Porto Alegre, Sábado, 12 de Fevereiro de 2022 - Ano 21 - Número 7455

EM PORTO ALEGRE, TRANSPORTE PÚBLICO É REFORÇADO PARA O VESTIBULAR DA UFRGS NESTE SÁBADO E DOMINGO.

Divulgação/Trensurb/PMPA

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) programou para este sábado (12) e domingo a ampliação do serviço de transporte público para atender aos candidatos que participam do vestibular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O reforço contempla locais de provas com previsão de maior movimento de candidatos. Página 40

RIO GRANDE DO SUL REGISTRA REDUÇÃO EM TODOS OS INDICADORES CRIMINAIS EM JANEIRO.

Página 41

Alina Souza/Arquivo/Palácio Piratini

PELA PRIMEIRA VEZ EM TRÊS ANOS, NENHUMA PRAIA OU BALNEÁRIO GAÚCHO FISCALIZADO PELA FEPAM ESTÁ IMPRÓPRIO PARA O BANHO.

Pela primeira vez em três anos, nenhum balneário ou praia do Rio Grande do Sul está impróprio para banho. A informação consta no nono boletim da edição 2021-2022 do projeto "Balneabilidade", divulgado pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) nesta sexta-feira (11) e cujo monitoramento abrange 90 locais em 42 municípios. Página 44

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA HAMILTON MOURÃO ANUNCIA QUE VAI DISPUTAR O SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL.

Página 16

Com dois endereços disponíveis neste sábado, Porto Alegre mantém vacinação contra covid.

Das 9h às 16h deste sábado (12), a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém a vacinação contra covid em dois locais. Quem tem idade a partir de 12 anos encontra o imunizante na sala especial do Shopping João Pessoa, ao passo que a imunização para a criançada de 5 a 11 anos anos está disponível no posto de saúde do IAPI.

Endereços, horários de funcionamento e telefones de contato de cada local, bem como imunizantes disponíveis e outros detalhes, podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

Exigências

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Cristine Rochol/PMPA

Serviço estará disponível das 9h às 16h.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento – ou encaminhar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas.

Para o reforço, é necessária a mesma documentação exigida na segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que o esquema de imunização esteja completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Já os imunossuprimidos devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior há pelo menos quatro meses. (Marcello Campos)

Festa da Uva de Caxias do Sul vai exigir passaporte vacinal.

Na manhã desta sexta-feira (11), a Comissão Comunitária da Festa da Uva 2022, em Caxias do Sul, realizou uma coletiva de imprensa, para esclarecer os protocolos desta edição.

Um dos principais anúncios feitos pela organização é na área da saúde. A população que tiver interesse em participar da 33ª Festa da Uva deverá apresentar, na entrada dos pavilhões, o comprovante vacinal e um documento com foto. De acordo com a secretária municipal de Saúde, Daniele Meneguzzi, essa exigência é em cumprimento ao decreto estadual.

"O decreto do governo do RS, exige que municípios que não atingiram 90% da sua população vacinada, faça a cobrança de passaporte durante eventos. Em Caxias do Sul estamos com cerca de 80% dos moradores imunizados."

A comprovação pode ser feita através do aplicativo Conect SUS ou pela carteirinha de vacinação. Na fila de entrada haverá monitores orientando os visitantes e solicitando que estes mantenham já os documentos corretos em mãos, para agilizar o processo de acesso ao parque.

Aqueles visitantes que não tiverem realizado nenhuma dose da vacina, podem apresentar um teste de Covid-19, com diagnóstico negativo, realizado em até 48 horas. Os exames válidos são o antígeno e o PCR.

Daniele esclareceu ainda, que as Unidades Básicas de Saúde de Caxias do Sul, só fazem testes de Covid-19 para a população sintomática. Ou seja, para conseguir o atestado negativo e entrar nos pavilhões, o visitante deve procurar o exame de forma privada.

Divulgação

A população deverá apresentar, na entrada dos pavilhões, o comprovante vacinal e um documento com foto.

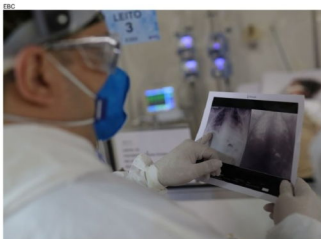
A 33ª Festa Nacional da Uva será realizada entre os dias 18 de fevereiro e 6 de março, com uma expectativa de público de 800 mil pessoas. Em paralelo ocorrerá os desfiles cênicos, na área central de Caxias, em seis datas. Para a população que desejar acessar as arquibancadas, neste caso também será cobrado a comprovação de vacina. Já o restante do público assistirá, de forma gratuita, pelas vias públicas do município.

Rio Grande do Sul se aproxima de 2 milhões de casos conhecidos de coronavírus. Mortes são quase 37.500.

Boletim divulgado nesta sexta-feira (11) pela Secretaria da Saúde acrescentou 62 mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul. Com isso, são 37.479 perdas humanas para a pandemia desde a confirmação do primeiro caso da doença no Estado, em março de 2020. Já os testes positivos passam de 1,99 milhão, incluindo os 16.203 do novo balanço.

As mortes mencionadas pelo relatório oficial são listadas a seguir, em ordem alfabética conforme a cidade onde a pessoa residia (e não onde faleceu) e com citação da idade. O amplo predomínio de idosos entre os mortos continua, desta vez em 51 das 62 ocorrências – incluindo um ancião de 100 anos. Confira:

– Caxias do Sul (mulher, 25 anos); – Santa Maria (mulher, 34 anos); – Viamão (homem, 40 anos); – Teutônia (homem, 47 anos); – Porto Alegre (homem, 48 anos); – Porto Alegre (mulher, 50 anos); – Bom Retiro do Sul (homem, 51 anos); – Novo Barreiro (homem, 55 anos); – Severiano de Almeida (homem, 55 anos); – Mato Castelhano (mulher, 59 anos); – São Leopoldo (homem, 59 anos); – Montenegro (mulher, 63 anos); – Porto Alegre (homem, 63 anos); – Rio Grande (homem, 64 anos); – Esteio (mulher, 65 anos); – Porto Alegre (homem, 65 anos); – Uruguaiana (homem, 65 anos); – Gravataí (mulher, 66 anos); – Viamão (mulher, 66 anos); – Viamão (homem, 68 anos); – Porto Alegre (mulher, 71 anos); – Viamão (homem, 72 anos); – Erval Seco (homem, 73 anos); – Gravataí (mulher, 73 anos); – Três de Maio (mulher, 73 anos); – Gravataí (homem, 74 anos); – Santo Antônio do Palma (homem, 74 anos); – Uruguaiana (mulher, 74 anos); – Carazinho (homem, 75 anos); – São Valério do Sul (mulher, 75 anos); – Porto Alegre (homem, 76 anos); – Caxias do Sul (mulher, 77 anos); – Tupanciretã (homem, 78 anos); – Santo Ângelo (mulher, 79 anos); – Viamão (homem, 79 anos); – Santa Maria (mulher, 80 anos); – Cristal (homem, 81 anos); – Lagoa Vermelha (homem, 81 anos); – Marau (homem, 81 anos); – Mariana Pimentel (homem, 81 anos); – Guaíba (mulher, 82 anos); – Lindolfo Collor (mulher, 83 anos); – Caseiros (homem, 86 anos); – Gravataí (mulher, 86 anos); – Porto Alegre (mulher, 86 anos); – Bento Gonçalves ((homem, 87 anos); – Porto Alegre (mulher, 87 anos); – Santana do Livramento (mulher, 87 anos); – Passo Fundo (homem, 88 anos); – Porto Alegre (homem, 88 anos); – São Leopoldo (mulher, 88 anos); – São Lourenço do Sul (homem, 89 anos); – Garibaldi (mulher, 90 anos); – Porto Alegre (mulher, 91 anos); – Porto Alegre (homem, 92 anos); – Viamão (homem, 92 anos); – Lajeado (mulher, 93 anos); – Porto Alegre (mulher, 94 anos); – Guaíba (mulher, 97 anos); – Passo Fundo (mulher, 98 anos); – Portão (mulher, 98 anos); – Sentinela do Sul (homem, 100 anos).

EBC

Relatório desta sexta-feira menciona mais 62 vítimas, com idades de 25 a 100 anos.

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 323 testes positivos desde o começo da pandemia, quatro dos quais constam no documento desta sexta-feira.

Outros dados sobre a pandemia

Também foram registrados 16.431 novos testes positivos, ampliando assim para quase 1,97 mil os contágios conhecidos no Estado em 23 meses.

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.849.651 (93%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 110.050 (6%) são casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 63,8% no início da noite (contra 63,7% no dia anterior), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.965 pacientes para um total de 3.078 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já o total de internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid totaliza 118.398 (6%) desde março de 2020. Destas, 91 foram efetuadas nas últimas horas. (Marcello Campos)

Prioridade da vacinação contra a covid é aplicar duas doses mais reforço, diz a Sociedade Brasileira de Infectologia.

A SBI (Sociedade Brasileira de Infectologia) afirmou, em nota divulgada nesta sexta-feira (11), que a prioridade na imunização contra a Covid-19 deve ser aplicar as duas doses do esquema vacinal primário mais a dose de reforço.

A entidade lembrou que apenas cerca de 33% da população que pode tomar uma vacina contra a doença recebeu a dose de reforço – essencial para combater a variante ômicron do Sars-CoV-2.

A SBI também pontuou que aplicar uma quarta dose de vacina na população geral é, por enquanto, uma iniciativa individual lançada por alguns locais – e que ainda precisa de dados mais robustos para ser feito em todo o país.

"A prioridade em termos de cobertura vacinal contra a Covid-19 pela população geral é a realização do esquema básico (2 doses iniciais ou dose única), com atenção especial para dose de reforço a ser aplicada quatro meses após completar o esquema básico", disse, em nota, a SBI.

A sociedade lembrou que existe uma grande desigualdade na cobertura vacinal entre as diferentes regiões do país – e que, em lugares onde há uma alta cobertura da população adulta com três doses, tem havido iniciativas de aplicação da quarta dose em pessoas acima de 60 anos. Nesta semana, isso ocorreu, por exemplo, em Botucatu (SP).

Já o governo de São Paulo anunciou que o estado adotaria uma quarta dose para a população geral, mas ainda não definiu datas para que isso ocorra.

Quarta dose

Na quinta-feira (10), o Ministério da Saúde passou a recomendar uma quarta dose de vacina para adolescentes de 12 a 17 anos que sejam imunossuprimidos.

No comunicado desta sexta (11), a SBI reforçou a importância dessa medida: "Em relação aos imunossuprimidos, por essa população ser intrinsecamente menos responsiva à imunização, o esquema vacinal básico já é composto por três doses de vacina, sendo que a 4ª dose nesses indivíduos é altamente recomendada, como dose de reforço, como se fosse a 3ª dose para a população em geral", diz a entidade.

Veja íntegra da nota da SBI:

"A Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) vem informar à comunidade médica e a população brasileira que neste momento atual de circulação da variante Ômicron do SARS-COV-2 a prioridade em termos de cobertura vacinal contra a Covid-19 pela população geral é a realização do esquema básico (2 doses iniciais ou dose única), com atenção especial para dose de reforço a ser aplicada quatro meses após completar o esquema básico.

O Brasil tem nesse momento 76% das pessoas elegíveis vacinadas com o esquema básico, e apenas 33% da população vacinável com a dose de reforço. Diversos trabalhos científicos publicados demonstram que contra a variante Ômicron é necessário o esquema com três doses para melhor proteção dos indivíduos. Portanto, a medida mais urgente em termos de vacinação para o país é avançar no percentual de pessoas com que já completaram o esquema básico com dose de reforço.

Cabe lembrar que o país exibe muitas desigualdades em termos de cobertura vacinal. Em situações de excepcionalidade, em locais que onde se observa alta cobertura da população adulta com três doses, algumas iniciativas de aplicação de quarta dose na

Cristine Rochol/PMPA

A entidade lembrou que apenas cerca de 33% da população que pode tomar uma vacina contra a doença recebeu a dose de reforço.

população acima de 60 anos têm sido colocadas em prática, com a finalidade de avaliar a eficácia desta estratégia e, deste modo poder se ter uma avaliação mais consistente originando dados para serem analisados a posteriori, especialmente quando usado esquemas de três doses com vacina inativada (Coronavac)

Trata-se, portanto, de iniciativas individualizadas regionais, pois há carência de dados mais robustos que justifiquem a aplicação em termos de efetividade no país como um todo. As vacinas de mRNA (Pfizer e Moderna) segundo informações serão atualizadas proximamente para a variante Ômicron sendo este outro aspecto a ser considerado para a utilização da 4a dose de forma nacional neste momento.

Outro ponto a ser estudado será o impacto na resposta imune da população vacinada, a exposição natural da variante Ômicron, podendo levar a um aumento da robustez e duração da proteção.

Em relação aos imunossuprimidos, por essa população ser intrinsecamente menos responsiva à imunização, o esquema vacinal básico já é composto por três doses de vacina, sendo que a 4ª dose nesses indivíduos é altamente recomendada, como dose de reforço, como se fosse a 3ª dose para a população em geral, conforme Nota Técnica No 65/2021-SECOVID/GAB/SECOVID do Ministério da Saúde.

Devemos sim, insistir junto à população, que procurem os postos de vacinação espalhados em território nacional para que possa ser regularizado o esquema básico e a dose de reforço, a fim de realmente ocorrer benefício no tocante a internação e mortalidade. Estes dados de vida real são bem cristalinos evidenciando que os pacientes vacinados com três doses geralmente estão apresentando sintomas leves e transitórios. Em contrapartida, aqueles que não fizeram uso do esquema vacinal completo, estão sob maior risco de internação e com risco de óbito.

A SBI se compromete a reavaliar esta recomendação de acordo com as informações científicas que estão continuamente sendo produzidas." As informações são do portal de notícias G1.

BOCHA NA AREIA 2022

TORNEIO DE BOCHA NA AREIA.

DIA DE DECISÃO:

VENHA CONHECER OS CAMPEÕES DA AREIA, NA GRANDE FINAL DO 6º TORNEIO DE BOCHA, ÀS 9H.

Realização:

Parceiro:

Brasil registra 1.121 mortes por covid em 24 horas e a média móvel de óbitos chega a 880.

O Brasil registrou 1.121 novas mortes pela covid-19 nesta sexta-feira (11). A média semanal de vítimas, que elimina distorções entre dias úteis e fim de semana, ficou em 880, a pior marca desde o dia 12 de agosto. Os números continuam altos e mostram a piora da pandemia com a chegada da variante Ômicron do coronavírus, que causou uma explosão de casos.

É a quarta vez em uma semana que o País supera as mil mortes por covid-19 em 24 horas. A média móvel de óbitos continua a subir e chega a um patamar superior a 800, o que não ocorria há 5 meses. Em janeiro, essa marca estava abaixo de 100.

Nesta sexta, o número de novas infecções notificadas foi de 166.528 e a média móvel de casos, de 138.926. Essa média tem caído desde o último dia 3, quando chegou a 188.116, o que indica uma queda de novas infecções.

No total, o Brasil tem 637.232 mortos e 27.292.040 casos da doença. O levantamento é resultado de uma parceria do consórcio de veículos de imprensa, formado pelos portais de notícias G1 e UOL e pelos jornais O Globo, Extra, O Estado de S. Paulo e Folha de S.Paulo, em parceria com 27 secretarias estaduais de Saúde. Segundo os números do governo, 23.101.660 pessoas estão recuperadas.

Desde a chegada da variante Ômicron no Brasil, o número de contaminações bateu recorde no início deste ano com números superiores aos dos piores momentos da pandemia no País. E depois dessa quantidade enorme de infectados, mesmo com muitas pessoas tendo dificuldade para se testar, o número de internações e mortes voltou a subir e a gerar números absolutos altos.

"Se você tem mil pessoas morrendo por dia, não importa se isso é 1%, 10% ou 100% dos infectados. O que importa é que são mil vidas perdidas. A mortalidade é mais importante que a letalidade", considerou o professor da Unesp, Carlos Magno Fortaleza.

"A Ômicron causa quadros mais brandos, principalmente em quem está vacinado, e o Brasil tem uma cobertura vacinal razoável. Então era esperado que a o número de óbitos aumentasse também após uma alta nas contaminações, mas acredito que possa começar a cair nas próximas semanas", avaliou o médico sanitarista André Ricardo Ribas Freitas, professor de epidemiologia da Universidade São Leopoldo Mandic e doutor pela Unicamp.

EBC

Nesta sexta, o número de novas infecções notificadas foi de 166.528 e a média móvel de casos, de 138.926.

Ele reforça que o carnaval é um motivo de preocupação, por causa do contato mais próximo entre as pessoas. "Temos de cuidar, a doença não está totalmente controlada, mas é diferente daquele surto que ocorreu com a Gama, que é mais letal, e as pessoas não estavam vacinadas na época, só uma parte dos idosos. A gente sabe que o risco para as pessoas não vacinadas é maior, para qualquer linhagem. E, no caso da Ômicron, a terceira dose ajuda a proteger mais", diz.

O Estado de São Paulo foi o que mais registrou mortes nesta sexta-feira, com 317 óbitos. Em seguida, aparece Minas Gerais, com 143 mortes, e Rio de Janeiro, com 140 mortes. Paraíba foi o único Estado a não registrar mortes de quinta para esta sexta.

Ao todo, as mortes causadas pela covid-19 no Brasil por habitantes são quatro vezes maiores que a média mundial, segundo a Fiocruz. O País concentra 11% do total de mortes da pandemia no mundo e teve 2.932 mortes para cada 100 mil habitantes. Essa proporção, no mundo, foi de 720 para cada 100 mil habitantes.

O balanço de óbitos e casos é resultado da parceria entre os seis meios de comunicação que passaram a trabalhar, desde o dia 8 de junho de 2020, de forma colaborativa para reunir as informações necessárias nos 26 Estados e no Distrito Federal. A iniciativa inédita é uma resposta à decisão do governo Bolsonaro de restringir o acesso a dados sobre a pandemia, mas foi mantida após os registros governamentais continuarem a ser divulgados. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Pico de mortes causadas pela ômicron no Brasil deve ocorrer no fim deste mês.

O Ministério da Saúde prevê que o Brasil alcance o pico de mortes da variante ômicron na última semana de fevereiro. Nos cálculos da pasta, os últimos dias deste mês podem registrar uma média móvel próxima a 1000 mortes ao dia. Integrantes da pasta detalharam ao jornal O Globo que o ápice de novos casos da covid-19 deve ocorrer entre domingo e a segunda-feira, num patamar diário em torno de 200 mil, em média. Cerca de 15 dias depois desse período, espera-se o pico dos óbitos.

As curvas de casos e de mortes não sobem na mesma velocidade. Por isso, o modelo de projeções feitas pelo governo federal leva em consideração o intervalo médio de 15 dias – tempo projetado para a evolução do quadro para a maior gravidade – entre ambos.

Essas estimativas traçam um panorama do Brasil a nível nacional e refletem a maior taxa de transmissibilidade da cepa frente a outras variantes do coronavírus. É preciso, contudo, avaliar o quadro que se desenha em cada estado. Os números de infectados por covid-19, impulsionados pela ômicron, já começaram a cair no Rio de Janeiro e em São Paulo:

“Como essa variante não entrou em todos os estados ao mesmo tempo, observamos que Rio e São Paulo estão numa fase de desaceleração, então provavelmente já atingiram o platô e estão começando a descer em número de casos. Mas isso é diferente nas regiões, porque depende do tempo em que a variante entrou e começou a provocar maior número de casos”, explica a epidemiologista Ethel Maciel.

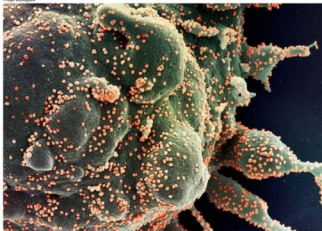
Para o professor de Medicina da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) e pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) Julio Croda, o pico de mortes deve ocorrer um pouco antes, na média do país: entre 15 e 20 de fevereiro. Pará, Amapá e Amazonas, por exemplo, também já teriam atravessado o ápice.

“(O Brasil) está melhor preparado que para o pico da Gamma. Vai ter sobrecarga apenas nas cidades ou estados com menos capacidade de atendimento”, analisa o infectologista.

A partir de março, a pasta projeta que a pandemia deve começar a entrar numa tendência de queda no país. Não se descartam, contudo, mudanças nas datas previstas, já que o cenário é dinâmico e multifatorial. O feriado de carnaval, por exemplo, pode impactar negativamente nas estatísticas diante do aumento das aglomerações.

Reprodução

Os números de infectados por covid-19, impulsionados pela ômicron, já começaram a cair no Rio de Janeiro e em São Paulo.

“Não sabemos exatamente qual efeito que essas interações maiores entre as pessoas (no carnaval) vão modificar essa curva. Acredito que em abril, se nada muito diferente acontecer e não houver novas variantes, ficaríamos numa situação melhor. Aí vem a preocupação, porque seria inverno. Então, já começaria a preparação para a vacinação contra a gripe e para o inverno, que sempre tem aumento de casos de infecções respiratórias”, pondera Maciel, que também é professora da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Quanto às ações desempenhadas para frear a cepa e reduzir os impactos dela sobre o sistema de saúde, a pasta avalia que tomou as medidas necessárias em ondas anteriores de Covid-19. Com a estrutura considerada pronta para esse momento, a pasta resolveu focar na atenção primária para o diagnóstico e o tratamento.

Apesar das evidências ainda em construção, o ministério considera que a Ômicron deve demandar menos os sistemas especializados. Nessa esteira, define que uma das principais estratégias têm sido reforçar o atendimento nos municípios.

Entre as ações, estão a disponibilização de testes na rede de atenção primária, como as Unidades Básicas de Saúde (UBSs), e a ampliação de leitos de enfermaria e de terapia intensiva. Integrantes da pasta também afirmaram que a meta é manter um estoque de kit intubação suficiente para dois meses, como uma espécie de reserva para possíveis flutuações e faltas de oferta no mercado, para evitar um novo colapso, como o que levou à morte de pessoas por falta de oxigênio em Manaus no início de 2021. As informações são do jornal O Globo.

Estudo diz que a efetividade da terceira dose contra casos graves de covid cai após quatro meses e sugere debate sobre reforço.

O CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças) dos Estados Unidos divulgou nesta sexta-feira (11) um estudo que aponta que a efetividade das doses de reforço contra casos graves de covid-19 diminuiu cerca de quatro meses depois da aplicação.

O estudo analisou infectados pelo novo coronavírus que buscaram atendimento médico (241 mil casos) ou que foram hospitalizados (93 mil pacientes) em 10 estados entre agosto de 2021 e janeiro de 2022.

Tânia Rego/Agência Brasil

O estudo analisou infectados pelo novo coronavírus que buscaram atendimento médico (241 mil casos) ou que foram hospitalizados (93 mil pacientes).

"A conclusão de que a proteção conferida pelas vacinas de mRNA diminuiu nos meses após uma terceira dose de vacina reforça a importância de considerar doses adicionais para manter ou melhorar a proteção contra a busca por atendimento em prontos-socorros e contra hospitalizações por Covid-19", afirmou o CDC.

De acordo com o estudo, a efetividade da vacina contra busca por atendimento em prontos-socorros foi de 87% durante os dois primeiros meses e esse percentual caiu para 66% entre os vacinados entre 4 e 5 meses antes.

Já quando foram avaliados os dados de hospitalizações, a efetividade foi de 91% nos dois primeiros meses e baixou para 78% no período de até 4 meses.

Quarta dose no Brasil

No Brasil, a orientação de aplicar uma quarta dose da vacina já vale para a população imunossuprimida, tanto para pessoas acima de 18 anos quanto para adolescentes imunossuprimidos de 12 a 17 anos.

As pessoas com baixa imunidade são chamadas de imunossuprimidas ou imunocomprometidas. Esse grupo considera, por exemplo, pessoas com câncer, pessoas vivendo com HIV, transplantados e outros com o sistema imune fragilizado, o que deixa o paciente mais suscetíveis a infecções.

Na quarta-feira (9), o governo de São Paulo anunciou que vai oferecer a quarta dose da vacina para todos os moradores do estado, mas que a aplicação não começará imediatamente. Para os idosos, a aplicação está prevista para começar em 4 de abril. As informações são do portal de notícias G1.

Em Nova York, três mil servidores poderão ser demitidos por se recusarem a tomar a vacina contra a covid.

Mais de três mil funcionários da Prefeitura de Nova York, nos Estados Unidos, poderão ser demitidos a partir desta sexta-feira (11) por se recusarem a tomar a vacinar contra a covid-19.

O alerta foi dado pelo prefeito Eric Adams, que manteve a política de obrigatoriedade da vacina para os funcionários contratados pela cidade. Policiais, bombeiros e professores estão na lista.

"Devemos ser bastante claros", disse Adams em entrevista coletiva na quinta-feira (10). "As pessoas têm que se vacinar para serem funcionários da cidade de Nova York. Todo mundo entende isso."

"Não não os estamos demitindo", acrescentou o prefeito. "Eles estão escolhendo sair. A responsabilidade é clara."

Reprodução

A perda destes três mil funcionários representaria menos de 1% de todos os contratados pela cidade.

Balanço oficial

A obrigação da vacina para os servidores municipais começou na cidade em outubro do ano passado e 95% dos funcionários municipais vacinaram-se com pelo menos uma dose, segundo balanço oficial.

A perda destes três mil funcionários representaria menos de 1% de todos os contratados pela cidade, segundo estimou o jornal The New York Times.

Resistência de sindicatos

Medidas parecidas também foram impostas em outras cidades e estados americanos.

Em Boston e Chicago, elas não foram bem recebidas por sindicatos, já em San Francisco, no estado de Washington e Massachusetts, centenas já perderam o emprego.

Em Nova York, organizações sindicais entraram na justiça para tentar reverter a obrigatoriedade da vacina para funcionários públicos.

Representantes dos trabalhadores afirmaram que as demissões poderiam prejudicar o funcionamento da cidade e dos serviços essenciais de emergência.

A Prefeitura, por outro lado, disse que o número de dispensas não afeta os serviços da cidade uma vez que a maior parte dos três mil funcionários já está afastada, sem remuneração, há alguns meses.

Além disso, a administração de Nova York afirma que espera que o número caia ainda mais, e que já há uma movimentação dos trabalhadores para se vacinar. As informações são do portal de notícias G1.

Uso de máscara deixará de ser obrigatório em locais fechados na França.

O uso da máscara não será mais obrigatório em locais fechados na França, onde o passaporte vacinal é obrigatório, a partir do dia 28 de fevereiro. A única exceção será o transporte público e locais onde o passaporte vacinal não é exigido, de acordo com um comunicado divulgado nesta sexta-feira (11) pelo Ministério da Saúde local.

Reprodução

A situação epidêmica melhorou no país, justifica o governo, o que permitirá aliviar algumas das restrições impostas até o momento.

A situação epidêmica melhorou no país, justifica o governo, o que permitirá aliviar algumas das restrições impostas até o momento, incluindo o protocolo nas escolas. Nas últimas três semanas, as infecções de covid-19 diminuíram, e, em 24 horas, foram registrados nesta sexta cerca de 153.025 mil casos positivos – 121.327 a menos do que na semana passada, de acordo com a agência Santé Publique France.

"O passaporte vacinal nos possibilita, em um contexto de redução da pressão epidêmica, e como nós já fizemos antes dessa onda, acabar com a obrigatoriedade do uso das máscaras nos estabelecimentos que recebem pessoas com um passaporte vacinal", disse o ministro da Saúde, Oliver Véran, em referência a bares, restaurantes, cinemas, teatros ou salões profissionais, por exemplo.

O documento é atribuído à população maior de 18 anos, vacinada com três doses, que testou positivo há menos de seis meses, ou que possui contraindicações à vacina.

O uso da máscara ao ar livre deixou de ser obrigatório no dia 2 de fevereiro. De acordo com o comunicado divulgado pelo Ministério de Saúde francês, o dispositivo de testes para pessoas que estiveram com um caso positivo também será flexibilizado.

Elas deverão realizar apenas um teste dois dias depois do contato, em vez de três em uma semana.

Em entrevista ao canal LCI, epidemiologista Arnaud Fontanet, do Instituto Pasteur, confirmou que a baixa no número de casos é uma "excelente notícia."

Medidas restritivas canceladas

O porta-voz do governo francês, Gabriel Attal, também disse que todas as medidas restritivas seriam canceladas assim que a situação se normalizar nos hospitais. O número de mortos pela doença também continua elevado: em 24 horas, 310 óbitos foram registrados, 55 a mais do que na última quinta-feira (10).

Com a queda do número de casos, o governo francês também decidiu flexibilizar o protocolo sanitário nas escolas, alvo de críticas contundentes de sindicatos de professores e pais.

Modificado diversas vezes desde setembro, início do ano letivo francês, ele prevê que se um caso positivo for detectado em uma classe, deve realizar três testes, cujos resultados não precisam ser entregues ao estabelecimento. Os pais devem apenas assinar um documento atestando que o resultado é negativo para que a criança possa assistir às aulas.

Após o recesso de duas semanas de fevereiro, cujas datas estão situadas entre 12 de fevereiro e 7 de março, em função da região do país, os alunos estão dispensados da máscara no pátio e nas aulas de Educação Física em espaços fechados. Além disso, apenas um teste será solicitado se houver um caso positivo na classe. As informações são da RFI (Rádio França Internacional).

Covid longa: pacientes relatam alívio dos sintomas com antialérgico.

Os antialérgicos podem ser aliados de pacientes que desenvolveram covid longa. Este tipo de medicação foi capaz de aliviar sintomas persistentes da condição, como a fadiga. É isso que relata um estudo feito por pesquisadores das universidades da Califórnia, de Indiana e de Miami (EUA), publicado esta semana no Journal for Nurse Practitioners.

Jcomp/Freepik

A covid longa é caracterizada pela persistência de sintomas da doença e outras sequelas mesmo após a recuperação do paciente.

Os autores do estudo se concentraram nos casos de duas mulheres de meia-idade que se infectaram com o coronavírus em 2020 e continuaram a sentir os sintomas da doença mesmo após estarem curadas. Ambas as pacientes desenvolveram uma variedade de sintomas persistentes, incluindo fadiga, confusão mental e falta de resistência durante o exercício. Uma delas também apresentou dores e inchaço nos dedos dos pés. As duas mulheres tinham histórico de alergias e, por isso, faziam uso de anti-histamínicos, de vez em quando, para controlar seus quadros alérgicos.

O estudo relata que uma das mulheres – alérgica a laticínios – consumiu acidentalmente um pedaço de queijo. Após tomar seu antialérgico (recomendado por seu médico) sentiu um "alívio considerável" de seus sintomas de covid longa. Ela percebeu que sua fadiga diminuiu e seu comprometimento cognitivo melhorou. Os sintomas de covid longa voltaram três dias após ela interromper o uso do anti-histamínico.

A mulher trocou de antialérgico e passou a usar o novo remédio para aliviar os sintomas da covid longa. A outra paciente também passou a tomar a medicação rotineiramente. As duas apresentaram uma recuperação quase que completa por conta a medicação, afirmam os pesquisadores.

A covid longa é caracterizada pela persistência de sintomas da doença e outras sequelas mesmo após a recuperação do paciente. Ela afeta cerca de 10% das pessoas que se infectam com o coronavírus. Pacientes que desenvolvem a condição costumam se queixar frequentemente por não conseguirem ter "a vida normal" que tinham antes de pegarem covid-19. Os sintomas de covid longa muitas vezes afetam não só a vida particular, como também a profissional dos pacientes, que ficam sem a disposição adequada para trabalhar. Até o momento não há um protocolo definido de tratamento para quem apresenta essa condição. Por esse motivo, pesquisadores estão estudando várias opções de terapia e, dentre elas, estão o uso de anti-histamínicos.

Os cientistas consideram como positiva a descoberta da capacidade dos antialérgicos de aliviar a covid longa, uma vez que são remédios de fácil acesso, vendidos sem exigência de receita médica. No entanto, destacam que são necessários mais estudos sobre o tema, para que seja possível, por exemplo, avaliar a eficácia e desenvolver esquemas de dosagem para diretrizes de prática clínica. As informações são do jornal O Globo.

Governo brasileiro celebra “contatos de alto nível” com a Ucrânia às vésperas da viagem de Bolsonaro à Rússia.

O Ministério das Relações Exteriores emitiu nota oficial nesta sexta-feira (11) para celebrar o aniversário de 30 anos das relações diplomáticas entre Brasil e Ucrânia, às vésperas da viagem do presidente Jair Bolsonaro (PL) à Rússia, país em tensão com Kiev. O comunicado ressalta o que chama de “múltiplos contatos de alto nível” entre os mandatários brasileiros e ucranianos.

Apesar da pressão da ala política do governo e de diplomatas americanos, Bolsonaro embarca na próxima segunda-feira (14), para Moscou, onde terá um encontro bilateral com o presidente Vladimir Putin e empresários locais.

Rússia e Ucrânia vivem uma escalada de tensões após Moscou direcionar tropas para a fronteira com o país vizinho, na tentativa de frear a influência da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), liderada pelos Estados Unidos, sobre a região. A chance de um conflito armado não é descartada.

A nota do Itamaraty vem em meio a críticas de que a viagem de Bolsonaro pudesse ser interpretada como um endosso à Rússia em detrimento da Ucrânia e do Ocidente. “Desde que o governo brasileiro reconheceu a independência ucraniana, em dezembro de 1991, Brasil e Ucrânia mantiveram múltiplos contatos de alto nível entre seus mandatários”, diz o Ministério na nota intitulada: “Aniversário de 30 anos do estabelecimento de relações diplomáticas entre o Brasil e a Ucrânia”.

“Como indicativo da importância das relações bilaterais entre os dois países, pouco tempo após o estabelecimento de relações diplomáticas, foram abertas embaixadas residentes, da Ucrânia em Brasília, em 1993, e do Brasil em Kiev, em 1995”, acrescenta a pasta.

A ida de Bolsonaro à Moscou em meio à crise no Leste Europeu tem sido observado por aliados ocidentais e pela própria Ucrânia. No começo da semana, o porta-voz do Departamento de Estado americano, Ned Price, afirmou que Washington espera que o presidente brasileiro transmita “valores compartilhados” com os Estados Unidos no encontro em Moscou, em resposta a questionamento do jornal O Estado de S. Paulo durante coletiva de imprensa na capital americana.

No fim de janeiro, o atual responsável pela Embaixada da Ucrânia em Brasília, o conselheiro Anatoliy Tkach, afirmou que faltava “um posicionamento do Brasil” em relação à crise geopolítica envolvendo seu país e a Rússia. Tkach ainda disse não ver a visita como um sinal de apoio à Rússia, mas advertiu que “seria interessante equilibrar a visita à Rússia com uma visita à Ucrânia”.

Divulgação/Palácio do Planalto

O presidente Jair Bolsonaro ao lado do presidente da Rússia, Vladimir Putin, em imagem de 2019.

Veja a nota do Itamaraty na íntegra:

“Brasil e Ucrânia celebram hoje, 11 de fevereiro de 2022, o aniversário de trinta anos do estabelecimento das relações diplomáticas. Como indicativo da importância das relações bilaterais entre os dois países, pouco tempo após o estabelecimento de relações diplomáticas, foram abertas embaixadas residentes, da Ucrânia em Brasília, em 1993, e do Brasil em Kiev, em 1995. Desde que o governo brasileiro reconheceu a independência ucraniana, em dezembro de 1991, Brasil e Ucrânia mantiveram múltiplos contatos de alto nível entre seus mandatários. Em 2009, os dois países estabeleceram parceria estratégica, com importantes desdobramentos nos setores espacial, de defesa e saúde. O comércio bilateral, equilibrado nas vendas de lado a lado, praticamente triplicou, em 2021, na comparação com o período inicial das relações diplomáticas, na década de 1990. O Brasil celebra a valiosa contribuição da comunidade de ucranianos e seus descendentes em nosso País – estimada em quinhentas mil pessoas – para o desenvolvimento nacional, há mais de cento e trinta anos. Nomes célebres, como a escritora Clarice Lispector, nascida na Ucrânia, marcaram a formação cultural do povo brasileiro.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Rússia pede que Bolsonaro faça 5 testes de covid antes de encontro com Vladimir Putin.

O governo da Rússia pediu que o presidente Jair Bolsonaro (PL) e sua comitiva se submetam a um rígido controle sanitário para se aproximar do presidente russo, Vladimir Putin, durante viagem oficial a Moscou, marcada para a semana que vem.

De acordo com as orientações enviadas pelo Kremlin ao governo brasileiro, Bolsonaro e os membros da comitiva que se aproximarão de Putin teriam que fazer exames até cinco exames do tipo PCR para detecção de covid.

Um deles seria feito entre três e quatro horas antes do encontro com o presidente russo. Procurados, nem o Itamaraty e nem o Palácio do Planalto responderam se Bolsonaro vai acatar o pedido.

A exigência de pelo menos cinco testes do tipo PCR para os membros da comitiva que irão se encontrar com Putin foi enviada pelo governo russo no início de fevereiro, quando as autoridades dos dois países acertavam os detalhes da visita.

Segundo as orientações russas, todas as pessoas da comitiva brasileira, inclusive os passageiros do avião que transportará Bolsonaro, deve apresentar três testes PCR negativos antes do embarque.

O primeiro deverá ser feito de quatro a cinco dias antes da chegada à Rússia. O segundo tem de ser feito com dois dias de antecedência e o terceiro na véspera da chegada a Moscou.

Além desses três, os integrantes da delegação brasileira que irão participar dos encontros com Putin foram orientados a realizar mais dois. Um deles seria realizado na chegada à Rússia e o último, entre três e quatro horas antes do encontro com o presidente russo.

A recomendação enviada pelo governo russo ao Itamaraty diz expressamente que a orientação dos exames também se aplica ao chefe da delegação, no caso, o presidente Bolsonaro.

Diferentemente de Bolsonaro, que já deu declarações indicando que não tem a intenção de se vacinar, Putin, segundo o governo russo, já está vacinado contra a covid.

A Rússia é um dos países mais afetados pela covid no mundo. De acordo com levantamento feito pela Universidade Johns Hopkins, é o quarto país em número de mortes causados pela doença, com 331,1 mil mortos e mais de 13 milhões de casos confirmados. Em número de mortos, o país só está atrás da Índia (507 mil), Brasil (636 mil) e Estados Unidos (915 mil).

A preocupação dos russos com a possibilidade de contaminação de Putin não é exclusiva em relação aos brasileiros e protocolos semelhantes foram adotados nas visitas de outros chefes de Estado ao país recentemente.

Agência Brasil

Presidente brasileiro se reunirá em duas ocasiões com líder russo em visita oficial ao país na próxima semana.

Nessa sexta (11), por exemplo, o governo russo confirmou que o presidente francês, Emmanuel Macron, se recusou a ser submetido a exames de covid realizados por profissionais russos exigidos pelo País durante sua visita ao país, nesta semana. Macron se encontrou com Putin na terça-feira (8), em Moscou, para discutir a crise na fronteira entre a Rússia a Ucrânia.

De acordo com a BBC, uma fonte afirmou que o protocolo sanitário exigido pelos russos foi considerado "inaceitável" pelos franceses. Os dois foram fotografados nas pontas de uma mesa de aproximadamente quatro metros de comprimento.

Visita

De acordo com o Itamaraty, Bolsonaro embarca nesta segunda-feira (14) para sua visita oficial à Rússia. A sua chegada está prevista para o dia seguinte e o encontro com o presidente russo está marcado para quarta (16).

A previsão é de que Putin e o presidente brasileiro se encontrem em duas ocasiões nesse mesmo dia. A primeira será um encontro em que os dois terão uma conversa com o auxílio de intérpretes. A segunda será um almoço com a presença de outros membros da delegação.

Após a visita a Putin, Bolsonaro deverá ir à Hungria, onde está previsto um encontro com o primeiro-ministro Viktor Orbán, na quinta (17).

A visita de Bolsonaro a Putin acontece em meio ao aumento das tensões na fronteira da Rússia com a Ucrânia. Nos últimos meses, o exército russo deslocou milhares de soldados para a região.

Vice-presidente da República Hamilton Mourão anuncia que vai disputar o Senado pelo Rio Grande do Sul.

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, afirmou nesta sexta-feira (11) que decidiu disputar uma vaga ao Senado pelo Estado do Rio Grande do Sul nas eleições deste ano. Com a decisão, o general da reserva do Exército não estará na chapa de reeleição do presidente Jair Bolsonaro. Mourão foi eleito como vice de Bolsonaro na eleição de 2018.

Ao longo de três anos de governo, a relação entre os dois foi marcada por críticas de Bolsonaro, que, entre outras discordâncias, considera que o vice fala demais nas entrevistas. O presidente chegou a dizer que Mourão "por vezes atrapalha", mas "tem que aturar". Por outro lado, Bolsonaro confiou a Mourão o comando do Conselho Nacional da Amazônia.

Bolsonaro ainda não definiu quem será o seu vice na campanha de reeleição. Um dos nomes cotados é o do atual ministro da Defesa, o também general Walter Braga Netto. Há uma articulação para que o presidente opte por um nome político, como a atual ministra da Agricultura, Tereza Cristina, que está licenciada do mandato de deputada federal.

Reprodução

Mourão utilizava uma máscara de proteção com a bandeira do Estado.

Mourão anunciou a decisão durante entrevista na chegada ao seu gabinete, em um dos anexos do Palácio do Planalto. O vice disse que comunicaria "brevemente" a posição.

Máscara gaúcha

Como ele estava com uma máscara, que ajuda a prevenir a contaminação por covid-19, com a bandeira do Rio Grande do Sul, foi indagado se isso era um indicativo de que concorreria ao Senado no Estado. "Lógico né", respondeu.

Mourão, que se elegeu filiado ao PRTB, informou que avalia por qual partido vai disputar a eleição. O vice pretende apoiar um dos dois pré-candidatos ao governo gaúcho que atualmente estão na base de Bolsonaro - o ministro do Trabalho, Onyx Lorenzoni (União Brasil), e o senador Luis Carlos Heinze (PP-RS).

"PL do Veneno"

Mourão também afirmou aos jornalistas que considera "ok" e que não vê "grandes problemas" no projeto de lei que flexibiliza o controle e a aprovação de agrotóxicos no país.

A Câmara aprovou o projeto nesta semana com 301 votos a favor e 150 contrários. O texto já tinha sido aprovado pelo Senado, mas voltará à análise dos senadores porque foi alterado pela Câmara.

Apresentado em 2002, o projeto é alvo de críticas de ambientalistas, que apelidam o texto de "PL do Veneno" – a discussão se arrasta há quase 20 anos no Congresso. Já a bancada ruralista defende que as mudanças irão "modernizar" e dar "mais transparência" na aprovação das substâncias.

Questionado se a proposta poderá gerar novas críticas ao Brasil na questão ambiental, Mourão, que preside o Conselho Nacional da Amazônia, disse que concorda com o texto.

"Críticas sempre vão ocorrer, mas é uma legislação, está sendo discutida dentro do Congresso, passou na Câmara, vai para o Senado, ainda tem alguma coisa para ser debatida. Não vejo grandes problemas Está ok , para mim não é problema", declarou o vice-presidente.

“Não sei se ele seguiria no cargo em um segundo governo”, diz Flávio Bolsonaro sobre o ministro da Economia Paulo Guedes.

O senador Flávio Bolsonaro, coordenador do comitê de campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro, colocou em dúvida a permanência do ministro da Economia, Paulo Guedes, em um eventual segundo mandato de seu pai. O parlamentar reconheceu que o papel exercido pelo chefe da equipe econômica é “cansativo”, mas que só depende de Guedes “continuar dando a sua contribuição” ao governo.

O senador elogiou “as orientações” de Guedes na política econômica, mas deixou claro que há um cardápio eleitoral que o ministro precisará seguir. “Ele (Guedes) tem o senso de responsabilidade de buscar o meio-termo para que a política econômica não degringole o Brasil de vez, a médio e longo prazo, mas sabe da importância, em ano eleitoral, de ter um remédio mais amargo para segurar a inflação, reduzir o preço do dólar e gerar mais emprego. Eu não sei se ele seguiria no cargo em um segundo governo”, afirmou o senador.

De acordo com o parlamentar, “depende da disposição dele, que é cansativo. Você vê que o presidente Bolsonaro envelheceu muito, o Paulo Guedes também. É muito desgastante. Se ele quiser continuar dando sua contribuição, o presidente Bolsonaro vai indiscutivelmente topar na hora, mas não sabemos os planos pessoais dele”.

Wilson Dias/Agência Brasil

Em conversas reservadas, Guedes já disse que, em caso de vitória de Bolsonaro, ele não descarta deixar o governo.

Em conversas reservadas, Paulo Guedes já disse que, em caso de vitória de Bolsonaro em 2022, ele não descarta deixar o governo ou mesmo migrar de pasta.

Nos últimos meses, o presidente e o ministro da Economia têm trilhado caminhos opostos ao traçado nas eleições em 2018, quando a agenda liberal era uma bandeira prioritária de Bolsonaro. Um exemplo desse distanciamento ocorreu nos últimos dias. Sob a bênção do presidente e com o apoio de Flávio, a Casa Civil articulou uma PEC (proposta de emenda à Constituição) que, se aprovada, pode gerar um impacto de R$ 100 bilhões aos cofres públicos. A medida, apelidada pela equipe de Guedes de “PEC Kamikaze”, prevê a concessão de um auxílio a caminhoneiro na compra de diesel e a redução de impostos nos combustíveis.

Questionado sobre por que assinou a PEC Kamikaze que contrariava a orientação de Guedes, Flávio disse que apenas seguiu a orientação da liderança do governo na Casa. Disse ainda que há um consenso para uma redução do preço do combustível o mais breve possível: “Eu estava em Belo Horizonte, e quando eu saio eu vi a notícia que eu tinha assinado a PEC. No Senado, a assessoria faz tudo eletrônico. Não tinha conseguido me consultar na hora e como havia a orientação da liderança do governo de que seria favorável à PEC eles fizeram a assinatura digital. Então, a responsabilidade é minha. A PEC tem coisas positivas e negativas”.

“Em função dessa PEC acendeu um alerta no governo para acelerar quais as propostas do governo para reduzir o preço do combustível, atender toda a cadeia produtiva, caminhoneiros, o pessoal que usa transporte coletivo, quem tem carro etc. O importante é que todos estão imbuídos de reduzir o preço de combustível que está muito alto”, completou.

Ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello deixa a cargo de Bolsonaro definição de sua candidatura nas eleições.

O ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello decidiu deixar a cargo do presidente Jair Bolsonaro (PL) a definição de sua candidatura nas eleições de 2022.

Na próxima semana, Pazuello desembarca em Brasília para uma conversa com Bolsonaro sobre o assunto. Atualmente, segundo pessoas próximas ao ex-ministro, Pazuello pode ser candidato pelo Rio de Janeiro ou pelo Amazonas.

Ainda não está certo também se ele sai a deputado federal ou tenta uma vaga no Senado. Pazuello vai para a reserva do Exército no final deste mês e, assim que o processo for oficializado, vai se filiar a um partido político.

A ideia é que Bolsonaro também tenha a caneta para definir a melhor sigla para abrigar o aliado. Nos últimos dias, o presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, disse que a legenda está aberta para receber Pazuello.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Atualmente, segundo pessoas próximas ao ex-ministro, Pazuello pode ser candidato pelo Rio de Janeiro ou pelo Amazonas.

Os planos políticos discutidos para Pazuello vão ser definidos a partir de aferições dos cenários regionais. Atualmente, o caminho mais provável é que o ex-ministro dispute uma vaga na Câmara dos Deputados.

O ex-ministro ocupa o cargo de assessor especial da SAE (Secretaria de Assuntos Estratégicos) do governo.

Pazuello sofreu um acidente de moto no Rio de Janeiro no dia 24 de dezembro do ano passado e desde então está desempenhando a função de forma remota.

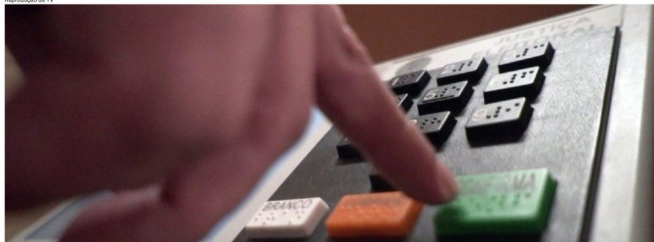
PL

"Não temos a confirmação , mas o partido está aberto para ele", disse o presidente do PL, Waldemar Costa Neto. Desde a chegada do presidente Jair Bolsonaro e do senador Flávio Bolsonaro (RJ) em novembro de 2021, o partido aposta em uma onda de novas filiações, inclusive de deputados com mandatos vigentes. A previsão do comando do PL é que a bancada na Câmara dos Deputados aumente 62%, em março de 2022, período da janela partidária, passando de 42 para 70 parlamentares. Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral, a sigla possui 761.560 filiados (dado mais recente disponível, do fim do ano passado).

Candidatos covid

O general Pazuello não é o único que ganhou destaque com a pandemia de covid-19 e agora tenta uma carreira política. A médica e defensora da hidroxicloroquina, Nise Yamaguchi, entre outros, querem tentar a sorte nas próximas eleições.

Após fala de Bolsonaro, Tribunal Superior Eleitoral afirma que Forças Armadas não questionaram a segurança das eleições.

Reprodução de TV

Sistema da urna eletrônica é adotado desde 2003 para realização das eleições no Brasil.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou um comunicado na manhã dessa sexta-feira (11) na qual rebate alegações do presidente Jair Bolsonaro de que as Forças Armadas apontaram vulnerabilidades no sistema eleitoral.

Segundo a nota, o pedido do representante das Forças Armadas na Comissão de Transparência Eleitoral foi feito próximo do recesso, época em que os técnicos do tribunal paralisam as atividades, e que a resposta às perguntas já começou a ser elaborada e será encaminhada nos próximos dias.

Sem citar nominalmente Bolsonaro, o comunicado disse ainda que não houve qualquer comentário acerca da "segurança ou vulnerabilidades" do atual sistema eletrônico de votação feito pelas Forças Armadas.

"São dezenas de perguntas de natureza técnica, com certo grau de complexidade. Tudo está sendo respondido, como foi devidamente comunicado ao referido representante", disse.

"Cabe destacar que são apenas pedidos de informações, para compreender o funcionamento do sistema eletrônico de votação, sem qualquer comentário ou juízo de valor sobre segurança ou vulnerabilidades. As declarações que têm sido veiculadas não correspondem aos fatos nem fazem qualquer sentido", acrescentou a nota.

Em transmissão ao vivo em suas redes sociais na quinta, Bolsonaro afirmou que, mesmo vencido prazo na quinta, o TSE não se pronunciou sobre vulnerabilidades no sistema de votação apontadas pelas Forças Armadas, voltando seu discurso novamente a colocar em dúvida as urnas eletrônicas.

"Foram levantadas várias, dezenas de vulnerabilidades, foi oficiado o TSE para que pudesse responder às Forças Armadas – porque afinal de contas, o TSE pode ser que esteja com a razão. Pode ser, por que não?", disse o presidente na transmissão.

"Passou o prazo que a administração diz, 30 dias, ficou um silêncio. Foi reiterado, o prazo se esgotou no dia de hoje, tá certo?", continuou Bolsonaro.

"E isso está na mão do ministro (da Defesa) Braga Netto para tratar desse assunto. E ele está tratando desse assunto e vai com toda a certeza entrar em contato com o presidente do TSE para ver se o atraso foi em função do recesso (do Judiciário), não foi, se a documentação vai chegar. E daí as Forças Armadas vão analisar isso daí e vão dar uma resposta", afirmou.

Bolsonaro, que no ano passado defendeu o voto impresso, questionou a confiabilidade das urnas chegando a anunciar que não aceitaria o resultado de eleições que não ocorressem de maneira "limpa".

O presidente alega com frequência e sem apresentar provas que houve fraude na eleição de 2018, vencida por ele, e alega, sem apresentar fundamentos, que teria vencido o pleito no primeiro turno.

Lula defende Dilma Rousseff e diz que não vai governar com raiva nem buscar vingança.

Ao discursar no evento virtual de comemoração dos 42 anos do PT, o ex-presidente Lula afirmou que, caso seja eleito este ano, não vai governar com raiva nem buscará vingança contra os que, segundo suas palavras, "o perseguiram". Como uma espécie de vacina contra prováveis ataques de adversários durante a campanha, o líder petista também fez uma defesa enfática de sua sucessora, a ex-presidente Dilma Rousseff.

Presidentes de partidos de esquerda e de centro-esquerda enviaram mensagens de felicitação ao PT pelo aniversário. Chamou a atenção, porém, o vídeo enviado pelo presidente do PSD, Gilberto Kassab, que nesta semana disse "não ser impossível" uma aliança com Lula na eleição deste ano. Na gravação, Kassab afirmou que todos os brasileiros têm "um profundo orgulho do legado que o PT" deixou nos anos que comandou o país.

Em sua fala, Lula lembrou do seu período na prisão e das investigações contra o PT nos últimos anos.

"Tem muita gente que neste momento da história do Brasil fala o seguinte: será que o Lula está com raiva? Será que o Lula está nervoso? Como o Lula vai voltar a querer ser presidente? Ele vai querer se vingar? Vai querer perseguir quem o perseguiu? Querer destruir quem o destruiu?"

Em seguida, Lula disse que falaria de amor. O ex-presidente passou, então, a ler um discurso em que citou a palavra "amor" 23 vezes.

"Fui vítima do ódio, que me custou 580 dias de prisão injusta e ilegal, condenado à saudade incurável dos meus entes queridos e do povo brasileiro, a quem amo de paixão. Mas sempre fui, e serei, acima de todo os ódios, abençoado pelo amor. Aprendi na Bíblia, que "se eu não tiver amor, eu nada serei."

Em 2002, o petista chegou pela primeira vez à Presidência com a estratégia de campanha que ficou conhecida como "Lulinha paz e amor", em que suavizou a própria imagem evitando, por exemplo, ataques mais duros aos adversários . Neste ano, não há, porém, expectativa de que Lula poupe o presidente Jair Bolsonaro (PL) na disputa pelo Palácio do Planalto.

Logo no começo do discurso, Lula fez elogios a Dilma. A ex-presidente havia participado antes do evento numa transmissão pela internet, elogiado o antecessor e afirmado que ele voltará a governar o país.

Ricardo Stuckert

"Poucas vezes este País teve uma mulher da qualidade moral, ética e competência técnica da Dilma", disse Lula.

"A Dilma pode ter todos os defeitos que todos nós seres humanos temos. Mas acho que poucas vezes este País teve uma mulher da qualidade moral, ética e competência técnica da Dilma, uma das grandes injustiçadas que a elite brasileira resolveu escolher para poder criminalizar o PT. Queria te falar, Dilma, que nós do PT, por mais que alguém possa ter divergência com você, eu admito que alguém do PT possa fazer crítica a você. Mas nós do PT não podemos admitir que nenhum inimigo nosso, conservador ou alguém que represente a elite atrasada, possa falar mal de você."

A ausência de Dilma em um jantar realizado no fim do ano passado por advogados, e que serviu como primeiro encontro público entre Lula e o ex-tucano Geraldo Alckmin num momento em que dois negociam a formação de uma chapa, causou polêmica.

A ex-presidente é criticada por um setor do partido e lideranças esperam que a derrocada da situação econômica do país em seu governo seja alvo de adversários durante a campanha deste ano.

Lula também falou que o momento atual é "como se o PT estivesse ressuscitando porque houve gente que acreditou que nós estivéssemos destruídos".

Nos vídeos enviados, os dirigentes dos partidos de esquerda falaram da necessidade de união para a disputa deste ano.

"Neste ano, seguramente estaremos aliados para vencer o bolsonarismo", disse Carlos Siqueira, presidente do PSB.

Aproximação com Lula deixa antigos aliados de Geraldo Alckmin insatisfeitos e "órfãos" no interior de São Paulo.

A expressão "tudo que é sólido se desmancha no ar", imortalizada no Manifesto Comunista como uma crítica de Marx e Engels ao capitalismo e posteriormente usada por Marshall Berman como título de um ensaio sobre a pós-modernidade, certamente pode ser usada para retratar a situação política atual na cidade de Pindamonhangaba, a 160 quilômetros de São Paulo.

Ali, a ideia da chapa presidencial Lula-Alckmin provocou surpresa e um realinhamento de lideranças políticas regionais. Isso porque Alckmin nasceu, cresceu e iniciou carreira política no município, que nunca elegeu prefeitos de esquerda.

Inicialmente, os rumores de uma aliança do ex-governador com Lula foram tidas por prefeitos do Vale do Paraíba como boataria. De lá para cá, o rumor virou fato e Alckmin comunicou pessoalmente a interlocutores na região que está decidido a compor com Lula, o que movimenta os bastidores políticos locais.

João Bosco Nogueira (MDB), de 80 anos, prefeito de Pindamonhangaba por dois mandatos (1973-1976 e 1983-1988) e vice-prefeito em outro (2005-2008), diz ter sido um dos responsáveis por iniciar a carreira política de Alckmin, eleito vereador aos 19 anos, em 1972. Quatro anos mais tarde, Alckmin se elegeu prefeito com o apoio de Bosco.

"Geraldo é filho da cidade, o partido no caso dele não é tão importante, não o desfigura. Política é momento e as circunstâncias o levam a se aliar com Lula", diz.

Apesar disso, Bosco gosta de destacar que nunca mudou de partido, religião (é católico) ou esposa (é viúvo há 19 anos). O ex-prefeito diz ter votado em Alckmin no primeiro turno em 2018 e em Bolsonaro no segundo.

"Me arrependi, o presidente é imbecil. Ganhou do Geraldo aqui circunstancialmente. Agora, mesmo com o Lula tendo o Geraldo de vice, no primeiro turno eu penso em votar no Moro. O que vai ditar a definição é o momento, eu quero que resolva logo no primeiro turno", afirma.

O atual prefeito, Isael Domingues (PL), tem evitado se pronunciar sobre o que seu entorno considera uma aproximação polêmica demais para Pindamonhangaba. Filiado ao partido de Bolsonaro, ele não se considera um bolsonarista e escolhe, por enquanto, o silêncio sobre a política nacional.

Aliado de Domingues, o vereador José Carlos Gomes, presidente da Câmara e parlamentar há seis mandatos se recusa a falar publicamente sobre a chapa Lula-Alckmin, mas distribuiu à imprensa uma nota em que afirma que a eventual aliança "deve ser considerada um avanço das forças políticas democráticas".

Ex-prefeito por dois mandatos (2005-2012), João Ribeiro estudou no colégio com Alckmin e teve como vice-prefeita no segundo mandato Miriam Alckmin, sobrinha do ex-governador. No primeiro mandato, seu vice foi Bosco, que também é tio de Miriam, mas ambos romperam.

Afastado da política, Ribeiro nega proximidade com os Alckmin atualmente, mas vê com bons olhos uma aliança com o PT.

"Um ali deve ter crítica contra o outro, mas a aliança é por algo que está acima do antagonismo. Eu não votei no Bolsonaro, alguma coisa precisa ser feita pelo país", diz.

Adversário político de Bosco, Ribeiro e Domingues, Vito Ardito, prefeito por quatro mandatos e dono de uma rádio local, disse ser entusiasta de Alckmin, mas é crítico feroz da aproximação com o PT. Para ele, "é uma coisa radical se expor com o Lula".

A ideia da chapa presidencial Lula-Alckmin provocou surpresa e um realinhamento de lideranças políticas regionais.

"Geraldo teve uma conduta a vida inteira e de repente muda? Tem muita gravação dele falando mal do Lula, as pessoas aqui não vão votar no Lula só por ele. Aqui ainda tem bastante bolsonarista", ressalta ele, que já foi filiado a MDB, PSDB, PP e hoje está sem partido.

Ardito é um entusiasta do governo Bolsonaro, apesar de considerar que o presidente "fala muita bobagem". Para ele, Alckmin deveria voltar ao governo do Estado.

Por outro lado, o único vereador eleito pelo PT em Pindamonhangaba, o metalúrgico Herivelto Vela, deixou de ser crítico de Alckmin e agora o quer como cabo eleitoral. Pré-candidato a deputado estadual, ele mantém um programa na rádio de Ardito.

"Sempre critiquei o Alckmin, e não mudou nada. Ele continua o mesmo, com os pensamentos dele, não vai nunca fazer as políticas progressistas do PT, mas o presidente Lula deixa bem claro que o momento é de buscar convergências", diz ele.

O momento é de aproximação, segundo Vela. O vereador já convidou Alckmin para participar de seu programa de rádio. "O Geraldinho, como ele é conhecido na cidade, é ainda uma liderança política forte na região. Para o Vela, é um cabo eleitoral interessante para percorrer o Vale do Paraíba. O eleitorado é conservador, mas o Bolsonaro tem uma rejeição crescente", afirma o parlamentar.

Entre os mais recentes dissidentes do PSDB na região, a aproximação de Alckmin e Lula também é vista com ressalvas. O prefeito de São José dos Campos, Felício Ramuth, deixou no mês passado o PSDB após 28 anos no partido e entrou no PSD de Gilberto Kassab e deve concorrer ao governo do estado.

"Temos uma proximidade histórica com o Alckmin, sempre o acompanhamos, mas este movimento que ele faz agora é solitário. Conversei com ele em janeiro e ele foi objetivo, disse que estava determinado em compor a chapa com o Lula, encarava isso como uma missão pelo país", afirma Ramuth. As informações são do jornal O Globo.

Bolsonaro comemora redução de invasões de terra: "Tirei dinheiro de ONG do MST".

Alan Santos/PR

Bolsonaro destacou também que reduziu em mais 80% as multas aplicadas no campo.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) comemorou a redução de invasões de terra no campo, atribuindo isso ao corte de repasses financeiros ao MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra). Ele também citou outras medidas adotadas pelo governo, como a liberação do porte de arma em toda a fazenda, e não apenas na sede.

"Tirei dinheiro de ONG do MST. Não tem mais MST. O número de invasões é menos de dez por ano. Resolvido rapidamente", disse Bolsonaro em conversa com apoiadores na entrada do Palácio da Alvorada, acrescentando em seguida:

"Demos o porte de arma para o fazendeiro. Estamos criando mais de mil CACs por dia. Sempre defendi o povo de bem armado."

Destacou também que reduziu em mais 80% as multas aplicadas no campo e que deu dignidade a quem era "escravizado" pelo MST ao conceder título de posse a assentados. Ainda segundo ele, o governo também acabou com gargalos no transporte de produtos do campo para os portos.

Um apoiador reclamou da retirada de pessoas que moravam numa área em que foi demarcada terra indígena no passado, no que Bolsonaro interrompeu: "No meu governo, nenhuma terra indígena foi demarcada. Já temos 14% demarcados no Brasil."

Urnas eletrônicas

Depois de lançar no ar um enigma sobre algo que acontecerá para "nos salvar" nos próximos dias, Bolsonaro voltou à carga sobre a confiabilidade do voto por urnas eletrônicas no País. Em transmissão ao vivo pelas redes sociais, na quinta-feira (10), Bolsonaro disse que as Forças Armadas identificaram "dezenas de vulnerabilidades" no sistema de votação e cobrou uma resposta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

"Nosso pessoal do Exército, da guerra cibernética, buscou o TSE e começou a levantar possíveis vulnerabilidades. Foram levantadas várias, dezenas de vulnerabilidades. Foi oficiado o TSE para que pudesse responder às Forças Armadas. Passou o prazo e ficou um silêncio. O prazo de 30 dias se esgotou no dia de hoje. Isso está nas mãos do ministro Braga Netto (Defesa) para tratar desse assunto. E ele está tratando disso e vai entrar em contato com o presidente do TSE. E as Forças Armadas vão analisar e dar uma resposta", afirmou o presidente na live.

Bolsonaro disse que no Brasil "todo mundo quer" eleições auditáveis, com contagem pública de votos, assuntos já superados pelos legisladores. Afirmou também que a eleição tem de ser resolvida "em dois turnos", porque "não pode terminar e ter dúvida".

"O que queremos são eleições limpas, transparentes, que possam ser auditadas. É o mínimo que se espera do processo eleitoral. Porque ninguém acredita em pesquisa. Não vai ser uma ou outra pessoa que vai dizer que vai ser como ela quer, que não deve satisfação", insistiu o presidente. As informações são dos jornais O Globo e O Estado de S. Paulo.

Polícia Federal envia relatório ao Supremo sobre atuação de milícias digitais.

A PF (Polícia Federal) entregou ao ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), um relatório no qual aponta a existência de uma milícia digital que tem como objetivo o ataque às instituições e à democracia. Segundo as investigações, o grupo teria usado a estrutura do "gabinete do ódio" para promover os ataques.

"Identifica-se a atuação de uma estrutura que opera especialmente por meio de um autodenominado 'gabinete do ódio': um grupo que produz conteúdos e/ou promove postagens em redes sociais atacando pessoas (alvos) — os 'espantalhos' escolhidos — previamente eleitas pelos integrantes da organização, difundindo-as por múltiplos canais de comunicação", detalhou no documento a delegada responsável pelos inquéritos de fake news e milícias digitais, Denisse Ribeiro.

Segundo a delegada, o grupo atua em quatro fases. Na primeira, chamada de eleição, são escolhidos os alvos. Em seguida, na preparação, as tarefas dos membros e os canais em que as mensagens serão difundidas são definidos. Já na terceira fase vem os ataques "nas diversas postagens com conteúdo ofensivo, inverídico e/ou deturpado, formulado por várias fontes, por diversos canais e intensificado pela transmissão/retransmissão a integrantes do grupo que possuem muitos seguidores/apoiadores nas redes sociais, potencializando a difusão da notícia".

No mesmo documento, Denisse Ribeiro aponta que há ainda a reverberação, ou seja, a "multiplicação cruzada das postagens por novas retransmissões, complementadas ou não com novos elementos agregados, inclusive realizada por autoridades públicas e/ou pelos meios de comunicação tradicionais". A estratégia do grupo, segundo a Polícia Federal, tem sido explorar os limites entre crimes contra a honra e a liberdade de expressão.

O objetivo, diz a delegada, é criar uma falsa ideia de que a Constituição permite a publicação de qualquer conteúdo sem que o autor seja responsabilizado. "Sob essa ótica, tem sido rotineiro questionar os limites entre a prática dos chamados delitos de opinião (especialmente calúnia e difamação) e a amplitude da liberdade de expressão, gerando uma ideia de que a Constituição Federal criou uma zona franca para a produção e divulgação de qualquer conteúdo sem risco de responsabilização. Não é o que ocorre com qualquer Estado Democrático de Direito."

Reprodução

Segundo as investigações, o grupo teria usado a estrutura do "gabinete do ódio".

A delegada Denisse Ribeiro também avalia, no relatório enviado ao Supremo, que as investigações devem ter continuidade diante dos vários elementos reunidos que indicam possíveis crimes. Para ela novas diligências precisam ser realizadas, além da tomada de depoimentos, cruzamentos de dados e outras medidas.

Histórico

O inquérito que investiga a suposta atuação de uma milícia digital foi aberto no ano passado por determinação do ministro Alexandre de Moraes. A nova apuração foi iniciada depois que o procurador-geral da República, Augusto Aras, solicitou o arquivamento de outra investigação a respeito do presidente Jair Bolsonaro e aliados.

No relatório, a PF também sustenta que a organização criminosa digital foi usada para disseminar notícias falsas sobre o chamado "tratamento precoce" contra a covid-19, feito a partir de medicamentos considerados ineficazes para esse fim pela comunidade científica.

Justiça proíbe governo federal de promover autoridades nas redes oficiais.

A juíza federal Katia Balbino, da 3ª Vara Federal do DF, proibiu a União de realizar publicações nos canais oficiais de comunicação que façam promoção pessoal da imagem de autoridades e agentes públicos.

Em sua decisão, a juíza acolheu ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal que listava uma série de publicações institucionais em páginas do governo federal nas redes sociais com fotografias do presidente e promoção da sua figura pessoal. Para ela, isso contraria os princípios da administração pública. Cabe recurso contra a decisão, que ainda é de primeira instância.

"As postagens mencionadas pela parte autora colocam em evidência a necessidade de haver a devida observância da ordem constitucional de forma a inibir que se adote o caráter de promoção do agente público, com personalização do ato na utilização do nome próprio do Presidente da República em detrimento da menção às instituições envolvidas, o que, sem dúvidas, promove o agente público pelos atos realizados, e não o ato da administração deve ser praticado visando à satisfação do interesse público", escreveu em sua decisão.

Nas imagens apresentadas pelo Ministério Público Federal na ação, há destaque para a foto de Bolsonaro e frases proferidas por ele, por exemplo. "Vê-se, assim, que as publicidades veiculadas nos perfis oficiais do Governo Federal não estão a observar os preceitos legais e constitucionais aplicados ao caso. Denotam, de fato, caráter de promoção pessoal do mandatário. Mencionam-se, nesse sentido, verbi gratia, os seguintes elementos que implicam a referida autopromoção: publicações com fotografias do atual Presidente Jair Bolsonaro; imagens destacadas e iluminadas de sua fotografia; citações literais de falas em defesa pessoal e de ideias políticas, e postagens com marcação do perfil pessoal do Presidente", diz a ação movida pela equipe da Procuradoria da República no Distrito Federal.

Golpe de 64

O Ministério Público Federal (MPF) ajuizou uma ação civil pública na qual pede que o governo federal seja proibido de fazer publicações que celebrem o golpe militar de 1964. Também solicitou que o ex-secretário de Comunicação Social do governo de Jair Bolsonaro, Floriano Barbosa, e o empresário Osmar Stábile sejam condenados a pagar uma indenização por dano moral coletiva de R$ 1 milhão por ocasião de um vídeo divulgado em 2019 com celebração da ditadura militar, classificado pelo MPF como "antidemocrático".

José Cruz/Agência Brasil

Juíza entendeu que ações divulgadas em canais oficiais do Planalto e de outros órgãos fazem exaltação da figura do presidente.

O referido vídeo, que trata o golpe de 1964 como um momento da história em que o Exército "salvou" o Brasil de supostas ameaças comunistas, foi divulgado pela Secretaria de Comunicação Social na rede de WhatsApp do Palácio do Planalto em 31 de março de 2019. Em resposta ao MPF, o governo federal disse que o vídeo foi publicado por engano por um funcionário do Planalto e que não teve uso de recursos públicos, por ter sido produzido pelo empresário.

"Diante dos elementos informativos colhidos na investigação, não convence a tese sustentada de que a postagem se deu por um equívoco de um servidor público, notadamente quando verificado o contexto dos fatos. A publicação de um vídeo em um canal oficial de comunicação da Presidência da República não é — e não pode ser — um ato tão simples e banal, uma vez que ficou incontroverso que sempre há uma autorização expressa do Secretário de Comunicação Social da Presidência da República, conforme nota técnica", escreveu o procurador Pablo Coutinho Barreto, na ação apresentada à Justiça Federal do Distrito Federal.

Ex-presidente do Supremo e relator do mensalão, Joaquim Barbosa anuncia desfiliação do PSB.

Nelson Jr./STF

"Não tenho plano B. Estou livre, estou solto", afirmou Joaquim Barbosa.

Ministro aposentado do STF (Supremo Tribunal Federal), Joaquim Barbosa informou ter pedido sua desfiliação do PSB, partido do qual foi membro por quase quatro anos, e disse não ter outra legenda em vista, apesar de reconhecer que "há conversas" sobre sua participação na política. "Não tenho plano B. Estou livre, estou solto", afirmou, em entrevista à colunista Daniela Pinheiro, do portal de notícias UOL.

"O partido que poderia me ter nunca se interessou em me lançar candidato", completou. Barbosa, que esteve à frente dos inquéritos relacionados ao mensalão, chegou a ser cotado à disputa presidencial de 2018, quando teve até 10% das intenções de voto em pesquisas prévias ao pleito daquele ano, superando políticos tradicionais como o tucano Geraldo Alckmin, que tinha entre 7% e 8%. Na ocasião, o presidente do partido, Carlos Siqueira, disse considerar a possibilidade de lançar o nome do jurista na disputa, mas Barbosa decidiu não concorrer por questões "estritamente pessoais".

Cargos eletivos

Perguntado pela colunista se pretende se candidatar nesta eleição, Barbosa disse se sentir reticente em relação à política e que "a princípio" não pensa em concorrer a cargos eletivos.

Relator do mensalão, esquema de compra de votos, caixa 2 e pagamento de propinas revelado pelo ex-deputado Roberto Jefferson no governo Lula, o também ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) se encontrou com Sérgio Moro em janeiro deste ano. O ex-juiz tentou atrair Barbosa para o Podemos, sem sucesso, na tentativa de criar uma "bancada da Lava-Jato".

Para Barbosa, Moro se precipitou e "saiu muito cedo" da área jurídica. "Está apanhando adoidado", afirmou.

"Jogada de mestre"

O ex-ministro do Supremo argumentou ainda que a proposta de uma chapa entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-governador Geraldo Alckmin é uma "jogada de mestre", mas que o PT não pode comemorar antes da hora: "Esse jogo está longe de estar definido, como os analistas estão dizendo. Tem que observar, ver o que vai acontecer ainda. É preciso esperar o começo da campanha de verdade". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Justiça Federal gaúcha nega pedido do ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha de remessa de ação à Justiça Eleitoral.

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (PR, SC e RS) negou o pedido do ex-deputado federal Eduardo Cunha de remessa para a Justiça Eleitoral de um processo no qual ele é réu no âmbito da operação Lava-Jato. Dessa forma, a ação penal vai seguir tramitando na Justiça Federal da 4ª Região.

No processo, Cunha foi condenado em primeira instância pelos crimes de corrupção passiva e de lavagem de dinheiro em caso envolvendo o pagamento de vantagem indevida em contratos de fornecimento de navios-sonda da Petrobras.

Segundo a denúncia do Ministério Público Federal, o ex-deputado teria sido um dos beneficiados em esquema de pagamento de propina nos contratos de construção dos navios-sonda Petrobras 10.000 e Vitoria 10.000, formalizados entre a estatal e o estaleiro Samsung Heavy Industries.

Em setembro de 2020, a 13ª Vara Federal de Curitiba o condenou por corrupção passiva e lavagem de dinheiro à pena de 15 anos, 11 meses e cinco dias de reclusão, em regime inicial fechado, e ao pagamento de 399 dias-multa, com o valor unitário do dia-multa em cinco salários mínimos vigentes na época do último fato delitivo em 2014. Além disso, foi fixado em R$ 1.504.495,00 o valor mínimo para indenização dos danos decorrentes dos crimes, a ser pago para a Petrobras, o que corresponde ao montante comprovadamente recebido em propina pelo réu.

Tanto o MPF quanto Cunha recorreram ao TRF-4. O mérito desses recursos de apelação ainda está sob análise da 8ª Turma da Corte. Já em novembro do ano passado, os advogados do ex-deputado fizeram o pedido para que a sentença fosse anulada e o processo remetido para a Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro.

Cunha alegou que o Supremo Tribunal Federal firmou entendimento no sentido da competência da Justiça Eleitoral para processar e julgar crimes comuns conexos a delitos eleitorais. Ele argumentou que a delação que embasou a acusação revelaria a conexão dos atos ilícitos com doações eleitorais não oficiais. Também foi apontado pela defesa que o ex-deputado reconheceu em seu interrogatório as doações eleitorais.

Fotos públicas

No processo, Cunha foi condenado em primeira instância pelos crimes de corrupção passiva e de lavagem de dinheiro.

A 8ª Turma negou o pedido. Para o relator dos processos relativos à Lava-Jato no TRF-4, desembargador João Pedro Gebran Neto, "na hipótese em exame, não obstante os argumentos da defesa, não se observa dos fatos narrados na peça acusatória e nos elementos probatórios que a embasam, a descrição da ocorrência de delito eleitoral".

O magistrado completou que "tampouco se observa dos elementos probatórios colacionados durante a instrução processual e dos depoimentos dos colaboradores Fernando Antônio Falcão Soares e Júlio Camargo, citados pela defesa, a ocorrência de delito tipificado no Código Eleitoral".

"O que importa consignar é que não é possível depreender dos depoimentos mencionados sequer indícios da prática de crimes eleitorais. O que há é mera menção de uma tentativa anterior de doação para campanha. Não é demais lembrar que a sentença, assim como os depoimentos que a embasam, devem ser analisados em seu conjunto e não em tiras, não se justificando a declinação de competência com base em declarações isoladas de seu contexto. Assim, na presente ação penal não há clara referência a alocação específica de valores para finalidade eleitoral, não se justificando a pretendida declinação da competência", concluiu Gebran. (Com informações da assessoria do TRF-4)

Presidente do Banco Central projeta pico de inflação entre abril e maio.

O Banco Central estima que haverá um pico de inflação entre abril e maio, e não mais entre dezembro e janeiro, afirmou o presidente da autoridade monetária, Roberto Campos Neto, em evento promovido pela Esfera Brasil, em São Paulo, nesta sexta-feira.

"A gente imagina (o pico de inflação) alguma coisa entre abril e maio e depois uma queda um pouco mais rápida da inflação", afirmou.

Essa mudança da projeção do pico de inflação foi motivada pela alta do preço do petróleo e a quebra de safra no sul do país: "Tinha uma percepção que a gente ia ver o pico de inflação em dezembro janeiro. Aí a gente viu uma quebra de safra, que não é pouco relevante. A gente estava vendo o petróleo indo para 60 (dólares), mas ele voltou (a subir) e está acima de 90 (dólares). Isso gerou uma quebra de percepção em relação ao que era o pico".

A avaliação do BC é de que a inflação no país está persistente. É por isso que

Reprodução

Roberto Campos Neto afirmou que quebra de safra e preço do petróleo influenciaram revisão de projeção.

a autoridade monetária vem promovendo a elevação de juros. Atualmente, a Selic está em 10,75%, mas o mercado já aposta que pode fechar 2022 acima de 12%, o que foi reforçado após a divulgação, nesta semana, da ata da última reunião do Copom.

Ao comentar sobre o comportamento da inflação em outros países, como os Estados Unidos e nações emergentes, Campos Neto destacou que o BC saiu na frente ao elevar a taxa de juros, e que agora precisam monitorar a situação tanto do ciclo inflacionário em outros países como a dinâmica das taxas de juros.

"A gente entendia que ia ter um elemento mais persistente (de inflação) e saímos na frente. É verdade que a memória inflacionária no Brasil faz também com que a função de reação do Banco Central seja um pouco diferente, mas a gente acha que estamos mais acelerados no ciclo. Vai depender muito agora de como isso se comporta no mundo desenvolvido, principalmente Estados Unidos."

No final de janeiro, o Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) já sinalizou que deve elevar a taxa de juros do país na reunião marcada para março.

Juros

Para o presidente do BC, o Brasil está na frente no processo de aperto monetário em relação à maioria dos países, que estão com juros ainda abaixo do nível neutro (que não segura a inflação). "O Brasil saiu na frente na alta de juros. Vamos usar todas as nossas ferramentas para trazer a inflação para a meta", assegurou.

Em referência à proposta de emenda à Constituição para desonerar os tributos federais sobre os combustíveis, o presidente do BC disse que medidas que diminuem os preços no curto prazo são insuficientes para segurar a inflação e podem resultar em aumentos futuros de juros. "Deixamos bem claro que medidas fiscais de curto prazo não têm efeito estrutural sobre a inflação. Essas medidas não geram otimização no ciclo de política monetária", advertiu.

Prévia do PIB aponta crescimento de 4,5% na economia brasileira em 2021, diz o Banco Central.

O Banco Central informou nesta sexta-feira (11) que o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) da instituição, considerado uma "prévia" do resultado do Produto Interno Bruto (PIB), indica que a economia brasileira registrou crescimento 4,5% em 2021.

O resultado oficial do PIB, que é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, será divulgado somente em 4 de março pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Se o PIB confirmar o IBC-BR, mostrará recuperação da economia brasileira após o forte tombo de 4,1% registrado em 2020 causado pela pandemia de covid. A queda em 2020 representou a maior contração desde o início da série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 1996.

O mercado, segundo pesquisa realizada pelo Banco Central com mais de 100 instituições financeiras na semana passada, estima uma alta de 4,5% para a economia brasileira em 2021.

O Ministério da Economia estima uma expansão de 5,1% para a economia no ano passado.

Apesar do crescimento em 2021, a economia tem sido freada, nos últimos meses pelo aumento da inflação, que ultrapassou a barreira dos 10% no ano passado pela primeira vez desde 2015, e pela alta da taxa básica de juros, que atingiu 10,75% ao ano em fevereiro — o maior patamar em quatro anos e meio.

De acordo com o IBC-Br, em dezembro de 2021, a economia teve expansão de 0,33%. O número foi calculado após ajuste sazonal, uma espécie de "compensação" para comparar períodos diferentes.

Já no último trimestre de 2021, o indicador ficou estagnado, ao fechar em 0,01%, indicando que a economia brasileira desacelerou no segundo semestre do ano passado.

Os números oficiais do IBGE comprovam a desaceleração. No terceiro trimestre, o PIB veio negativo e trouxe de volta a chamada recessão técnica, que se caracteriza por dois trimestre seguidos de retração. Na prática, isso serve como um sinal de alerta, uma indicação de que algo não vai bem.

Desaceleração em 2022

No fim do ano passado, por meio do relatório de inflação, o BC estimou uma alta de 1% para o PIB neste ano, com desaceleração da atividade por conta de "surpresas negativas" em dados recentemente divulgados e pelo aumento do chamado "risco fiscal", ou seja, de incertezas sobre gastos públicos em um ano eleitoral.

Pixabay

Ministério da Economia estima uma expansão de 5,1% para a economia no ano passado.

Para o mercado financeiro, o crescimento deste ano será menor ainda. A expectativa dos analistas dos bancos, em pesquisa feita na semana passada com mais de 100 instituições financeiras, é de um crescimento de 0,30% para o PIB em 2022.

Além do aumento da taxa básica de juros, e seu impacto nas taxas do mercado financeiro, que tiveram, em 2021, a maior alta em cinco anos, o BC citou, também, a perspectiva de que limitações na disponibilidade de insumos em determinadas cadeias produtivas perdurem por mais tempo do que se esperava anteriormente.

Os resultados do IBC-Br são considerados uma "prévia do PIB". Porém, nem sempre mostraram proximidade com os dados oficiais do Produto Interno Bruto.

O cálculo dos dois é um pouco diferente – o indicador do BC incorpora estimativas para a agropecuária, a indústria e o setor de serviços, além dos impostos, mas não considera o lado da demanda (incorporado no cálculo do PIB do IBGE).

O IBC-Br é uma das ferramentas usadas pelo BC para definir a taxa básica de juros do país. Com o menor crescimento da economia, por exemplo, teoricamente haveria menos pressão inflacionária.

Atualmente, a taxa Selic está em 10,75% ao ano, no maior patamar em quatro anos e meio, e o Banco Central indicou, na ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que deve elevar novamente o juro, embora em menor intensidade, em meados de março.

Pix: "Vazamentos vão ocorrer com alguma frequência", diz presidente do Banco Central.

Após três episódios de exposição de dados relacionados a chaves Pix em seis meses, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, admitiu que, em meio ao crescimento exponencial do mercado de dados, vazamentos no geral vão ocorrer com alguma frequência.

Assim como nas comunicações dos incidentes, Campos Neto também argumentou que os vazamentos no âmbito do Pix "não são tão relevantes", porque não envolvem dados sensíveis, embora essa correlação não necessariamente seja verdadeira, segundo a diretora da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), Nairane Rabelo Leitão.

"Como mercado de dados vai crescer exponencialmente, vazamentos vão ocorrer com alguma frequência. Não querendo banalizar os vazamentos. Vamos atacar todos os vazamentos, para que seja o mínimo possível. Mas é importante entender que os vazamentos de dados do Pix não são tão relevantes, não são dados sensíveis", disse o presidente do BC, citando que dados como nome, CPF e telefone são mais "abertos".

Campos Neto ainda disse que o BC tem comunicado "100% dos vazamentos de dados envolvendo o Pix". A autarquia, contudo, informou que não deve mais comunicar diretamente à imprensa quando houver incidentes, já que a página criada para o BC para divulgação dos casos será atualizada constantemente.

O presidente do BC ainda argumentou que os vazamentos não são exclusividade do Pix e acontecem também em empresas de cartões e de telecomunicações, por exemplo. "Pessoa em poder de dados vazados só pode depositar dinheiro para donos das chaves. Nenhuma pessoa sofreu nenhum tipo de dano por esses vazamentos de dados no Pix", afirmou.

Sobre as novidades no sistema de pagamentos instantâneos, Campos Neto disse que o BC deve anunciar em breve no grupo de funcionalidades, incluindo a parte internacional. "O Pix vai para nível 5G e smart contracts." Campos Neto participou de evento da Esfera Brasil, em São Paulo.

Gratuidade do Pix

Os casos de vazamento de informações envolvendo o Pix, sistema de pagamento instantâneo criado pelo Banco Central, estão na mira e preocupam a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), especialmente diante da popularização do serviço. "Gratuidade do serviço não pode servir de justificativa para a falta de segurança da informação", diz Nairane Rabelo Leitão, diretora do órgão responsável por zelar pela proteção de dados pessoais no País.

Reprodução

Presidente do Banco Central afirmou que estão trabalhando para combater os incidentes.

O Banco Central divulgou três episódios de vazamento de informações em seis meses, envolvendo, no total, 576.785 chaves Pix, considerando os incidentes no Banco do Estado de Sergipe (Banese), na Acesso Soluções de Pagamento e na Logbank Soluções em Pagamento.

Segundo a diretora da ANPD, já foram abertos processos no órgão para analisar os casos, e sanções podem ser aplicadas ao Banco Central e às instituições financeiras, com base na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

O BC, em todos os episódios, afirmou que as causas foram falhas pontuais nos sistemas das instituições financeiras. A autoridade monetária ainda admite que novos incidentes podem ocorrer se os participantes do Pix não adotarem as medidas previstas em seu regulamento.

Além disso, o BC argumenta que os vazamentos ocorridos têm baixo impacto por só envolver dados cadastrais (nome, CPF, instituição de relacionamento, número da agência e da conta) e não informações sensíveis ou sigilosas, que permitiriam, por exemplo, a movimentação de recursos nas contas das pessoas afetadas.

Mas Nairane afirma que essa relação não necessariamente é verdadeira e que é preciso uma apuração dentro do órgão para avaliar o impacto. Na lei, dados sensíveis são aqueles que podem gerar discriminação, como origem racial, convicção religiosa e opções políticas.

Com transmissão de energia limitada, governo troca usinas mais baratas por termelétricas mais caras.

Não é só a falta de chuvas que explica a disparada nas contas de luz que pesa no bolso dos brasileiros. Gargalos crônicos do setor elétrico impedem que a energia fique mais barata. Um exemplo gritante disso é o fato de que os consumidores de energia de todo o País poderão pagar, até 2025, pelo menos R$ 128 milhões por mês a mais pela energia gerada em três termelétricas por falta de linhas de transmissão de eletricidade.

A mesma quantidade de energia produzida nessas usinas poderia ser gerada por outras termelétricas mais baratas, de acordo com documentos do ONS e da Aneel. A situação ocorre porque não há linhas de transmissão de energia suficientes para todas as usinas.

O problema começou quando o governo federal realizou em outubro do ano passado um leilão de emergência — chamado de "Processo de Contratação Simplificado", ou PCS — para contratar usinas termelétricas entre maio de 2022 e dezembro de 2025. O objetivo foi garantir segurança ao sistema elétrico nos próximos anos, depois da da crise hídrica que assolou o país em 2021, a mais severa em 91 anos.

Parte das usinas contratadas, porém, estão instaladas em locais onde não há linhas de transmissão de energia suficientes para escoar toda a geração.

Como mais geração que capacidade de transmissão, a solução técnica apontada pelo ONS é de reduzir a geração de termelétricas mais baratas e privilegiar as mais caras, conforme mostram os documentos. Isso ocorreria porque os contratos das termelétricas mais caras preveem prioridade a elas no sistema. A situação foi indicada ao Ministério de Minas e Energia pela Aneel e o ONS, já que essas usinas ainda não entraram no sistema.

"As questões apontadas pelo Operador (ONS) indicam que determinados projetos contratados no PCS não atendem ao objetivo fim da contratação, qual seja, adição de recursos de geração, com intuito de garantir a segurança do suprimento até 2025", afirma um ofício assinado por quatro superintendentes da Aneel dirigido ao MME.

O custo extra de R$ 128 milhões por mês foi calculado pelo ONS considerando que as usinas são "inflexíveis" por contrato, ou seja, não desligam, mesmo tendo custos mais altos.

Para chegar a esse valor, o operador calculou o custo fixo e o custo variável das usinas contratadas de maneira emergencial. Depois, descontou desse número o preço das usinas que terão a geração reduzida. A diferença é de cerca de R$ 41 milhões por usina ao mês. Tudo isso é pago pelos consumidores por meio das contas de luz.

Helena Pontes/Agência IBGE Notícias

Conta de luz não para de subir, mas governo não consegue desligar usinas mais caras.

As usinas contratadas no processo de contratação de emergência identificadas pelo ONS estão instaladas no Espírito Santo: UTE Viana 1, UTE Povoação I e UTE Luiz Oscar Rodrigues de Melo.

No caso da UTE Viana 1, a análise do ONS identificou o "esgotamento, em regime normal de operação, da capacidade" da linha de transmissão que atende a região. Esse cenário se repete nas demais usinas listadas pelo ONS. Segundo o documento do operador do sistema, isso ocorreria principalmente durante o período de seca na região Sudeste, quando é necessário gerar mais energia no Nordeste.

O ONS também relatou que não há capacidade suficiente para transmitir a energia gerada por outra termelétrica contratada no leilão do ano passado, esta instalada em Mato Grosso do Sul. Nesse caso, porém, fica inviabilizada a geração de uma usina mais cara — portanto, não haveria sobrecusto para os consumidores.

O governo fez em outubro do ano passado um leilão para contratar usinas de forma emergencial. No total, foram contratados 17 empreendimentos em diversas regiões do País. Essas usinas foram contratadas para gerar energia entre maio deste ano e dezembro de 2025.

São duas usinas solares fotovoltaicas, uma termelétrica a cavaco de madeira e 14 termelétricas a gás natural. Conforme projetos cadastrados, as usinas vencedoras serão instaladas nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia.

Brasil atingiu recorde de endividados em 2021.

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, divulgada pela CNC (Confederação Nacional de Comércio de Bens, Serviços e Turismo), mostrou que o endividamento médio em 2021 atingiu 70,9% das famílias brasileiras, tendo o mês de dezembro atingido um patamar histórico para os meses consecutivos, alcançando 76,3% das famílias. O percentual foi o maior registrado nos últimos 11 anos. Segundo a CNC, as famílias recorreram mais ao crédito para conseguir sustentar o consumo.

Marcello Casal/Agência Brasil

No ano passado, mais de 80% dos brasileiros precisaram fazer cortes no orçamento.

O aumento da inflação, que acumulou alta de 10,38% nos últimos 12 meses e culminou com aumento geral de preços, combinada com a elevação da taxa básica de juros e a queda da renda das famílias, que em novembro atingiu um nível de redução não verificado desde que o índice começou a ser analisado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2012, são alguns dos fatores que podem explicar o aumento de endividados.

Para fugir da armadilha do endividamento, ainda que em um cenário desfavorável, a melhor saída é o planejamento, colocando na ponta do lápis os rendimentos e gastos de todos os membros da família. Também é aconselhável que as famílias a invistam tempo na pesquisa de preços, especialmente das compras recorrentes, como itens da cesta básica, e estar atento às notícias sobre a situação econômica do país antes de tomar decisões de compra.

Cortes no orçamento

No ano passado, mais de 80% dos brasileiros precisaram fazer cortes no orçamento. Levantamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas, em parceria com o SPB Brasil e Offer Wise Pesquisas, divulgado em 26 de janeiro passado, mostrou que, em 2021, 83% dos brasileiros tiveram que adaptar o orçamento, promovendo cortes e mudanças nos gastos.

O aperto financeiro vivenciado em 2021, o que pode explicar o recorde de endividamento verificado pela CNC, pode ser medido pelo percentual de brasileiros que disseram ter precisado redirecionar o dinheiro para pagamento de contas do dia a dia (59%) e pagar contas em atraso (35%). Somente 25% dos entrevistados disseram ter conseguido economizar ou guardar dinheiro. Ainda entre os que realizaram cortes no orçamento, 55% reduziram refeições fora de casa ou cortaram delivery, 48% reduziram itens supérfluos de supermercado e 44% cortaram a compra de vestuários, calçados e acessórios.

O cenário evidenciado no levantamento mostrou que 51% dos entrevistados disseram acreditar que as condições da economia no ano passado pioraram em relação a 2020, primeiro ano da pandemia. Pelo menos quatro em cada 10 brasileiros (43%) avaliaram que a própria condição financeira piorou em 2021. Em 2019, antes da pandemia, o percentual dos que avaliaram sua situação como pior que no ano anterior era de 26%.

Ministro da Educação diz que renegociação de dívida do Fies não é incentivo ao calote.

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, afirmou que a renegociação de dívidas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) não é um "incentivo ao calote". De acordo com Ribeiro, quem tem "caráter" não deixaria de pagar propositalmente as contas.

A declaração ocorreu durante uma cerimônia no Palácio do Planalto para divulgar as regras da renegociação. O período de adesão vai começar no dia 7 de março.

"É isso que nós estamos fazendo hoje, não um incentivo ao calote, não um incentivo às pessoas não pagarem porque vai haver perdão ou vai haver negociação no futuro", discursou Ribeiro.

Para o ministro, os brasileiros tem o "brio" de poder pagar suas dívidas: "Eu não posso acreditar que alguém que tem o mínimo de caráter ele deixa de pagar propositalmente para que possa ter perdão no futuro. Creio que as pessoas e o brasileiros, eles têm esse brio de poder pagar as suas dívidas".

A renegociação será feita com o Banco do Brasil, para cerca de 500 mil estudantes, ou pela Caixa, para cerca de 800 mil.

Desconto de até 92% - A renegociação foi permitida por uma medida provisória (MP) editada pelo presidente Jair Bolsonaro no fim do ano passado. O texto tem validade imediata, mas precisa ser aprovado pela Câmara e pelo Senado.

Estudantes com débitos vencidos e não pagos há mais de noventas dias terão descontos de 12% no valor da dívida, além de 100% dos encargos moratórios, caso façam o pagamento à vista. Também há a opção de parcelamento em 150 meses (doze anos e meio), sem o desconto de 12%.

Para estudantes com mais de um ano de atraso, há um desconto de 92% da dívida, para quem estiver inscrito no Cadastro Único para Benefícios Sociais do Governo Federal (CadÚnico) ou tiver recebido o auxílio emergencial em 2021. Para os demais estudantes, o desconto é de 86,5%. Nos dois casos, o pagamento poderá ser feito em até dez prestações mensais.

Revisão de provas

Estudantes que prestaram o Exame Nacional do Ensino (Enem) usaram as redes sociais para questionar o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) sobre as notas discrepantes que receberam na prova, especialmente de redação. A União Brasileira dos

Isac Nóbrega/PR

Para o ministro, os brasileiros tem o "brio" de poder pagar suas dívidas.

Estudantes Secundaristas (UBES) e a União Nacional dos Estudantes (UNE) também se pronunciaram, pedindo para que o Ministério da Educação revise as pontuações.

Em nota, as organizações estudantis afirmaram que "receberam centenas de denúncias sobre irregularidades na nota do Enem". Advogados da UBES e da UNE estão liderando o contato com o Inep, mas ainda não obtiveram resposta do órgão.

Nas redes, estudantes comentaram que receberam notas inferiores a anos em que consideraram ter tido pior desempenho na prova, e alegaram ainda que o resultado da redação não corresponde à performance nos estudos antes do exame.

"Minha redação do ano passado foi muito pior e tirei uma nota melhor do que esse ano, totalmente diferente das notas que eu tirava no cursinho", comentou um vestibulando.

Por outro lado, também há alunos que acreditam que tiraram uma nota superior ao desempenho que tiveram na prova.

"Estou com medo, achei minha nota muito alta esse ano e acredito na possibilidade de um bug no sistema", escreveu outra estudante.

A reportagem procurou o MEC para esclarecer as denúncias, mas não obteve resposta.

O Enem é a principal porta de entrada dos estudantes no ensino superior. As notas podem garantir vagas em universidades públicas federais e estaduais, além de particulares. Até instituições estrangeiras, como em Portugal, na Inglaterra e na França, aceitam o exame como porta de entrada para o ensino superior.

Enem: Estudantes pedem revisão de provas pelo Inep, após alegarem ter recebido notas "incoerentes".

Estudantes que prestaram o Exame Nacional do Ensino (Enem) usaram as redes sociais para questionar o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) sobre as notas discrepantes que receberam na prova, especialmente de redação. A União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES) e a União Nacional dos Estudantes (UNE) também se pronunciaram, pedindo para que o Ministério da Educação revise as pontuações.

EBC

Segundo a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES) e a União Nacional dos Estudantes (UNE), centenas de alunos fizeram denúncias.

Em nota, as organizações estudantis afirmaram que "receberam centenas de denúncias sobre irregularidades na nota do Enem". Advogados da UBES e da UNE estão liderando o contato com o Inep, mas ainda não obtiveram resposta do órgão.

Nas redes, estudantes comentaram que receberam notas inferiores a anos em que consideraram ter tido pior desempenho na prova, e alegaram ainda que o resultado da redação não corresponde à performance nos estudos antes do exame.

"Minha redação do ano passado foi muito pior e tirei uma nota melhor do que esse ano, totalmente diferente das notas que eu tirava no cursinho", comentou um vestibulando.

Por outro lado, também há alunos que acreditam que tiraram uma nota superior ao desempenho que tiveram na prova.

"Estou com medo, achei minha nota muito alta esse ano e acredito na possibilidade de um bug no sistema", escreveu outra estudante.

As notas do Enem foram antecipadas na quarta-feira e apresentaram instabilidades de acesso, permitindo que os estudantes visualizassem suas pontuações somente a partir de 23h. O ministro da Educação Milton Ribeiro anunciou que a pasta decidiu adiantar o resultado do exame após receber muitos pedidos dos candidatos.

O Enem é a principal porta de entrada dos estudantes no ensino superior. As notas podem garantir vagas em universidades públicas federais e estaduais, além de particulares. Até instituições estrangeiras, como em Portugal, na Inglaterra e na França, aceitam o exame como porta de entrada para o ensino superior.

Conheça o Sisu

O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) é o sistema do MEC que reúne, em 2022, 221.790 vagas distribuídas em 6.146 cursos de graduação de 125 instituições públicas de educação superior no Brasil. Para participar do Sisu em 2022, é preciso ter feito o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2021, e não ter tirado nota zero na prova de redação.

Cronograma do Sisu:

- Inscrições: 15 a 18 de fevereiro;
- Resultado da chamada única: 22 de fevereiro;
- Matrícula ou registro acadêmico: 23 de fevereiro a 8 de março;
- Manifestação de interesse em participar da lista de espera: 22 de fevereiro a 8 de março;
- Resultados da lista de espera: a partir de 10 de março.

Aeroporto deve pagar tratamento veterinário da cachorrinha Pandora, que estava perdida.

A juíza Juliana Pitelli da Guia, da 5ª Vara Cível do Foro Regional do Jabaquara (SP), determinou que a concessionária responsável pelo aeroporto de Guarulhos pague as despesas do tratamento veterinário e da internação da cachorra Pandora, que desapareceu em suas dependências e só foi encontrada 45 dias depois.

Já a companhia aérea Gol, que transportaria o animal, deverá arcar com a hospedagem, alimentação diária e transporte dos donos, que moram em outro estado, por pelo menos 15 dias, com possível renovação periódica. Foi fixada multa diária de R$ 1 mil em caso de descumprimento, além de multa por ato atentatório à dignidade da justiça, de até 20% do valor da causa.

O dono da Pandora adquiriu uma passagem aérea de Recife para Navegantes pela Gol, com escala em São Paulo no dia 15 de dezembro. Durante a conexão, foi informado que a cachorra, que estava sendo transportada pela companhia aérea no mesmo voo, havia escapado da caixa transportadora, perdendo-se no aeroporto. O animal só foi encontrado em 30 de janeiro, após 45 dias de buscas, no próprio aeroporto, extremamente magra e necessitando de tratamento veterinário.

Pandora ficou 45 dias desaparecida dentro do aeroporto de Guarulhos.

Ao conceder a liminar, a juíza observou que a responsabilidade pelo ocorrido será apurada durante o curso do processo. Mas disse que é "fato incontroverso" que a cachorra estava sendo transportada pela Gol quando desapareceu nas dependências do aeroporto, resultando no dever das rés de custear o tratamento veterinário até a completa recuperação, além de arcar com os gastos dos donos para permanecer em São Paulo.

Durante o tratamento da Pandora, a magistrada autorizou que os autores da ação fiquem hospedados em hotel de classe turística e o transporte seja feito por táxi ou aplicativo (desde que o hotel fique em um raio de no máximo 15 km da clínica veterinária). Os pagamentos deverão ser feitos diretamente na conta bancária do dono da cachorra a fim de agilizar a efetivação da tutela e o trâmite processual.

"Em juízo de cognição sumária, reputo reunidos os requisitos do artigo 300 do CPC. O desaparecimento de Pandora é fato incontroverso e os documentos ora apresentados indicam que a cachorra apresentou severo emagrecimento e necessita de tratamento, estando em clínica veterinária. Em que pese a análise do nexo causal entre a atividade das rés e os fatos ainda vá a ser apurada durante a instrução, há probabilidade do direito invocado, já que a cadelinha estava em transporte aéreo pela corré Gol quando desapareceu, nas dependências do aeroporto", disse a juíza.

Crise na Ucrânia: estratégia de Putin mescla diplomacia e pressão militar; entenda.

Com a Rússia realizando uma enorme escalada militar perto da Ucrânia e o Ocidente rejeitando repetidamente as exigências de segurança de Moscou, uma janela diplomática para a crise no Leste Europeu parece estar se fechando.

Mas mesmo enquanto Moscou continua a reforçar suas tropas e mantém exercícios militares, o presidente Vladimir Putin está mantendo a janela aberta para mais negociações, em um jogo diplomático temerário e calculado, destinado a persuadir Washington e seus aliados a aceitar as exigências da Rússia.O Ocidente teme que uma invasão russa da Ucrânia seja iminente, enquanto a Rússia afirma que não tem planos de fazê-lo, mas quer que suas preocupações de segurança sejam abordadas. Entenda a estratégia do Kremlin no impasse com a Ucrânia:

Demandas e respostas - A Rússia quer que os EUA e seus aliados impeçam a Ucrânia e outras ex-nações soviéticas de ingressarem na Otan. Além disso, exige que o bloco ocidental se abstenha de posicionar equipamentos militares próximos a Rússia, e que recuem suas forças da Europa Oriental.

Washington e a Otan rejeitam categoricamente essas demandas, mas também estão se oferecendo para discutir possíveis limites no uso de mísseis, maior transparência nos exercícios militares e outras medidas de construção de confiança.

Putin ainda não deu a resposta formal de Moscou às propostas ocidentais, mas já as descreveu como secundárias e alertou que não aceitaria um "não" como resposta às suas principais demandas. Ele rebateu o argumento ocidental sobre a Otan ter uma política de portas abertas, argumentando que isso ameaça a Rússia e viola o princípio da "indivisibilidade da segurança" consagrado em acordos internacionais.

Demonstração de força militar - Com o Ocidente rejeitando suas principais demandas, o Kremlin aumentou as apostas concentrando mais de 100 mil soldados perto da Ucrânia e realizando uma série de manobras militares do Oceano Ártico ao Mar Negro.

Como parte da demonstração de força, Moscou transferiu trens carregados de tropas, tanques e armas do Extremo Oriente e da Sibéria para Belarus para a realização de exercícios militares conjuntos, despertando preocupações ocidentais de que a Rússia possa usá-los como cobertura para uma invasão.

Washington e seus aliados ameaçam com sanções sem precedentes no caso de uma invasão, incluindo uma possível proibição de transações em dólares, restrições draconianas às principais importações de tecnologia, como microchips, e o fechamento de um gasoduto russo recém-construído para a Alemanha.

O governo do presidente Joe Biden também enviou reforços para a Polônia, Romênia e Alemanha em uma demonstração do compromisso de Washington de proteger o flanco leste da Otan. Os EUA e seus aliados entregaram aviões carregados de armas e munições para a Ucrânia.

Presidente Vladimir Putin está mantendo a janela aberta para mais negociações.

Escalada calculada - Ao concentrar tropas na fronteira, que poderiam atacar a Ucrânia de várias direções, Putin demonstrou estar pronto para escalar a crise para atingir seus objetivos.

"Putin parece muito confiante e está exibindo um alto nível de tolerância ao risco", disse Ben Hodges, que serviu como comandante geral do Exército dos EUA na Europa e agora trabalha no Centro de Análise de Políticas Europeias. "Ele parece empenhado em aplicar pressão máxima sobre o Ocidente nesta crise autofabricada, na esperança de que a Ucrânia ou a Otan acabem fazendo concessões".

Alguns observadores esperam que Putin aumente ainda mais as tensões ao expandir o escopo e a área dos exercícios militares.

Fiodor Lukianov, chefe do Conselho de Políticas Externas e de Defesa, com sede em Moscou, que segue de perto o pensamento do Kremlin, previu que uma recusa ocidental em discutir as principais demandas da Rússia desencadearia uma nova rodada de escalada.

"Logicamente, a Rússia precisará aumentar o nível de tensões", disse Lukianov. "Se as metas estabelecidas não estão sendo alcançadas, então você precisa aumentar a pressão - antes de tudo através de uma demonstração de força."

Lukianov disse que, embora invadir a Ucrânia não seja o que Putin quer, ele pode desafiar o Ocidente por outros meios.

"A ideia, conforme imaginada por Putin, não era resolver a crise ucraniana por meio da guerra, mas trazer o Ocidente para a mesa de negociações sobre os princípios dos arranjos de segurança europeus", observou . "No momento em que a Rússia começar uma guerra contra a Ucrânia, todo o jogo anterior terminará e o novo jogo acontecerá em um nível de risco absolutamente diferente. E tudo o que sabemos sobre Putin é que ele não é um jogador. Ele é um estrategista".

Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden pede que cidadãos americanos deixem a Ucrânia; diplomacia americana diz que russos podem invadir a qualquer momento.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, pediu aos cidadãos americanos que estão na Ucrânia para que saiam do país devido à ameaça de uma invasão russa. Japão, Coreia do Sul e Holanda também pedem para seus cidadãos saírem.

"Os cidadãos americanos deveriam sair agora. As coisas podem acelerar rapidamente", declarou Biden durante uma entrevista para a NBC News. Ele citou o número de soldados que a Rússia deslocou para a região da fronteira com a Ucrânia: 100 mil.

Biden descartou novamente a ideia de enviar soldados à Ucrânia, nem mesmo para ajudar a retirar os cidadãos americanos em caso de invasão. Isso seria "uma guerra mundial. Quando os americanos e os russos começam a atirar uns nos outros, entramos num mundo muito diferente", afirmou Biden.

O Ministério de Relações Exteriores do Japão publicou nesta sexta uma nota em que pede para seus cidadãos deixarem a Ucrânia imediatamente. Há cerca de 150 japoneses no país, segundo o ministério. A Holanda e a Coreia do Sul também fizeram o mesmo pedido aos seus cidadãos.

A recomendação mais recente do governo brasileiro, de 31 de janeiro, diz que "não há, no momento, nenhuma recomendação de segurança da embaixada brasileira contrária a visitas ou a permanência na Ucrânia".

Ao Itamaraty e à Embaixada Brasileira em Kiev se houve alguma mudança na recomendação por conta das recentes movimentações, mas não recebeu resposta até a última atualização desta reportagem.

Nesta sexta-feira, Antony Blinken, o chefe da diplomacia americana, disse que a Rússia continua enviando tropas para sua fronteira com a Ucrânia e afirmou que a invasão pode começar "a qualquer momento", inclusive durante os Jogos Olímpicos de Inverno que acontecem na China.

"A invasão pode acontecer a qualquer momento e, sejamos claros, pode ocorrer inclusive durante os Jogos Olímpicos", afirmou, referindo-se a hipóteses lançadas sobre o desejo da Rússia de esperar que o evento esportivo termine para não ofuscar seu aliado, a China.

"Nada de novo", diz ministro da Ucrânia

As autoridades ucranianas deram declarações para minimizar a fala do presidente dos EUA.

"Não há nada de novo nesta declaração", disse o ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba.

Biden: "As coisas podem acelerar rapidamente".

Dias atrás, o governo ucraniano já considerava exagerada a decisão de Washington de evacuar seu pessoal diplomático.

"Conhecemos a posição dos Estados Unidos, que já fez esse tipo de declaração antes", disse Kuleba a repórteres.

"Eles já começaram a evacuar parte de seus funcionários da embaixada e familiares. Esta declaração não mostra nenhuma mudança radical na situação", acrescentou.

Exercícios militares

A entrevista com Biden foi ao ar após o início de importantes manobras conjuntas entre os exércitos russo e belarrusso às portas da Ucrânia, diminuindo as esperanças de uma desescalada após semanas de intensos esforços diplomáticos na Europa.

Estes exercícios, concentrados principalmente na região da Belarus de Brest, fronteiriça com a Ucrânia, envolvem o envio de mísseis e armamento pesado e, segundo os Estados Unidos, de 30 mil soldados russos adicionais.

A Otan garantiu que o envio de mísseis, armamento pesado e soldados armados a esse país situado ao norte da Ucrânia era "um momento perigoso para a segurança da Europa", que vive os momentos de maior tensão desde a Guerra Fria.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, acusou Moscou de exercer uma "pressão psicológica" sobre a ex-república soviética, agora inclinada para o Ocidente.

Joe Biden confisca 7 bilhões de dólares do Afeganistão para ajuda humanitária e para famílias das vítimas do 11 de Setembro.

Adam Schultz/The White House

EUA tomarão posse de ativos de outro Estado.

O presidente Joe Biden assinou, nessa sexta-feira (11), um decreto que permite aos Estados Unidos dispor de US$ 7 bilhões (cerca de R$ 36 bilhões) do Banco Central do Afeganistão depositados em instituições financeiras americanas, informou a Casa Branca.

Portanto, os EUA tomarão posse de ativos de outro Estado. Biden solicita que esses recursos sejam depositados em uma conta do Federal Reserve de Nova York, um dos bancos do Fed, o banco central do país.

O presidente quer que cerca de metade dessa quantia seja destinada a pedidos de indenização das famílias das vítimas dos atentados do 11 de Setembro, e o restante, para ajuda humanitária no Afeganistão, mas de forma que o dinheiro não caia nas mãos do Talibã, explicou a Casa Branca.

"É muito importante poder pegar US$ 3,5 bilhões e garantir que sejam usados em benefício do povo afegão", disse um funcionário da Casa Branca em coletiva de imprensa.

Ele acrescentou que o objetivo é também garantir que as famílias das vítimas do terrorismo "possam ter suas vozes ouvidas" perante a Justiça federal americana. Biden reconheceu, porém, que se trata de uma situação "judicialmente complicada" e que este anúncio é apenas o começo de um procedimento que pode levar meses.

O caminho escolhido por Biden para obter esses fundos afegãos certamente gerará polêmica, em um momento em que o Afeganistão passa por uma grave crise humanitária.

As reservas brutas do Banco Central do Afeganistão, no final de abril de 2021, eram de 9,4 bilhões de dólares, segundo o Fundo Monetário Internacional.

Essa quantia, depositada antes dos talibãs retomarem o poder em agosto do ano passado, está principalmente no exterior, sendo a maior parte nos Estados Unidos.

Para justificar a decisão, o governo dos EUA aponta que essas reservas vieram em parte da ajuda internacional, em especial dos americanos, recebida pelo Afeganistão.

Ucrânia em pauta

O presidente americano Joe Biden conversou por telefone nessa sexta sobre a crise da Rússia com os líderes de Reino Unido, Canadá, França, Alemanha, Polônia e Romênia, além dos chefes da Otan e da União Europeia (UE). Paralelamente, o conselheiro de segurança nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, alertou novamente que um ataque russo pode começar a qualquer momento.

Os líderes dos países ocidentais reunidos prometeram sanções "rápidas e severas" se Moscou invadir a Ucrânia, segundo informou no Twitter o porta-voz do chanceler alemão, Olaf Scholz. "Todos os esforços diplomáticos buscam persuadir a Rússia a ir para a desescalada. O objetivo é impedir uma guerra na Europa", acrescentou.

Após a reunião de líderes, o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson juntou-se a outras nações para instar seus cidadãos a deixar a Ucrânia.

Ele disse na reunião que teme pela segurança da Europa e enfatizou a necessidade de "um pacote pesado de sanções econômicas pronto para ser lançado, caso a Rússia tome a decisão devastadora e destrutiva de invadir a Ucrânia", disse seu gabinete.

Moscou, enquanto isso, disse que as respostas enviadas esta semana pela UE e pela Otan às suas demandas de segurança mostravam "desrespeito".

Agressão a menina brasileira de 11 anos expõe violência nas escolas públicas de Portugal e abre debate.

Com 11 anos, a estudante brasileira Maria sentiu na pele a violência que a família tentou evitar ao trocar o Rio de Janeiro por Portugal. É a mais recente vítima das crescentes agressões em escolas públicas do país. Com agravante: os golpes foram filmados, veiculados nas TVs portuguesas e compartilhados na velocidade dos socos e pontapés que recebeu de outra aluna.

As agressões sofridas na última sexta-feira pela brasileira, reveladas pelo Jornal de Notícias, transmitidas pelas TVs e que tiveram cobertura e análise na imprensa, chocaram e abriram os olhos da sociedade para os episódios de violência em idade cada vez mais precoce, bullying e comportamento das crianças nas redes sociais. E dentro das escolas, consideradas de excelência e que sempre aparecem como um dos motivos que levam famílias brasileiras a Portugal

Houve casos recentes de violência semelhantes com intervalo de menos de trinta dias em diferentes cidades e regiões do país. Em outubro de 2021, a Guarda Nacional Republicana (GNR) relatou 467 crimes nas escolas no ano anterior. Os registros têm vindo a descer, mas não parecem acompanhar a realidade das escolas.

A própria Maria, em áudios enviados ao Portugal Giro pelo WhatsApp da mãe, Antônia Silverlene Melo, revelou qual a frequência dos episódios violentos em sua escola, a Ruy D'Andrade, no Entroncamento, pequena cidade de Santarém onde vive com a família.

"Praticamente todos os dias", disse Maria.

A estudante brasileira chegou a frequentar aulas alguns dias esta semana até parar de ir. Ela contou que está bem, mas sente medo de ir à escola e ser agredida novamente, porque tem recebido a culpa pela dimensão que o episódio ganhou. A família já definiu que Maria será transferida de escola e ainda vai decidir se mudam de cidade.

"Estou bem, graças a Deus. Senti muitos olhares e (fiquei) um pouco mal. As alunas me culparam por minha mãe tentar me proteger e falaram que não deveria ter feito denúncia. Os professores me apoiaram, se preocuparam bastante, mas as alunas continuavam implicando um pouco", contou Maria.

Questionada se sentia medo que a agressão se repetisse, respondeu: "Sim, tenho medo, sim."

Antônia Silverlene Melo, formada em recursos humanos, natural de Ipueiras (CE), mas que vivia em São Gonçalo (RJ), disse ao Portugal Giro que resolveu prestar queixa à polícia e denunciar para tentar interromper o ciclo cotidiano de violência.

Reprodução/Arquivo de Antônia Silverlene Melo

Maria é derrubada e agredida por outra aluna em escola pública de Portugal.

Ela contou que a filha foi agredida duas vezes na última sexta-feira, 4 de fevereiro. Só a primeira foi filmada pelos outros alunos, que não se envolveram, assim como nenhum professor ou funcionário, garantiu a mãe.

Mas o drama de Maria é antigo. Segundo Melo, a menina tem sido perseguida na escola e na internet há alguns anos por ser brasileira e considerada feia pelas amigas. A família está em Portugal desde 2018. Além dos insultos à aparência física, houve xenofobia dentro da escola, garantiu Melo.

"Ela já entrou na turma com problemas anteriores. Diziam que ela era feia, esquisita e mandaram voltar para terra dela. Maria tinha um livro de uma série popular, 'Death note'. E as crianças disseram que, por isso, Maria teria o poder de matar todo mundo. A partir daí, minha filha começou a falar com ela mesma que queria morrer e a turma passou a rejeitá-la", declarou Melo.

Rute Agulhas, psicóloga clínica e forense, coautora do livro "Um por todos, todos contra o bullying", explica que a nacionalidade estrangeira pode ser um alvo de quem pratica bullying nas escolas públicas. "Qualquer característica que se destaque ou que seja diferente de alguma forma (etnia, nacionalidade, peso, altura ou uma deficiência) aumenta o risco", informou Agulhas ao Portugal Giro.

Após consultas com a psicóloga brasileira Cíntia Oliveira, Melo soube que Maria passou a ter um comportamento com tendência à depressão devido ao bullying sofrido na escola e na internet.

Mais de 15 mil candidatos participam do vestibular da UFRGS neste fim de semana.

Às 15h deste sábado (12) e domingo, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul realiza as provas de seu vestibular de 2022. São 15.234 inscritos para 3.980 vagas nos cursos de graduação em Porto Alegre e outras seis cidades gaúchas: Canoas, Novo Hamburgo, Gravataí, Tramandaí, Imbé e Bento Gonçalves.

Os portões estarão abertos desde as 14h30min e sugere-se a chegada com antecedência aos locais dos testes, que podem ser conferidos no site www.ufrgs.br. A tempo máximo para realização dos exames é de cinco horas e meia, sendo que ninguém pode deixar a sala antes de duas horas.

– Sábado: História, Língua Portuguesa, Literatura, Matemática e Redação.

– Domingo: Biologia, Física, Geografia, Língua Estrangeira e Química.

Os gabaritos serão divulgados a partir das 9h de domingo e de segunda-feira (14) em ufrgs.br. Será possível acessar a folha de respostas no Portal do Candidato, 24 horas após a aplicação da prova. Já o listão de classificados tem divulgação prevista para 25 de fevereiro.

EBC

Provas serão realizadas em Porto Alegre e outras seis cidades gaúchas.

O que é permitido

O vestibulando deve portar documento de identificação original que contenha o número utilizado na inscrição do concurso: carteira de identidade, de habilitação, passaporte ou similar emitido por conselhos e ordens profissionais.

Não serão aceitos protocolos de encaminhamentos nem documentos em que conste a inscrição “não alfabetizado”, ou cuja fotografia não possibilite o reconhecimento.

Em caso de extravio, furto ou roubo do documento, o candidato deve apresentar o boletim de ocorrência policial – nesse caso, ele assina uma ”Declaração de Prova Condicional”.

Também é necessário levar caneta esferográfica azul ou preta. Lápis e borracha são opcionais para uso em rascunhos. Não serão permitidas consultas de qualquer natureza durante as provas.

Os candidatos também não podem utilizar ou manter consigo telefone celular, fones de ouvido ou outros aparelhos eletrônicos, nem usar bonés ou chapéus. Objetos diferentes dos permitidos deverão ser acondicionados em embalagem plástica fornecida pela equipe de organização da prova e mantidos lacrados até a saída do candidato.

"Sabatistas"

Neste primeiro dia de exame, quem assinalou na inscrição a condição de ”sabatista” (que não realiza determinadas atividades nos turnos da manhã e tarde de sábados, por motivos religiosos) deve ingressar no local de prova até o horário indicado para todos os participantes e aguardar em isolamento o horário das 19h, adaptado para a realização das provas.

Durante o período de espera, o vestibulando com tal perfil não pode fazer qualquer tipo de consulta, comunicação ou manifestação. Já no domingo, as regras são as mesmas para os demais.

Medidas sanitárias

Esta edição do concurso será realizada com observação de protocolos sanitários de prevenção ao coronavírus. Conforme a UFRGS, os locais de aplicação estão com ocupação reduzida das salas, para maior distanciamento entre os participantes.

Todos devem usar máscara de proteção facial cobrindo nariz e boca. Os bebedouros dos prédios com realização de permanecerão desativados, mas os vestibulandos podem levar garrafa de água. (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, transporte público é reforçado para o vestibular da UFRGS neste sábado e domingo.

Divulgação/Trensurb/PMPA

Reforço contempla locais de provas com previsão de maior movimento de candidatos.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) programou para este sábado (12) e domingo a ampliação do serviço de transporte público para atender aos candidatos que participam do vestibular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O reforço contempla locais de provas com previsão de maior movimento de candidatos.

Para o campus Agronomia (Zona Leste), durante as duas tardes e noites serão colocados mais ônibus nas linhas 343, 353 e T-8, além da ativação da D-43 e T-10, resultando em mais 43 viagens no fim de semana. Outra medida é o reforço da linha 286 e o atendimento pela linha A-375 dentro do Campus no domingo (meio-dia, 13h10min, 14h20min, 17h55min, 19h05min e 20h20min.

Nas demais localidades com maior fluxo esperado de vestibulandos estão programados acréscimos de coletivos nas linhas T-9 e atendimento pela linha 520.3 (Colégio Bom Conselho), T-4 (São Judas Tadeu), T-5 (Colégio Militar) e 263, 263.1 ou 263.2 (UniRitter).

No que se refere ao campus da Fapa (Zona Norte), foi definido aumento de uma viagem na linha 656, no sentido Centro-Bairro (13h15min de sábado e 13h de domingo), além do atendimento pelas linhas 494.4, 495.1 e T-10.

Os outros endereços são contemplados por linhas regulares em eixos próximos. Agentes de fiscalização de trânsito e transporte da EPTC estarão presentes nas imediações dos locais do concurso – principalmente nos pontos de maior concentração de estudantes – orientando condutores e pedestres, bem como agilizando a circulação de veículos.

Prova começa às 15h

Os portões estarão abertos desde as 14h30min e sugere-se a chegada com antecedência aos locais dos testes, que podem ser conferidos no site www.ufrgs.br. A tempo máximo para realização dos exames é de cinco horas e meia, sendo que ninguém pode deixar a sala antes de duas horas.

– Sábado: História, Língua Portuguesa, Literatura, Matemática e Redação.

– Domingo: Biologia, Física, Geografia, Língua Estrangeira e Química.

Os gabaritos serão divulgados a partir das 9h de domingo e de segunda-feira (14) em ufrgs.br. Será possível acessar a folha de respostas no Portal do Candidato, 24 horas após a aplicação da prova. Já o listão de classificados tem divulgação prevista para 25 de fevereiro.

Início do ano letivo

Vale lembrar que no dia 28 de janeiro a UFRGS determinou o adiamento, para 7 de março, do retorno às atividades presenciais na instituição. A medida acompanha diretrizes a serem observadas para retorno gradual e outros protocolos definidos pelo comitê da Universidade encarregado de assuntos relativos à prevenção do contágio por coronavírus.

Essa é a segunda vez que a UFRGS posterga a data de retomada. Anteriormente, haviam sido estabelecidas os dias 17 de janeiro, depois 7 de fevereiro, mas o agravamento dos indicadores relativos à pandemia no Rio Grande do Sul (em meio à explosão de casos associados à variante ômicron) motivou a mudança nos planos. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul registra redução em todos os indicadores criminais em janeiro.

No primeiro mês de 2022, a queda da criminalidade no Rio Grande do Sul verificada ao longo dos últimos três anos se expressou de ponta a ponta nos indicadores monitorados pela Secretaria da Segurança Pública (SSP). Todos os 22 índices divulgados mensalmente pela pasta – de homicídios e latrocínios aos crimes patrimoniais, além dos feminicídios e demais delitos de violência contra a mulher – encerraram janeiro em queda na comparação com o mesmo período do ano passado.

Os dados, que consolidam no quarto ano da atual gestão a virada de página na Segurança Pública, foram apresentados nessa sexta-feira (11) pelo governador Eduardo Leite e pelo vice-governador e secretário da SSP, delegado Ranolfo Vieira Júnior, em ato público no centro de Esteio. A cidade da Região Metropolitana foi palco da divulgação por ter zerado em janeiro, pelo segundo ano seguido, os homicídios. Além disso, o município está desde setembro de 2017 sem latrocínios.

Homicídios

Crime considerado em todo mundo como principal métrica da violência, os homicídios no Rio Grande do Sul mantiveram em janeiro a tendência de queda dos últimos anos. O número de vítimas passou de 152, no primeiro mês de 2021, para 135, uma retração de 11,2% e o menor total de 2006. Comparado ao pico da série histórica, em 2017, quando 348 pessoas foram assassinadas em janeiro no RS, a retração chega a 61,2%

Em Esteio, que já havia zerado o indicador em dezembro do ano passado, completou-se o segundo mês seguido sem assassinatos. É também o segundo janeiro em sequência sem mortes. Na apresentação dos indicadores nesta sexta-feira, autoridades locais destacaram uma série de operações preventivas e repressivas, a integração entre as forças de segurança e o reforço de efetivo e viaturas, a partir da priorização pelo RS Seguro, como principais fatores para a obtenção do resultado positivo.

Entre os 23 municípios priorizados pelo RS Seguro, além de Esteio, duas cidades do Litoral Norte acumulam períodos sem assassinatos. Janeiro é o terceiro mês consecutivo com o indicador de homicídios zerado em Capão da Canoa, o que também ocorre em Tramandaí desde dezembro.

Das 10 maiores quedas na comparação do primeiro mês deste ano e do anterior, metade ocorreu em municípios do bloco de foco territorial adotado pelo programa – 20 dos 23 encerraram janeiro com queda ou estabilidade nos homicídios.

Latrocínios

A redução mais expressiva entre os crimes contra a vida no Estado ocorreu nos latrocínios. Enquanto o primeiro mês do ano passado havia registrado seis casos, houve apenas um em janeiro de 2022, uma queda de 83,3% e a menor marca desde que teve início a contabilização deste tipo de delito no Rio Grande do Sul, em 2002.

Comparado com o último ano antes da implantação do RS Seguro, com oito casos em 2018, o dado atual representa queda de 87,5%. No pior momento já vivenciado no Estado, em 2017, chegou a 25 o número de pessoas que perderam a vida em assaltos apenas no mês de janeiro.

Entre os fatores que contribuem para o resultado, as autoridades apontam a alta resolutividade desse tipo crime, com rápida identificação e prisão dos autores em mais de 80% dos casos, além do acompanhamento sistemático e detalhado de cada uma das ocorrências pela GESeg, que permite executar as ações de resposta dentro do Programa RS Seguro.

O caso único de janeiro foi registrado no dia 10, em Alegrete. O dono de um bar foi encontrado morto no estabelecimento, no bairro Cidade Alta. Segundo familiares, o veículo da vítima foi roubado da residência que fica ao lado do bar, o que torna o latrocínio a principal linha de investigação até o momento.

Carlos Ismael/Divulgação

Governador Eduardo Leite e vice-governador e secretário da SSP, delegado Ranolfo Vieira Júnior, revelam os indicadores em Esteio.

Feminicídios

Crime que contrariou a tendência generalizada de redução nos delitos contra a vida no ano passado, os feminicídios voltaram a cair no Estado no início de 2022. O indicador, que em dezembro já havia ficado em estabilidade, registrou retração de 9,1% em janeiro, com uma vítima a menos na comparação com o mesmo mês de 2021, passando de 11 para 10 vítimas. Os outros quatro indicadores de violência contra a mulher acompanhados pela SSP também tiveram redução.

Apesar da queda, o patamar ainda alto de feminicídios em janeiro mantém em alerta as forças de segurança com a intensificação de operações e cumprimento de mandados de prisão e de busca e apreensão para recolher armas e reprimir agressores.

Além dos feminicídios, também registraram queda em janeiro os delitos de ameaça, lesão corporal, tentativa de feminicídio e estupros, com a retração mais expressiva: 35,2%.

Crimes patrimoniais

Para além da queda generalizada, os indicadores de crimes patrimoniais divulgados mensalmente pela SSP alçaram outra marca em comum em janeiro: todos bateram seus recordes de redução, chegando ao menor patamar para o período desde o início de suas séries históricas de contabilização.

Nos roubos de veículos, o número de ocorrências em janeiro baixou de 549, no ano passado, para 390 neste ano, queda de 29%. Na comparação com 2018, último ano antes da implantação do RS Seguro, quando apenas no primeiro mês do ano 1.579 motoristas tiveram seus veículos levados por assaltantes no Estado, a marca atual representa retração de 75,3%.

Só Porto Alegre, que integra o bloco de cidades priorizadas pelo programa, respondeu por 23% da queda de roubos de veículo verificada no RS. O número de ocorrências do tipo em janeiro na Capital baixou de 198 no ano passado para 160 neste ano, retração de 19,2% e a menor marca da série histórica. Comparado com o último ano antes da atual gestão, quando houve 796 casos no mês em 2018, a diminuição chega a 79,9%.

Nos roubos a transporte coletivo, a queda no Estado foi semelhante. O número de casos em janeiro baixou de 126 em 2021 para 79, uma retração de 37,3%.

Cartórios são responsáveis por quase 7 mil empregos formais no Rio Grande do Sul.

Abertos ininterruptamente durante toda a pandemia de coronavírus e já oferecendo mais de 93% dos seus atos em plataformas eletrônicas, os cartórios gaúchos aumentaram em 2,3% as vagas de trabalho em 2021, sendo responsáveis por um total de 6.865 empregos com carteira assinada no RS, superando as 6.706 vagas contabilizadas no setor em 2020.

Considerados serviços essenciais à população, os 13.440 cartórios brasileiros, presentes em todos os 5.570 municípios do País, foram responsáveis pela abertura de 4.879 postos com carteira assinada em todo o território nacional no ano passado, segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgados pelo Ministério do Trabalho e da Previdência.

Freepik

O setor foi considerado um serviço essencial à população durante a pandemia.

"Os cartórios foram considerados pelo CNJ como essenciais para o cidadão brasileiro. Por essa razão, não pararam de trabalhar, de forma presencial e também em teletrabalho, permanecendo abertos durante a pandemia de Covid-19, oferecendo também os serviços de forma on-line, 24 horas por dia", disse o presidente da Anoreg/RS (Associação dos Notários e Registradores do Estado do Rio Grande do Sul), João Pedro Lamana Paiva.

Como trabalhar na área

Ao contrário do cargo de titular de cartório, para o qual exige-se formação em Direito e aprovação em concurso público promovido pelo Tribunal de Justiça do Estado, para se candidatar às vagas de escreventes e auxiliares, os requisitos, que podem variar de acordo com a unidade, são: estar cursando ou possuir graduação em Direito para a primeira função e ter o ensino médio concluído para o segundo cargo. Os salários variam conforme o Estado e o tipo de cartório e são definidos com base em pisos estaduais da categoria.

Força-tarefa agilizará escavação de 6 mil microaçudes no Rio Grande do Sul.

O governador Eduardo Leite criou uma força-tarefa, no âmbito da Seapdr (Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural), para agilizar os trâmites administrativos de ações de enfrentamento à estiagem em municípios em situação de emergência.

Entre essas ações, a força-tarefa vem para acelerar o processo de assinatura de convênios entre o governo, via Seapdr, e municípios para o repasse de recursos que viabilizarão a escavação de 6 mil microaçudes no Rio Grande do Sul.

Para participar desses convênios, os municípios devem atender aos critérios mínimos estabelecidos pela Lei Federal 12.608, de 10 de abril de 2012, e na Instrução Normativa 36, de 4 de dezembro de 2020, do Ministério do Desenvolvimento Regional. Além disso, devem ter sua situação de emergência em virtude do desastre classificado e codificado como "Estiagem", homologado por decreto do governador.

A força-tarefa terá duração de 180 dias e será composta por representantes do Gabinete do Governador, da Seapdr, Procuradoria-Geral do Estado, Casa Militar, Secretaria da Fazenda e Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura. Sua coordenação ficará a cargo da secretária da Agricultura, Silvana Covatti.

Evandro Oliveira/Seapdr

O governo deve beneficiar, por meio dos convênios, cerca de 400 municípios gaúchos que já decretaram situação de emergência.

O governo deve beneficiar, por meio dos convênios, cerca de 400 municípios gaúchos que já decretaram situação de emergência – até quinta-feira (10), 372 tiveram seus decretos homologados pelo Estado. Ao todo, o governo estadual repassará até R$ 66 milhões aos municípios para a construção dessas obras. Esse valor integra o eixo de qualificação da irrigação, anunciado no programa Avançar na Agropecuária e no Desenvolvimento Rural em dezembro.

Uergs oferece 1.130 vagas para ingresso em 2022.

A Uergs (Universidade Estadual do Rio Grande do Sul) está ofertando 1.130 vagas em 34 cursos de graduação, distribuídas em 23 unidades, para ingresso em 2022/2 por meio do Sisu (Sistema de Seleção Unificada). Os candidatos devem utilizar a nota obtida na edição mais recente do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) para se inscrever no Sisu de 15 a 18 de fevereiro, no site do sistema, pertencente ao MEC (Ministério da Educação).

Para concorrer a uma das vagas da Uergs, são exigidos no mínimo 200 pontos nas provas objetivas e 300 pontos na redação. Além disso, cada prova tem um peso específico por curso.

Metade das vagas são reservadas para candidatos economicamente hipossuficientes, negros, pardos e indígenas (de acordo com a população no Estado) e 10% para pessoas com deficiência.

A chamada única no Sisu ocorrerá em 22 de fevereiro e o período de matrículas para ingressar na Uergs será de 23 de fevereiro a 8 de março. O início do semestre letivo para os ingressantes via Sisu está previsto para 8 de agosto.

A relação de vagas, cursos e unidades de oferta está disponível no site `https://www.uergs.edu.br/ingresso2022`.

Unidades universitárias da Uergs e seus cursos:

Alegrete: 20 vagas em Pedagogia – Licenciatura Alto do Botucaraí: Soledade: 20 vagas em Gestão Ambiental Bagé: 40 vagas em Pedagogia – Licenciatura Bento Gonçalves: 30 vagas em Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia Cachoeira do Sul: 40 vagas em Administração (Rural e Agroindustrial) e 40 vagas em Agronomia Caxias do Sul: 30 vagas em Ciência e Tecnologia de Alimentos Cruz Alta: 30 vagas em Pedagogia – Licenciatura e 30 vagas em Ciência e Tecnologia de Alimentos Encantado: 20 vagas em Ciência e Tecnologia de Alimentos Erechim: 25 vagas em Administração (Rural e Agroindustrial) e 20 vagas em Bacharelado em Gestão Ambiental Frederico Westphalen: 40 vagas em Administração Pública Guaíba: 40 vagas em Engenharia de Computação Litoral Norte: 30 vagas em Ciências Biológicas – Bacharelado e 40 vagas em Pedagogia – Licenciatura Porto Alegre: 50 vagas em Engenharia de Energia; 50 vagas em Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia; 50 vagas em Engenharia de Controle e Automação; 40 vagas em Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa; 40 vagas em Administração de Sistemas e Serviços em Saúde; e 40 vagas em Administração Pública Sananduva: 30 vagas em Administração (Rural e Agroindustrial) Santa Cruz do Sul: 40 vagas em Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia e 20 vagas em Bacharelado em Agroecologia (em parceria com a Escola Família Agrícola – EFA) Santana do Livramento: 30 vagas em Agronomia e 30 vagas em Desenvolvimento Rural e Gestão Rural São Borja: 20 vagas em Bacharelado em Gestão Ambiental São Francisco de Paula: Hortênsias: 25 vagas em Bacharelado em Gestão Ambiental São Luiz Gonzaga: 40 vagas em Agronomia Tapes: 40 vagas em Administração e 20 vagas em Bacharelado em Gestão Ambiental Três Passos: 40 vagas em Agronomia e 30 vagas em Bacharelado em Gestão Ambiental

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

Para concorrer a uma das vagas da Uergs, são exigidos no mínimo 200 pontos nas provas objetivas e 300 pontos na redação.

Cronograma

Inscrição no Sisu 2022/1: de 15/2 a 18/2

Resultado da chamada regular do Sisu: 22/2

Prazo para manifestação de interesse em participar da lista de espera: de 22/2 a 8/3

Matrícula dos candidatos selecionados na chamada regular: de 23/2 a 8/3

Pela primeira vez em três anos, nenhuma praia ou balneário gaúcho fiscalizado pela Fepam está impróprio para o banho.

Pela primeira vez em três anos, nenhum balneário ou praia do Rio Grande do Sul está impróprio para banho. A informação consta no nono boletim da edição 2021-2022 do projeto "Balneabilidade", divulgado pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) nesta sexta-feira (11) e cujo monitoramento abrange 90 locais em 42 municípios.

O Departamento de Qualidade Ambiental do órgão realiza esse tipo de ação para o veraneio todos os anos, desde 1979. Atualmente, a iniciativa integra o programa "RS Verão Total" (antiga "Operação Golfinho") e tem divulgação sempre no último dia útil da semana, até 4 de março.

Alina Souza/Arquivo/Palácio Piratini

Monitoramento abrange 90 locais em 42 municípios.

Além da informação disponibilizada no site do estado.rs.gov.br, são afixadas placas indicativas em cada um dos pontos de coleta e análise de material. Se a sinalização for "impróprio", significa que a água está contaminada. Do contrário, é porque não há restrição (salvo em locais que apresentem outros problemas, como risco de afogamento).

Os veranistas também podem consultar a situação no aplicativo do Sistema de Balneabilidade, através do site procergs.com.br. Essa opção apresenta uma vantagem adicional: informações atualizadas em tempo real sobre previsão do tempo e condições do mar.

Foco em bactéria

A análise das condições bacteriológicas nas praias e balneários tem como parâmetro o índice de presença da bactéria "Escherichia coli". O microrganismo habita o trato intestinal de humanos e outros animais de sangue quente. Sua presença em abundância na água representa um bom indicador de contaminação por fezes (lançadas por esgotos), havendo assim risco de doenças no local. (Marcello Campos)

Na Zona Sul de Porto Alegre, relatório do Dmae indica dois locais da orla onde o banho não é recomendado.

Divulgado nesta sexta-feira (11), o mais recente relatório do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) sobre a qualidade da água nas praias na Zona Sul de Porto Alegre desaconselha o banho em dois dos seis locais monitorados. O trabalho dos técnicos abrange a orla do Guaíba nos bairros Lami e Belém Novo.

O boletim segue resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), estabelecendo que nas cinco últimas amostras 80% das análises devem apresentar presença da bactéria "Escherichia coli" em proporção não superior a 800 NMP/100 ml. Além disso, na última amostragem esse valor não pode ultrapassar a 2.000. Já o pH (acidez) deve se manter na faixa de 6 a 9.

Belém Novo

– Posto 1 (Praça José Comunal, em frente à garagem da empresa de ônibus): águas impróprias para banho. – Posto 2 (Praia do Leblon, avenida Beira-Rio, em frente à rua Antônio da Silva Só): águas impróprias para banho. – Posto 3 (Praia do Veludo, avenida Pinheiro Machado, em frente à praça): águas próprias para banho.

Lami

– Posto 1 (acesso pela rua Luiz Vieira Bernardes, nas imediações da segunda guarita de salva-vidas): águas próprias para banho. – Posto 2 (acesso pela rua Luiz Vieira Bernardes, em frente à primeira guarita de salva-vidas): águas próprias para banho. – Posto 3 (avenida Beira-Rio, em frente ao número 510): águas próprias para banho. (Marcello Campos)

Maria Ana Krack/PMPA

Análises abrangem seis pontos da orla do Guaíba nos bairros Lami e Belém Novo.

Chuva chega ao Rio Grande do Sul neste fim de semana.

Marcelo Warth/Especial/O Sul

No Litoral Norte, deve ter chuvas isoladas em alguns municípios neste sábado e maior volume no domingo.

Após a presença de ar quente e úmido elevar as temperaturas e aumentar a nebulosidade nesta sexta-feira (11) na maioria das regiões do Rio Grande do Sul, neste sábado (12) e domingo (13) o deslocamento de um sistema frontal no oceano provocará chuva em todo o Estado, com possibilidade de temporais isolados, principalmente na Metade Leste e na Zona Sul.

Já para a próxima semana, não há previsão de chuva expressiva na maior parte do Rio Grande do Sul, conforme o Boletim Integrado Agrometeorológico divulgado nesta sexta pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural. Na segunda (14) e na terça (15), o tempo permanecerá firme, com temperaturas elevadas, acima de 36°C em diversas regiões.

Na quarta (16), a aproximação de uma área de baixa pressão a partir do Norte da Argentina e do Paraguai vai aumentar a nebulosidade e poderão ocorrer pancadas isoladas de chuva, típicas de verão, em várias regiões.

Porto Alegre e litoral

Na Capital gaúcha, a previsão é de calor e chuva isolada neste sábado, com temperaturas entre 21°C e 36°C. Já o domingo será chuvoso, com mínima de 21°C e máxima de 34°C.

No Litoral Norte, também deve haver chuvas isoladas em alguns municípios neste sábado e maior volume no domingo, com temperaturas mínimas um pouco abaixo de 20°C e máximas ao redor dos 30°C.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Inaugurada nova Delegacia de Polícia em Capão da Canoa.

Nesta sexta-feira (11), a Polícia Civil inaugurou a nova sede da Delegacia de Capão da Canoa, no Litoral Norte do Estado. A unidade está instalada na avenida Rudá nº 771 (próximo à Estação Rodoviária), em um prédio de quatro andares e recém-reformado, que já pertenceu ao Judiciário e foi cedido ao governo gaúcho em julho do ano passado.

De acordo com a corporação, as novas instalações proporcionam maior agilidade no atendimento às demandas da DP, inclusive no que se refere ao acesso da população aos serviços, até pelo fato de sua localização ser em uma área central. A cidade é uma das mais movimentadas da região, sobretudo no período de veraneio.

Detalhes

O novo endereço abriga plantão, cartório e Sala das Margaridas no primeiro pavimento. Já no segundo piso está o auditório, tendo no andar acima a secretaria, cartório e gabinete. Já no quarto e último estão o Programa Mediar, Cartório do Idoso, Cartório Amigo dos Animais e Setor de Investigação.

Conta, ainda, com elevador, climatização e estacionamento para 13 veículos (uma das vagas se destina a pessoas com deficiência), além de uma área específica para carceragem especificamente criada para abrigar o órgão.

Outra novidade é que, já em seu primeiro dia de funcionamento, o edifício abriga a sede da 23ª Delegacia de Polícia do Interior (DPRI), até então localizada em Osório, também no Litoral Norte. (Marcello Campos)

Jorge Felipe/Polícia Civil

Prédio está localizado na avenida Rudá, próximo à Estação Rodoviária.

Foto: Beto Rodrigues/Especial O Sul

As gêmeas Aylla e Sarah Otto da Silva, 1 ano e 2 meses, filhas de Mauricio Holz da Silva e Liziane Wilke Otto, de Pelotas/RS. Foto: Praia de Capão da Canoa.

PREFEITURA RECUPEROU R$ 360 MILHÕES NO ANO PASSADO.

Em Porto Alegre, a recuperação da dívida ativa apresentou crescimento de 57,8% em 2021, totalizando R$ 360,3 milhões, novo recorde frente aos R$ 228 milhões do ano anterior. Impulsionado pelo programa RecuperaPOA, foram reembolsados 16% do total da dívida ativa tributária, que encerrou o ano passado em R$ 2,2 bilhões.

RETIRADA GRADUAL DE COBRADORES COMEÇA NA TERÇA.

Na próxima terça-feira (15), 12 das 271 linhas de ônibus do transporte coletivo de Porto Alegre começam a circular sem cobrador. Já na quinta-feira, outras nove adotarão o mesmo sistema. A passagem será paga ao motorista. Conforme projeto da prefeitura aprovado pela Câmara dos Vereadores, a medida deve abranger toda a frota até 2025.

IPTU PARCELADO COMEÇA A SER PAGO NO DIA 8 DE MARÇO.

Os contribuintes que neste ano optaram pelo pagamento parcelado do IPTU de Porto Alegre em até dez vezes começam a quitar o tributo no dia 8 de março. A guia da primeira prestação será enviada pelo correio nos próximos dias e também estão disponíveis no site prefeitura. poa. br. Para os demais boletos recomenda-se o débito em conta.

QUALIDADE DA ÁGUA POTÁVEL É MONITORADA NA CAPITAL.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre monitora durante todo o ano a qualidade da água potável. Por meio de 53 amostras mensais em estações de tratamento, são avaliados aspectos como turbidez da água, presença de cloro e de coliformes. Esse acompanhamento é feito de forma complementar às análises regulares do Dmae.

EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO GAÚCHO ATINGEM RECORDE.

Impulsionada pelas vendas de soja no quarto trimestre, as exportações do agronegócio gaúcho somaram US$ 15,3 bilhões no ano passado, alta de 52,4% na comparação com 2020. Conforme boletim divulgado nesta semana pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, trata-se do maior valor desde o início da série histórica (1997).

SETOR SUPERMERCADISTA DEVE R$ 18 MILHÕES NO RS.

A Receita Estadual gaúcha iniciou nova fase do programa de autorregularização tributária no setor supermercadista, que acumula dívidas de pelo menos R$ 18 milhões em ICMS. Para isso, são intensificadas ações destinadas a identificar divergências, inconsistências e outros problemas que possam comprometer a arrecadação do imposto.

DETRAN-RS ALERTA PARA GOLPES NA VENDA DE PEÇAS USADAS.

O aumento na frequência e diversidade nos registros de golpes pela internet têm motivado o Detran-RS a ampliar os alertas a comerciantes e consumidores. Uma das modalidades é o uso de redes sociais para venda de peças usadas de veículos que nunca são entregues após o pagamento. Em caso de dúvida, deve ser acessado o site detran. rs. gov. br.

MAMOGRAFIA PODE SER SOLICITADA POR WHATSAPP.

Mulheres com idade entre 50 e 69 anos ou fatores de risco fora dessa faixa etária e que precisam se submeter a mamografia contam com novo canal de acesso em Porto Alegre. Por meio do número de WhatsApp (51) 3289-2757, é possível solicitar o exame de segunda a sexta-feira (8h às 16h), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

CÁGADOS DA REDENÇÃO E PARCÃO SÃO ALVO DE ESTUDO.

Técnicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade de Porto Alegre iniciaram estudo com os cágados que vivem nos parques Moinhos de Vento (Parcão) e Farroupilha (Redenção). O objetivo é avaliar o estado dos animais e compreender as diferenças entre os que vivem em cada um desses ambientes.

MORRE EX-JOGADOR CAMPEÃO BRASILEIRO COM O INTER.

O Inter informou, na noite desta sexta-feira, o falecimento do ex-ponta-esquerda Lula (Luís Ribeiro Pinto Neto), vítima de parada cardíaca aos 75 anos. Nascido em Arcoverde (PE), ele atuou profissionalmente entre 1964 e 1980. No Colorado, jogou de 1974 a 1977, participando das conquistas dos Campeonatos Brasileiros de 1975 e 1976.

MÚSICO GAÚCHO GERALDO FLACH INSPIRA DISCO-TRIBUTO.

Nome essencial na música instrumental gaúcha, o pianista, compositor, arranjador e produtor porto-alegrense Geraldo Flach (1945-2011) é celebrado com o disco-tributo "Flachianas", do Cristian Sperandir Grupo e convidados. O álbum está disponível em formato CD e também nas plataformas digitais, no site oficial geraldoflach. com. br.

FÓRUNS SOCIAIS TEMÁTICOS SERÃO REALIZADOS EM MARÇO.

O 7º Fórum Social Mundial da População Idosa, 6º Fórum Social Mundial das Pessoas com Deficiência e Doenças Raras e 4º Fórum Social Mundial da Criança e do Adolescente serão realizados de 21 a 25 de março em Porto Alegre. A previsão inicial do evento era para janeiro, mas a atual situação da pandemia de coronavírus motivou o adiamento.

CAIXA CONVOCA 992 PESSOAS COM DEFICIÊNCIA CONCURSADAS.

O presidente Jair Bolsonaro participou nesta sexta da cerimônia de contratação de pessoas com deficiência para a Caixa Econômica Federal. O banco chamou 992 pessoas para o cargo de técnico bancário, aprovadas em concurso realizado no ano passado. Com os novos funcionários, a Caixa passa a ter nos seus quadros cerca de 4,4 mil pessoas com deficiência.

POLÍCIA CIVIL PRENDE 15 PESSOAS NA CRACOLÂNDIA, EM SÃO PAULO.

A Polícia Civil prendeu 15 pessoas na Cracolândia, no centro da capital paulista. Foram apreendidos, de acordo com a polícia, R$ 10 mil em dinheiro e porções de maconha, cocaína e crack. Entre os presos, 12 foram detidos em flagrante, acusados de tráfico de drogas, e um por receptação de celulares roubados. Duas pessoas foragidas da Justiça também foram presas.

VOOS ENTRE RIO E SÃO PAULO TERÃO EMBARQUE TOTALMENTE DIGITAL.

A ponte aérea entre Rio de Janeiro e São Paulo será a primeira do país com embarque 100% digital. Os passageiros terão acesso ao avião utilizando biometria, dispensando a apresentação de documentos de identificação. Ainda este ano, a tecnologia deverá estar em funcionamento nos aeroportos de Congonhas, na capital paulista, e Santos Dumont, na capital fluminense.

AEROPORTO SANTOS DUMONT SERÁ LEILOADO JUNTO COM GALEÃO EM 2023.

O Aeroporto Santos Dumont, próximo ao centro do Rio de Janeiro, será leiloado junto com o Aeroporto Internacional do Galeão no segundo semestre de 2023, anunciou o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas. Em entrevista coletiva, ele confirmou a saída do Santos Dumont da 7ª Rodada de Licitações de aeroportos, que acontece neste ano.

CAIXA E SICOOB ANUNCIAM FINANCIAMENTO PARA DESPESAS RURAIS.

A Caixa Econômica Federal anunciou a antecipação da oferta de recursos para financiar as atividades agrícolas do segundo semestre da safra 2021/2022, a chamada safra verão, que se estende de fevereiro a junho. Já o Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil (Sicoob) anunciou que disponibilizará mais R$ 4 bilhões aos cerca de 6 milhões de produtores rurais cooperados.

PESQUISA IDENTIFICA 229 TONELADAS DE OURO VENDIDAS COM ORIGEM SUSPEITA.

Uma pesquisa do Instituto Escolhas apontou que o Brasil comercializou 229 toneladas de ouro de 2015 a 2019 com indícios de irregularidade. O estudo analisou mais de 40 mil registros de comercialização e imagens de extração. Um terço dessa quantidade foi comercializado por cinco empresas que compraram ouro na Amazônia: F. D'Gold, a Ourominas, a Parmetal, a Carol e a Fênix DTVM.

FORÇA NACIONAL ATUARÁ EM DUAS ÁREAS INDÍGENAS DE MATO GROSSO.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública autorizou o envio de agentes da Força Nacional de Segurança Pública para o Mato Grosso a fim de auxiliar os servidores da Fundação Nacional do Índio (Funai) a garantir a integridade dos índios que vivem nos territórios de usufruto exclusivo dos Kawahiva e dos Piripkura.

ABATE DE BOVINOS RECUA 8,2% E DE AVES 1,2% NO 4º TRIMESTRE DE 2021.

O abate de bovinos caiu 8,2% e o de frangos 1,2% enquanto o de suínos subiu 5,8% no quarto trimestre de 2021, na comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo os resultados preliminares da Estatística da Produção Pecuária, divulgada na quinta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

JUSTIÇA MANDA PODCAST RETIRAR VÍDEO COM MENÇÕES AO NAZISMO.

A Justiça do Rio determinou que o podcast Flow retire de suas redes sociais as declarações do apresentador Bruno Aiub, conhecido como Monark, defendendo a criação de um partido nazista no Brasil. A decisão foi tomada na quinta-feira pela juíza Débora Maria Barbosa Sarmento, da 7ª Vara Cível da Capital, atendendo a pedido da Federação Israelita do Rio de Janeiro.

SENADO VAI DISCUTIR EFICIÊNCIA DO PASSAPORTE SANITÁRIO NA SEGUNDA.

O Senado vai realizar Sessão Temática, na segunda-feira, para debater a eficiência do passaporte sanitário no enfrentamento à pandemia da covid-19 e seus reflexos nos direitos pessoais, trabalhistas, sociais e religiosos. A sessão foi proposta pelo senador Eduardo Girão (Podemos-CE), que acredita que é necessário debater os pontos positivos e negativos da medida.

DOZE PESSOAS SÃO PRESAS POR FALSIFICAÇÃO DE CERVEJA NO RIO.

Policiais civis prenderam 12 pessoas por suspeita de falsificação de bebidas alcoólicas. Os agentes encontraram em um depósito em Itaboraí, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, dezenas de caixas de cerveja que estavam armazenadas para a fraude. Os criminosos retiravam os rótulos verdadeiros e trocavam por falsos, de marcas famosas e mais caras.

MEGA-SENA SORTEIA R$ 7 MILHÕES NESTE SÁBADO.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 452 da Mega-Sena, realizado na noite de quarta-feira (9) no Espaço Loterias Caixa, no terminal Rodoviário Tietê, na cidade de São Paulo. O prêmio acumulou. Veja as dezenas sorteadas: 08 – 10 – 51 – 56 – 57 – 58. O próximo concurso será neste sábado (12). O prêmio é estimado em R$ 7 milhões.

EUA OFERECEM AJUDA AO CANADÁ CONTRA BLOQUEIOS.

O governo dos Estados Unidos ofereceu ajuda ao Canadá para acabar com os bloqueios realizados na fronteira entre os dois países por grupos que se opõem às restrições sanitárias de combate ao coronavírus. Conforme as autoridades, a ação de caminhoneiros e "lunáticos" tem afetado a economia, em flagrante paradoxo aos motivos alegados pelos manifestantes.

NEW YORK TIMES TESTA AS LEIS DE DIFAMAÇÃO NOS EUA.

Um tribunal de Nova York quer finalizar as audiências do julgamento de apelação do processo por difamação da ex-candidata a vice-presidente Sarah Palin contra o New York Times. A ação pode ter implicações para a liberdade de imprensa nos Estados Unidos. Sarah perdeu o primeiro julgamento de agosto de 2017, mas recorreu da decisão.

ESTIAGEM DEIXA 13 MILHÕES DE FAMINTOS NO SUDESTE AFRICANO.

Mais de 13 milhões de pessoas estão passando fome na Etiópia, Quênia e Somália devido à pior seca desde 1981 no Sudeste da África. Segundo a ONU, as colheitas de milhões de agricultores estão destruídas e muitos animais domésticos morreram, obrigando as famílias a abandonarem suas casas. A situação também tem intensificado conflitos entre comunidades.

JORNALISTAS DA ONU SÃO PRESOS NO AFEGANISTÃO.

O Alto-comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur) informou que dois de seus jornalistas foram detidos em Cabul, capital do Afeganistão. Eles estavam acompanhados de outros trabalhadores locais e teriam sido levados por membros da milícia talibã que governa o país. O motivo da prisão ainda não foi informado oficialmente.

AUSTRÁLIA CLASSIFICA O COALA COMO ESPÉCIE EM PERIGO.

Um comitê ambiental da Austrália inseriu o coala (Phascolarctos cinereus) na lista de animais em perigo de extinção, devido à negligência do governo do país em elaborar um plano de proteção da espécie nos últimos anos. O número de bichinhos têm diminuído em alto ritmo, especialmente com os desmatamentos e incêndios que devastam seu habitat natural.

CANTORA BILLIE EILISH INTERROMPE SHOW PARA AJUDAR FÃ.

A cantora norte-americana Billie Eilish, 20 anos, interrompeu um de seus shows em Atlanta (EUA) para ajudar uma garota na plateia que apresentava dificuldade para respirar. Ela parou de cantar no palco e usou o microfone para organizar o público de forma que um equipamento de inalação chegasse o mais rápido possível até a fã.

FORBES: CINEASTA PETER JACKSON LIDERA LISTA DE ARTISTAS.

O cineasta neozelandês Peter Jackson, 60 anos, lidera a lista da revista Forbes d os profissionais que mais faturaram no ano passado. Ele ficou US$ 580 milhões de dólares mais rico. Em segundo lugar aparece o veterano cantor e compositor norte-americano Bruce Springsteen (US$ 435 milhões), seguido pelo rapper e produtor Jay-Z (US$ 340 milhões).

JOSS STONE LANÇA SEU OITAVO DISCO DE ESTÚDIO.

Uma das mais bem sucedidas artistas do gênero conhecido como "neosoul", a cantora e compositora inglesa Joss Stone, 34 anos, lançou "Never Foget My Love", seu oitavo disco de estúdio. São dez faixas que mantém a alternância entre baladas e funks que tem marcado seu trabalho desde o primeiro álbum, quando ela tinha apenas 16 anos.

LUTADORA PESO-PALHA ENFRENTA GIGANTE DE 240 QUILOS.

Uma luta promocional de MMA fez com que duas lutadoras de categorias completamente diferentes se encontrassem no ringue, na Rússia. Os protagonistas foram a peso-palha (entre 48 e 52 quilos) Aleksandra Stepakova e a gigante Grigory Chistyanov, de 240 quilos. Fãs da modalidade ficaram horrorizados quando as imagens do confronto viralizaram.

REFÉM É RESGATADA APÓS QUEBRAR ROTINA EM JOGO ON-LINE.

Uma idosa feita refém por várias horas foi resgatada em Chicago (EUA), depois que sua filha chamou a polícia. Ela não havia compartilhado a pontuação diária do jogo online Wordle, algo incomum em sua rotina. Denyse Holt, de 80 anos, estava sozinha em casa na noite de 5 de fevereiro, quando um homem apontou uma tesoura para ela.

VULCÃO ETNA, NA ITÁLIA, TEM PRIMEIRA ERUPÇÃO DO ANO.

Localizado na região Sul da Itália, o vulcão Etna registrou nesta semana a sua primeira erupção de 2022. O vulcão mais ativo da Europa expeliu lava por algumas horas e também projetou uma nuvem de fumaça e cinzas vulcânicas que atingiu 8 quilômetros de altura. Segundo autoridades locais, o incidente não ameaça as cidades próximas.

JUSTIÇA ALEMÃ NEGA RECURSOS CONTRA VACINA OBRIGATÓRIA.

A Justiça da Alemanha rejeitou, nesta sexta-feira (11), recursos impetrados por cidadãos contrários à obrigatoriedade de vacina contra a covid para profissionais da saúde. No dia 15 de março, entrará em vigor medida que torna compulsória a imunização de funcionários de hospitais e lares de idosos, dentre outros, o que desagradou radicais.

ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE FEVEREIRO

Desembargador Ivan Balson Araújo · **Edemar Vargas** · **Gerson Luis Teixeira** · **Cláudia Pereira Dutra** · **Lioveral Bacher** · **Ana Lúcia Santini de Oliveira** · **Adão Belagamba**

Harry Nicolau Johann · **Nathalia Gil Testa** · **Aldo Alarico Souza Mallet** · **Jamille Ilha** · **Sérgio Saraiva** · **Rose Isoppo** · **Gustavo Ermel**

Hildo Francisco Henz · **Raquel Gayer** · **Henry Livi** · **Magda Marques** · **Rafael Krás Borges Verardi** · **Christine Elise** · **José Emílio Ambrosio**

Rubem Leão Redaelli · **Joanna Kerns** · **Antônio Marcos Torres Trindade** · **Raquel Unfer** · **Kyle Vincent** · **Gabriela Carpes** · **Lochlyn Munro**

Lucas Conceição · **Ajay Naidu** · **Everton Obinski** · **Judy Blume** · **Sérgio Larrea** · **Maud Adams** · **Ana Cristina Costalunga**

ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE FEVEREIRO

Paulo Silveira Gadret

Fernanda Kich

Paulo César Verardi

Manoela Costa Vargas Gil

Guaracy Andrade

Letícia Wallau

José Clóvis de Azevedo

Rosana Vaz Silveira

Rafael Aloísio Freitas

Simone Elisa Michaelsen

Severiano Alves

Paula Zahn

Shana Goulart Müller

Marcia Ferla Faccioni

Paula Langie Araujo

Deoclécio da Silva

Tara Strong

Eduardo Binz

Heloisa Arrusul Braga

Cliff DeYoung

Iriny Lopes

Christina Ricci

Judd Winick

Kate Winterová

Moe Bandy

Georgina Reilly

Jesse Spencer

Sarah Lancaster

Odair Risso

Ivanise de Assis Guedes

Toranosuke Takagi

Rohena Gera

Martinho da Vila

Rosane Costa

Andrew Cassese

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

PACHECO CRIA COMISSÃO PARA TENTAR ESVAZIAR LIRA

A comissão para discutir a "atualização" da Lei do Impeachment foi recebida por deputados do Centrão como uma jogada do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para tentar tirar das mãos do presidente da Câmara a prerrogativa de instaurar processo de impeachment de presidente da República. "Ele não ousaria tanto", descarta importante líder do Centrão diante da suposta tentativa de Pacheco de capturar o poder invejável, hoje nas mãos de Arthur Lira.

Sem surpresa
Chamou a atenção dos deputados o convite ao ministro Ricardo Levandowski, de alegadas ligações do PT, para presidir a comissão.

Na Câmara não passa
O objetivo de Pacheco, no entanto, seria apenas "lacrar", porque sabe que a alteração que ele pretende na lei jamais passaria pela Câmara.

Sem comentários
O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), indagado pela coluna, preferiu não comentar a jogada de Rodrigo Pacheco.

Trancado na gaveta
O presidente roda-presa do Senado trancou na gaveta pedidos de impeachment de sua alçada, contra ministros do Supremo.

Se quiser, senador Heinze será mesmo ministro
O senador Luiz Carlos Heinze (PP-RS) está cada vez menos irritado com o iminente convite para substituir Tereza Cristina, no Ministério da Agricultura. Ele sonha concluir sua carreira política governando seu Estado, mas certamente já avalia que contar no currículo o cargo de ministro pode ser boa saída. O candidato conservador ao governo do Rio Grande do Sul será mesmo Onyx Lorenzoni, ministro do Trabalho.

Ministra vai sair
Tereza Cristina já trabalha sua candidatura ao Senado, no Mato Grosso do Sul, mas é forte opção para vice do presidente Bolsonaro.

Forte no interior
Luiz Carlos Heinze é eleitoralmente muito forte no interior gaúcho, mas se complica nos centros urbanos. Noves fora, não é favorito.

Opções para Heinze
A opção de Bolsonaro é apoiar Onyx Lorenzoni, seu afilhado de casamento. Seu sonho é contar com Heinze ministro ou vice de Onyx.

Disputa acirrada
O vice Hamilton Mourão não terá vida fácil, como candidato a senador. Terá de enfrentar o atual ocupante da vaga, Lasier Martins (PSD), a ex-senadora Ana Amélia e a sempre derrotada Manoela Dávila (PCdoB).

Barriga cheia
O presidente da Associação Nacional de Desembargadores (Andes), Marcelo Buhatem, reclamou "reposição inflacionária" no dia em que se revelou que 4 mil magistrados ganham acima do teto de R$39,3 mil.

Múmia Paralítica
A hesitação paralisante já rendeu ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, o apelido de "Múmia Paralítica". É referência ao personagem do genial Agildo Ribeiro, dos tempos em que era livre fazer humor.

Legado cara-de-pau
Após Lula dizer que o legado do PT é maior que os erros, o deputado Alceu Moreira (MDB-RS) lembrou a tal herança: mensalão, petrolão, desvios do BNDES, fraudes nos fundos de pensão... e bote etc nisso.

Efeito e causa
O cientista político Paulo Kramer vê a Rússia recuperando a influência soviética na Europa pela inércia ocidental. "Biden, Macron etc são fortes candidatos ao Pétain de Ouro/2022, o Oscar do passapanismo".

Contradição
O livro "Lavagem de Dinheiro", do advogado André Callegari, poderia virar best-seller se o autor não frequentasse os tribunais se virando nos trinta em defesa de acusados desse crime e de outros, mais graves.

Ponte da inovação
Ministério da Infraestrutura anunciou sistema 100% digital no embarque de passageiros da ponte aérea Rio-SP. Em testes desde outubro de 2020, a inovação vem da cooperação técnica entre Infraero e Serpro.

Prevenir é melhor
O governador do DF, Ibaneis Rocha, determinou abertura de 100 novos leitos para tratar covid. Segundo ele, também foram investidos R$32 milhões para contratar médicos e enfermeiros para a linha de frente.

Pensando bem...
...sem CPI, a turma do holofote está mais preocupada com o "tempo de TV" do que com investigações.

PODER SEM PUDOR

Quinze motivos
Eleito governador de Minas Gerais em 1982, Tancredo Neves foi logo pressionado pelo vice, Hélio Garcia, a nomear um José Geraldo para o importante cargo de secretário de Obras. Tancredo recusou a indicação, mas Garcia insistiu, certo de que era uma boa ideia, até pela qualificação do indicado. Tancredo descartou: "Não posso nomear para a Secretaria de Obras alguém que se chama José Geraldo e é chamado de 'Quinzinho'"... Não se falou mais no assunto.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

ADIVINHE QUEM AFIRMOU: "O HITLER, MESMO ERRADO, TINHA AQUILO QUE EU ADMIRO NUM HOMEM..."

FLAVIO PEREIRA

A semana foi marcada por acusações a diversos personagens que na mídia, foram acusados de apologia ao nazismo. A menção ao nazismo, esse primo-irmão do comunismo, tem merecido interpretações diferentes no Brasil. Se a alusão é feita por algum cidadão de direita, ministério publico e a justiça militante agem com uma rapidez impressionante. Se a apologia é feita por um militante da esquerda, o caso é solenemente ignorado.

Hitler foi o ditador alemão que comandou a Alemanha nazista na Segunda Guerra Mundial (1939-1945) e o nazismo foi responsável pelo extermínio de milhares de judeus e negros.

Lula, em memorável entrevista concedida à revista Playboy, e nunca desmentida, elogiou vários ditadores (Fidel Castro, Mao, Khomeini) e declarou sobre Adolf Hitler, responsável pelo extermínio de judeus em fornos e câmaras de gás: "O Hitler, mesmo errado, tinha aquilo que eu admiro num homem, o fogo de se propor a fazer alguma coisa e tentar fazer".

Fome e execução no regime comunista: 15 milhões de mortos

As pessoas de esquerda, com sua memória seletiva, esquecem que Lenin e Stalin, por quem são apaixonados, foram dois viscerais antissemitas. No livro The Great Terror, o pesquisador Robert Conquest estima que, embora números exatos nunca sejam precisos, os líderes comunistas da URSS foram responsáveis por nada menos que 15 milhões de mortes, incluindo "mortes intencionais" causadas pela fome, e aquelas que enquadram-se melhor na categoria de "execução" .

Outro líder venerado pela esquerda, Mao Tsé tung na China, contabiliza entre 1958 e 1962, no projeto Grande Salto Adiante que remodelou o sistema agrícola do país, o massacre de 35 a 45 milhões de pessoas, o equivalente à atual população da Espanha, a maior parte por inanição.

Qual pesquisa?

A semana foi marcada por pesquisas do tipo "(ex-presidiário) Lula ganha em qualquer cenário". No mundo real, os números foram estes na quinta-feira:

– a) Live do Bolsonaro: 190 mil assistindo;

– b) Live do líder em pesquisas 1.800 assistindo.

Algo de errado não está certo.

Existe um método?

A cada dia, uma nova medida deixa claro que existe um suposto método para calar o presidente Jair Bolsonaro, proibi-lo de comparar cenários, mostrar as obras do governo, e retirá-lo das mídias sociais até o início da campanha eleitoral.

Ontem, a Justiça Federal de 1° grau no Distrito Federal proibiu o uso das redes sociais do governo federal para divulgação de postagens com obras do governo que promovam autoridades, como o presidente Jair Bolsonaro (PL), e outros agentes públicos. A decisão atende a um pedido do Ministério Público Federal.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

A PROMESSA DE EMPREGO E RENDA

TITO GUARNIERE

Todos os candidatos à presidência destacam nas promessas de campanha a geração de emprego e renda. É normal para um país como o Brasil com os seus altos índices de desemprego, com o grau de informalidade da economia e com os indicadores de desigualdade social. Mas de que mecanismos eles vão lançar mão para atingir tais objetivos?

Ciro Gomes disse que vai criar 3 milhões de empregos no primeiro ano. Mas tudo o que ele prega vai na direção oposta. Os empregos, os postos de trabalho, as fontes de geração de renda para Ciro e todos os demais, serão retirados como um coelho da cartola – ou cairão do céu.

Ao invés de investirem contra a mini reforma trabalhista de Temer, como ele e Lula fazem, deveriam dizer que providências concretas tomarão para criar um ambiente favorável aos investimentos produtivos, à abertura de empresas, aos negócios em geral.

Isso significa – prioridade um – reduzir os custos proibitivos de cada emprego, esse modelo torto que ninguém ousa enfrentar, em que o trabalhador ganha pouco, mas que o empregador paga muito em encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, tributários, taxas, obrigações e exigências de toda sorte e ordem. O resto é conversa fiada.

Os candidatos, se forem sérios na promessa de emprego e renda, devem dizer claramente que o imposto sindical não voltará – o confisco obsceno de um dia de trabalho por ano do trabalhador de carteira assinada, o pedágio que paga os custos, os salários e até as mordomias dos 15 mil sindicatos existentes no país.

O sistema S poderia ser revisto: o valor da contribuição compulsória em favor do SESC, SESI, SENAC, etc., seria muito mais eficaz, na criação de emprego e renda, se permanecessem no caixa das empresas. Aliviadas do custo obrigatório, teriam mais recursos para a ampliação dos negócios – vale dizer, a ampliação do número de empregos.

O sistema S é uma espécie de sistema paraestatal, com um pouco das vantagens de empresa, e muito das distorções de entidades que não dependem de si para gerar os recursos de sua existência, funcionamento e expansão. É um convite ao gasto irresponsável, às aventuras da megalomania, à perpetuação de grupos no comando. Ninguém sabe o quanto cada uma dessas instituições gasta com salários, vantagens e privilégios de dirigentes e altos funcionários.

São ilhas de custeio caro, pagas pelo dinheiro público – que vem das contribuições obrigatórias – mas que não estão sujeitas ao controle da sociedade, ao controle do Estado. De novo: é melhor que os volumosos recursos do Sistema S sejam direcionados para a atividade produtiva privada, do que sejam consumidos para o custeio dessas estruturas onerosas e pouco produtivas.

A lista de medidas para enxugar os gastos estatais – ineficientes e parasitários – e direcioná-los às atividades produtivas e privadas é imensa. Mas estas medidas são impopulares a curto prazo e ainda mais no contexto eleitoral. Vamos ver se aparece uma alma bondosa (e mais do que bondosa, corajosa) que – nessa pauta – seja capaz de nos dizer coisa com coisa, além da promessa vã de aumentar a renda e o emprego.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

A ADOÇÃO DO VOTO PLURAL NAS SOCIEDADES ANÔNIMAS BRASILEIRAS

MAIARA PATRÍCIO CORAL

Em agosto de 2021, foi sancionada a Lei 14.195/2021, conhecida como lei da “Melhoria do Ambiente de Negócios”, de iniciativa do Ministério da Economia, que busca simplificar a abertura e o funcionamento de empresas no Brasil. O objetivo é melhorar o ambiente de negócios do mercado brasileiro e fazer o Brasil avançar em mais de 20 posições no ranking Doing Business do Banco Mundial. Nesse contexto, a lei passou a permitir o voto plural nas sociedades anônimas brasileiras – uma tendência mundial, alinhando-se com práticas já adotadas em diversos países desenvolvidos.

Outra finalidade da implementação e adoção do voto plural pelas sociedades anônimas é a proteção do acionista minoritário, uma vez que permite aos sócios fundadores de um determinado negócio a manutenção do controle da empresa, isto é, o exercício de maior poder político na companhia, mesmo que detenham participação reduzida no capital social, uma vez que sejam detentores de ações com direito a voto plural.

A adoção do voto plural encontra respaldo na necessidade de modernização do ambiente regulatório brasileiro, com vistas a viabilizar um pacote de governança mais completo e atrativo, no sentido de gerar estímulos às companhias brasileiras mesmo após passarem por rodadas de captação de recursos, visando inclusive posterior abertura de capital e ofertas públicas iniciais (IPO). Isso ocorreu após a constatação de que algumas companhias brasileiras, a exemplo da XP Investimentos, realizaram IPO em outros mercados mais atrativos, principalmente nos Estados Unidos, já que permitia a adoção do voto plural e que seus fundadores continuassem detendo controle político.

Conclui-se, portanto, que o voto plural foi criado a partir da perspectiva das companhias que buscam abrir capital e ofertar ações na bolsa de valores, objetivando a proteção de acionistas minoritários e o estímulo à abertura de capital dentro do Brasil. Todos os demais dispositivos e procedimentos relacionados ao voto plural estão previstos na Lei das Sociedades por Ações. Maiara Patrício Coral, advogada e economista - OAB/RS 115.967

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 12 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1940 — O navio cargueiro alemão Wakama é afundado na costa de Cabo Frio, Brasil, após ser interceptado pelo cruzador britânico HMS Dorsetshire.

1998 — Sancionada no Brasil a Lei contra Crimes Ambientais.

2004 — Publicado no Guardian pela primeira vez o termo podcasting.

2001 — NEAR Shoemaker aterra em 433 Eros, tornando-se a primeira nave espacial a pousar em um asteroide.

2009 — Voo Continental Airlines 3407 cai em uma casa em Clarence Center, Nova Iorque, quando se aproximava do Aeroporto Internacional Niágara, matando todas as 49 pessoas a bordo e uma no solo.

2016 — Papa Francisco e Patriarca Cirilo assinam uma Declaração Ecumênica no primeiro encontro entre líderes das Igrejas Católica e Ortodoxa Russa desde a sua separação em 1054.

Nascimentos

1881 — Anna Pavlova, bailarina russa (m. 1931).

1923 — Franco Zeffirelli, diretor de cinema italiano.

1926 — Dary Reis, ator brasileiro (m. 2010).

1933 — Constantin Costa-Gavras, cineasta franco-grego.

1938 — Martinho da Vila, cantor e compositor brasileiro.

1939 — Ray Manzarek, músico norte-americano (m. 2013).

1940 — Ralph Bates, ator britânico (m. 1991).

1941 — Dominguinhos, instrumentista, cantor e compositor brasileiro (m. 2013).

1942 — Ehud Barak, militar e político israelense.

1943 — Edith Veiga, cantora brasileira.

1945 — Luiz Carlos Alborghetti, jornalista, político e radialista brasileiro (m. 2009).

1973 — Marques Batista de Abreu, ex-futebolista e político brasileiro.

1990 — Soni Mustivar, futebolista haitiano.

1995 — Daniela Aedo, atriz mexicana.

1996 — Alberth Elis, futebolista hondurenho.

1997 — Vasilis Angelopoulos, futebolista grego.

Falecimentos

1982 — Marisa Prado, atriz brasileira (n. 1930).

1984 — Julio Cortázar, escritor argentino (n. 1914).

1985 — Georges Gautschi, patinador artístico suíço (n. 1904).

1988 — Conde d'Aguilar, ilusionista português (n. 1909).

2000 — Charles M. Schulz, cartunista norte-americano (n. 1922).

2002 — José Travassos, futebolista português (n. 1926).

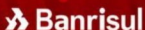
2008 — Badri Patarkatsishvili, homem de negócios georgiano (n. 1955).

2009 — Giacomo Bulgarelli, futebolista italiano (n. 1940).

2010 — Pedro França Pinto, jornalista brasileiro (n. 1950).

2015 — Tomie Ohtake, artista plástica nipo-brasileira (n. 1913).

2017 — Al Jarreau, cantor norte-americano (n. 1940).

2019 — Gordon Banks, futebolista britânico (n. 1937); e Deise Cipriano, cantora e integrante do grupo Fat Family (n. 1979).

Fora de casa, o Inter enfrenta neste sábado o Caxias pelo Gauchão.

O Inter entra em campo neste sábado (12), às 16h30min, para enfrentar o Caxias, no estádio Centenário, pela sexta rodada do Campeonato Gaúcho. A preparação para a partida foi encerrada na manhã desta sexta-feira (11), no CT Parque Gigante, com atividades físicas, técnicas e táticas. O treinador Alexander Medina teve apenas dois dias de trabalho para preparar a equipe para o duelo.

O treinamento começou com parte do elenco realizando exercícios físicos na academia, enquanto o restante do grupo foi ao campo para atividades com força e depois um treino de posse de bola. A parte final foi de trabalho tático com todos jogadores, preparando o time que entrará em campo na serra gaúcha.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

A preparação para a partida foi encerrada na manhã desta sexta-feira (11), no CT Parque Gigante.

Novo reforço

Novo reforço para o meio de campo colorado, Gabriel foi oficialmente apresentado nesta sexta-feira (11) com a camisa do Inter. Dono de um currículo vencedor, no qual ostenta dois títulos do Campeonato Brasileiro, um da Copa do Brasil, além do tricampeonato paulista e um carioca, ele também agrega experiência e personalidade no elenco que está sendo formado nesta temporada. O volante de 30 anos recebeu a camisa de número 23 do Inter. O jogador assinou contrato, de maneira definitiva, até dezembro de 2023.

Gabriel concedeu entrevista coletiva na sala de imprensa do Beira-Rio e falou com a imprensa pela primeira vez como jogador colorado. Sobre a sua expectativa no Inter, declarou: "Jogar bola, jogar futebol. Fazer o que mais sei e o que mais amo. Na minha carreira, já passei por muitas coisas. É um grande desafio vestir a camisa do Inter, me sinto honrado, e vou jogar bola. Mostrar, não só com palavras, mas com atitude e ações em campo, buscando as vitórias sempre. Essa confiança vai se criar com jogos, resultados. Tenho total confiança que isso vai acontecer."

Elenco do Grêmio passa por treinos técnicos e táticos antes de enfrentar o Juventude.

O Grêmio retornou aos trabalhos na tarde desta sexta-feira (11), no CT Presidente Luiz Carvalho para mais um dia que integra a programação da Pré-Temporada 2022. Próximo do encerramento desta preparação inicial, que se encerra neste domingo (13), com a partida entre Grêmio e Juventude, pelo Campeonato Gaúcho, o grupo trabalhou durante a tarde sob o comando do técnico Vagner Mancini.

Inicialmente, a equipe de preparação física comandou um aquecimento, voltado a situações de jogo. Os atletas se dividiram em grupos e também trabalharam com bola.

Na segunda parte, Mancini orientou um trabalho técnico e tático. Atividades focadas na organização ofensiva e defensiva, direcionadas para o adversário, fizeram parte do treinamento.

Neste sábado (12), o elenco volta aos treinos às 16h, para o último trabalho e ajustes finais da equipe, antes do confronto pela 6ª rodada do Campeonato Gaúcho. O jogo contra o Juventude será na Arena do Grêmio, às 19h.

Na liderança do Gauchão, o tricolor gaúcho já soma 13 pontos, com 5 jogos, 4 vitórias e 1 empate. Se vencer neste domingo, se isola como líder na competição.

Desfalque

O meia Jaminton Campaz não treinou novamente nesta sexta-feira (11). Ainda com dores no joelho, por conta de uma pancada sofrida na partida contra o Guarany de Bagé, o camisa 7 gremista apenas realizou fisioterapia.

Sem condições de jogo, o atleta só retornará no início da próxima semana. Desta forma, Campaz será desfalque certo para os confrontos diante de Juventude e União Frederiquense. Sua previsão de retorno está marcada para o dia 19, quando o Grêmio enfrenta o São Luiz, pela oitava rodada do Gauchão.

Sem a presença do colombiano, que vinha sendo um dos destaques nas primeiras partidas da temporada, Martín Benítez deve seguir como titular da posição.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

O grupo gremista trabalhou durante a tarde desta sexta sob o comando do técnico Vagner Mancini.

Agência de testagem confirma doping da patinadora russa Kamila Valieva, de 15 anos, fenômeno em Pequim.

A jovem patinadora artística russa Kamila Valieva testou positivo no controle de doping no final de dezembro, antes dos Jogos Olímpicos de Inverno de Pequim-2022. A informação foi confirmada nesta sexta-feira (11) pela Agência Internacional de Testagem (ITA, na sigla em inglês), encarregada de controles antidoping.

A atleta de 15 anos testou positivo para a substância trimetazidina, um medicamento para angina proibido pela Agência Mundial Antidoping (Wada, na sigla em inglês) desde 2014, durante o Campeonato Russo em São Petersburgo, explicou o ITA.

O resultado do controle foi conhecido no último dia 8. A agência antidoping russa (Rusada, na sigla em russo) suspendeu provisoriamente Valieva, que recorreu e conseguiu a liberação para treinar em Pequim.

O Comitê Olímpico Internacional (COI) foi contra a decisão da agência russa e apelou à Corte Arbitral do Esporte (CAS, na sigla em inglês), afirmando que "é necessária uma decisão antes de 15 de fevereiro", quando começa a competição individual feminina.

A equipe da atleta poderá perder a medalha de ouro da competição de patinação artística por equipes caso a apelação seja aceita pelo CAS. O ouro foi conquistado na última segunda-feira, um dia antes da divulgação do resultado do exame antidoping de Kamila.

Questionado na coletiva de imprensa do COI em Pequim, o porta-voz Mark Adams explicou que apesar do Comitê ter uma política 100% antidoping, trata-se de um assunto com "questões mais amplas, porque ela é menor de idade, então não podemos comunicá-las".

Kamila tem sido a nova sensação da patinação artística desde que chegou ao circuito sênior em 2021, reunindo sucessos em grandes prêmios. Durante a competição por equipes em Pequim, ela se tornou a primeira mulher a realizar saltos quádruplos nos Jogos Olímpicos de Inverno.

Reprodução

Patinadora pode ser expulsa dos Jogos de Inverno.

Paraíso dos jogos

Antes mesmo do início dos Jogos de Inverno de Pequim 2022, diversas polêmicas e problemas diplomáticos contra o governo chinês vieram à tona. Dentre eles, o suposto abuso dos direitos humanos, com a existência de campos de concentração na China, fez com que os Estados Unidos não enviassem representantes, além dos atletas, à Olimpíada. Os norte-americanos acusam Pequim de genocídio, citando que mais um milhão de pessoas de minorias étnicas estão detidas no país.

Xinjiang, uma das regiões que recebem os Jogos nesse ano, possui até 12 áreas de detenção, segundo imagens de satélite do Instituto Australiano. Entretanto, o governo chinês quer transformar a área, como um símbolo do novo polo de esportes de inverno.

Esse plano não passa somente por Xinjiang, apesar da região ser o destaque. As autoridades chinesas, organizadores dos Jogos, declararam a intenção de revolucionar a indústria dos esportes de inverno no país, transformando-a em um négocio de mais de US$ 157 bilhões . Além disso, a ideia é de "humanizar" o território.

A região é lar da minoria muçulmana uigur, e grupos de direitos humanos denunciam a China acerca dos abusos contra essa população, em que se acredita que o número de detidos em campos internos e de trabalhos forçados ultrapasse um milhão.

Enquanto isso, meios de comunicação chineses espalham informações sobre o crescimento dos esportes de inverno na região. Através de reportagens com moradores, minorias uigur e jovens se divertindo na neve, a mídia estatal é fundamental para esse plano do governo chinês. A "febre de esqui" fez quadruplicar o número de resorts, com 72 apenas em Xinjiang, desde que os Jogos foram anunciados.

TV Pampa transmite final do Super Bowl neste domingo.

Reprodução

Um dos momentos mais aguardados do Super Bowl é o show do intervalo.

A 56ª edição do Super Bowl, maior evento de esportes do mundo, acontece neste domingo (13). E nesta edição do megaevento, a transmissão exclusiva pela TV aberta para todo o Rio Grande do Sul será feita pela TV Pampa, oportunizando que milhares de gaúchos assistam ao espetáculo, que é a grande final da NFL (National Football League – liga esportiva profissional de futebol americano dos Estados Unidos).

Engana-se quem pensa que o Super Bowl é apenas a final do futebol americano. Além do tradicional show do intervalo, o evento esportivo traz, em primeira mão, diversos anúncios da cultura pop, parando o mundo todo para conhecer trailers inéditos.

Realizado este ano em Los Angeles, no SoFi Stadium, o Super Bowl 56 receberá o confronto entre o time da casa, Los Angeles Rams, e o Cincinatti Bengals. Enquanto o Bengals foi derrotado nas duas decisões que participou e busca seu primeiro título, o Rams venceu o torneio em 1999 e almeja conquistar o seu bicampeonato.

A transmissão da TV Pampa, em cadeia com a Rede TV!, iniciará às 19h (horário de Brasília), com direito até a pré-show de aquecimento. A novidade marca a volta do evento à televisão aberta, algo que não acontecia desde 2012. A apresentação será de Felipe Titto e Marcelo do Ó comandará a narração com comentários de Gabriel Golim, especialista em futebol americano, para esse super espetáculo decisivo da temporada.

Show do Intervalo

Um dos momentos mais aguardados do Super Bowl é o show do intervalo. Com um retrospecto de nomes como Michael Jackson, Prince, Beyoncé e U2, a NFL decidiu apostar, em 2022, não em um artista, mas sim um combo de respeito. Liderado por Dr. Dre, o evento reunirá figuras lendárias do rap, como Snoop Dogg, Eminem, Mary J. Blige, Kendrick Lamar, Sean Forbes e Warren "WaWa" Snipe.

Vale lembrar que em 2021, a apresentação foi comandada pelo cantor The Weeknd. Já em 2020, Jennifer Lopez e Shakira dividiram o palco.

Neste ano, o intervalo mais aguardado do mundo contará com apresentações de grandes nomes do hip-hop mundial como Kendrick Lamar, Eminem, Dr. Dre, Snoop Dogg e Mary J. e Blige.

Como asisitir

O Super Bowl 56 será exibido pela TV Pampa pela TV aberta para todo o Rio Grande do Sul, e também pela Claro Net para todo o Estado.

É possível acessar a TV Pampa de forma fácil e prática através do Aplicativo da TV Pampa para celulares, disponível gratuitamente nas lojas de aplicativos.

A TV Pampa também pode ser assistida ao vivo através do seu site: `www.tvpampa.com.br`.

McLaren apresenta carro da Fórmula 1 2022 e inova com calotas em neon.

A McLaren lançou nessa sexta-feira (11) seu carro da temporada 2022 da Fórmula 1, o MCL36. E se a permanência do laranja-papaya com o qual corre desde 2018 não surpreendeu, a pintura apresentou como diferencial um novo tom de azul, que pode ser visto com a marca do time nas calotas dos pneus de 18 polegadas com os quais os carros passarão a competir neste ano.

A peça é mais uma das mudanças técnicas introduzidas pelo novo regulamento técnico da categoria, que promete trazer mais disputas em pista. Em 2022, o time manterá Lando Norris e Daniel Ricciardo como sua dupla de pilotos. A McLaren renovou nesta semana o contrato do piloto britânico, estendendo a parceria com ele até 2025.

O carro manteve o laranja-papaya que resgatou na temporada 2018, mas o azul vivo deu lugar a um turquesa que ocupa mais espaço na lataria, sobretudo na asa traseira, nas laterais, dividindo espaço com o preto, e no bico.

O design se diferencia pouco das mudanças apresentadas no modelo do novo carro de 2022 da F1, como o bico mais estreito, a asa dianteira mais arqueada e uma asa traseira mais sinuosa e menor. O modelo da McLaren também traz aletas sob os novos pneus de 18 polegadas, mas se diferencia por trazer calotas coloridas, em azul.

Depois de uma notável evolução em 2020, a McLaren fez em 2021 seu melhor começo de ano na era dos motores híbridos, mesmo contando apenas com a consistência de Lando Norris enquanto o recém-chegado Daniel Ricciardo ainda lutava para se adaptar ao novo carro: na primeira metade do campeonato, Norris foi o único piloto a pontuar em todas as etapas.

O time fechou 2021 com uma vitória, de Ricciardo, e outros três pódios. A consistência que fortaleceu a McLaren na luta com uma fortalecida Ferrari pelo terceiro lugar no campeonato, porém, se perdeu na parte final do Mundial, quando a escuderia italiana ganhou força e garantiu a posição.

Visando entrar na briga pelo título da

Divulgação

Time manteve laranja-papaya predominante, mas tom divide espaço com um azul diferente.

próxima temporada, a McLaren terá como desafio em 2022 retomar o ritmo que se foi no fim de 2021. A mudança de regulamento técnico que promete reduzir a distância dos carros pode ser o trunfo que a equipe, que ainda não chegou perto de disputar o campeonato na era híbrida, precisa.

Vale lembrar, porém, que o modelo é apenas um vislumbre das mudanças promovidas pelo novo regulamento técnico da F1. O primeiro contato real com os carros será na pré-temporada de Barcelona, no Circuito da Catalunha, de 23 a 25 de fevereiro.

O que muda

A temporada 2022 introduzirá o novo regulamento técnico da Fórmula 1. O carro novo terá uma asa dianteira maior e integrada com os pratos laterais, calotas nas rodas e aletas cobrindo os pneus, além de refazer completamente o design da asa traseira.

Uma das novidades é a volta do conceito de efeito-solo, no qual a maior parte da pressão aerodinâmica é gerada pelo assoalho do carro e não pelas asas e demais apêndices. A expectativa é que os monopostos andem mais próximos, sobretudo nas curvas, o que vai gerar mais disputas na pista.

Outra mudança importante nos carros de 2022 é a adoção de pneus maiores, indo das 13 para as 18 polegadas. Com isso - e as modificações aerodinâmicas -, espera-se que os bólidos fiquem pelo menos 0s5 mais lentos.

Saiba quais fatores favorecem o aparecimento de herpes.

Reprodução

Para quem tem o vírus HSV-1, a baixa imunidade pode fragilizar a pessoa e acarretar a manifestação da doença.

O herpes é uma infecção causada por um vírus do qual grande parcela da população tem, mesmo sem saber. Na madrugada da última quinta-feira (10), no Big Brother Brasil 22, da TV Globo, Eliezer beijou Natália e levou uma bronca de Maria não por ciúmes, mas pelo fato de o participante estar com herpes.

"Aqui nesse lugar tem muita coisa acumulada. Várias vezes foi dado uma deixa e não tem nada de errado ter acontecido. Fico mais preocupada pelo fato de você estar com herpes e ela não ter ligado pra isso do que qualquer outra coisa. São duas pessoas solteiras", afirmou a cantora, que estava ficando com o participante.

Nas redes sociais, os internautas não perdoaram e muitos tiraram sarro da situação.

Mas teve quem chamasse atenção para o fato de que grande parte da população brasileira tem herpes. "As pessoas estão chamando o Eliezer de "Eliherpes" e achando super de boa engraçado. Vocês sabem que cerca de 95% da população brasileira pode ter herpes simples? E que brincadeiras como essas só constrangem os infectados o que atrapalha no diagnóstico e tratamento né?", escreveu uma internauta no Twitter.

Maria Fernanda Gavazzoni, coordenadora do Departamento de Micologia da Sociedade de Dermatologia do Rio de Janeiro, explica quais são os principais fatores que influenciam na manifestação da doença. A especialista alerta são situações que afetam quem já possui o vírus, que pode ser transmitido por contato direto.

Na estação mais quente do ano, ela recomenda evitar a exposição prolongada aos raios UV, que podem ser uma das causas por trás das erupções na pele.

O estresse prejudica o organismo como um todo, causando diversos problemas, e o herpes não está de fora da lista. "O estresse, em qualquer situação, reduz a imunidade do organismo", ressalta.

Fatores

Negligenciar uma boa noite de sono pode não parecer tão sério, mas é um dos fatores agravantes para o surgimento das erupções na pele. Segundo Maria Fernanda, trabalhar demais e dormir pouco pode contribuir para a redução da imunidade.

Para quem tem o vírus HSV-1, a baixa imunidade pode fragilizar a pessoa e acarretar a manifestação da doença. Gavazzoni recomenda manter uma rotina regrada.

A arginina é um aminoácido que pode favorecer a reprodução do vírus da herpes. A médica indica entre os alimentos que devem ser evitados o chocolate, queijo, noz, avelã e amêndoas. "Alguns tipos de farinha também têm arginina na composição, então é importante verificar sempre na embalagem do produto".

O poder da meditação: descubra os benefícios da técnica.

A respiração é um dos princípios da meditação. A técnica tem como objetivo aquietar a mente, passando de um estado de sentimentos ativos para um de relaxamento e de tranquilidade, também conhecido como aqui-agora. A prática pode ser realizada em todos os lugares e a qualquer hora do dia. Além disso, também é recomendada para qualquer idade: crianças, idosos, pessoas com doenças terminais e profissionais de diversas áreas podem praticá-la.

A meditação é capaz de proporcionar bem-estar e equilíbrio interno, melhorando o estado físico e mental. Também faz a manutenção do sistema nervoso, cardiovascular, digestivo e respiratório, afetando positivamente a nossa saúde física e mental

Se ainda está com dúvida sobre o poder da meditação, descubra mais benefícios que a meditação pode trazer para a sua vida.

— Domínio mental: ao aderir a técnica, você permite que seus lados racional e emocional entrem em acordo.

— Sono em dia: relaxando a mente, é possível diminuir os níveis de tensão e de estresse do dia a dia.

— Aumento do foco: meditar proporciona que os pensamentos se aquietem e foquem em um único ponto.

— Emagrecimento: ao estar em dia com a sua mente, é mais fácil impor um objetivo e cumpri-lo.

— Melhora a postura: os exercícios propostos pela meditação fazem com que o corpo encontre seu eixo de equilíbrio.

— Manutenção da memória: como o método é um treino para o cérebro, ele garante uma manutenção de todas as funções do órgão.

— Controle da respiração: a técnica também garante que você respire melhor, evitando a falta de fôlego fora de hora.

— Aumento da imunidade: ao viver melhor com o próprio corpo, as defesas do organismo são ampliadas.

— Lado emocional tranquilo: outro benefício adquirido é o autoconhecimento. A partir dele, você pode saber melhor sobre seus limites e até onde pode ir sem se prejudicar.

— Diminuição da ansiedade: a meditação também é capaz de afastar pensamentos negativos e descontrolados, responsáveis pela instabilidade emocional.

— Auxílio na autoaceitação: a junção entre o conhecimento do corpo, da mente e dos sentimentos causa um aumento na autoestima.

— Cura natural: quando conciliada com outros tratamentos, a prática traz diversos benefícios. Dentre eles estão a proteção do sistema cardiovascular, controle da depressão, da dor crônica, do estresse, da insônia e, até mesmo, da dependência de drogas.

— Renovação da criatividade: a meditação estimula várias partes diferentes do cérebro. A mente se torna mais calma, criativa e clara, melhorando a tomada de decisões, principalmente, relacionadas à intuição.

Getty Images

Além de relaxamento, a meditação também oferece outros benefícios para o organismo.

Energia interior

Durante a meditação, os chakras são estimulados. Eles são centros de energias espalhados pelo nosso corpo. Conheça-os:

— Chakra Sahashara: localizado no topo da cabeça, dentre suas funções está regular o sono.

— Chakra Ajna: esse fica entre as sobrancelhas e secreta diversas hormônios no organismo.

— Chakra Vishudda: encontrado na garganta, tem conexão direta com a tireoide e regula funções de órgãos como o coração e o fígado.

— Chakra Anahata: fica perto do coração, ligado a glândula timo. Ela funciona como uma "memória" de doenças, lugar onde os anticorpos ficam guardados.

— Chakra Manipura: localizado no umbigo, é vinculado com o baço e o pâncreas.

— Chakra Swadhisthana: nas mulheres, influencia a região dos ovários, já nos homens, a região das gônadas. É responsável pelo desejo sexual.

— Chakra Muladhara: próximo ao cóccix, mais precisamente no períneo, ele regula as reações do corpo ao estresse.

Mania nas redes, jogos Wordle e Termo são aliados para estimular a mente.

"Estamos vivendo ou apenas esperando o próximo Termo?". O questionamento do humorista Marcelo Adnet, no Twitter, é o mesmo de milhares de pessoas nas últimas semanas. Para quem não esteve em Marte no período, o joguinho de adivinhação de palavras virou mania — e, para alguns, vai além: a dose diária do game tornou-se uma aliada de aprendizado e uma forma de exercício cognitivo.

O princípio é bem simples: cinco letras, uma palavra por dia, nenhuma pista sobre o significado da palavra. Em seis tentativas, o desafio é descobrir qual o termo misterioso da vez, com a ajuda apenas de uma indicação de cores, que mostra se a letra existe na palavra e se ela está ou não no lugar certo.

É uma ideia que surgiu em outubro do ano passado com o Wordle, jogado em inglês — o sucesso a partir de janeiro foi tanto que o jornal americano The New York Times comprou o game na semana passada por uma quantia não revelada.

Tanto em português quanto em inglês, a brincadeira virou uma espécie de 'academia para a memória', além de ser uma maneira de aprender novas palavras no idioma de Shakespeare. Já existem escolas desenvolvendo atividades em sala de aula com o Wordle, por exemplo.

O professor de inglês Kaiky Herculano, 18, usa o jogo como um 'aquecimento' para o cérebro antes de iniciar as atividades do dia e percebeu que o método tem feito sucesso com os estudantes, que já estavam no jogo por conta própria.

"O Wordle pode ajudar a praticar o alfabeto para (pessoas de) níveis mais iniciantes. Para quem já está mais avançado, a gente tem essas palavras como um lembrete do que já aprenderam. Os alunos gostam muito e já existem outros professores na escola usando esse método também", diz ele.

Ainda não existem estudos que possam indicar o efeito cognitivo do game, mas Francisco Tupy, pesquisador em comunicação educacional formado na Universidade de São Paulo (USP), acredita que eles possam ser semelhantes a outros jogos já conhecidos, como o americano 'Scrabble', que também exercita o cérebro na montagem de palavras ligadas a um desafio a ser cumprido.

É do Brasil

Com o sucesso do Wordle em todo o mundo, o Brasil viu surgir várias versões em português, sendo o Termo a mais conhecida. Segundo Fernando Serboncini, gerente de engenharia do Google e criador do sucesso no País, a média diária de acessos já passa dos 400 mil.

"Normalmente, jogos de palavras em inglês são mais difíceis para quem não é nativo. Queria ter essa sensação de jogar em português, então fiz o Termo em uns dois ou três dias. Mandei para alguns amigos e, horas depois, já tinha 10 mil pessoas jogando. Um deles compartilhou no Twitter e explodiu", conta Serboncini.

Mesmo em português, o que supostamente reduz a capacidade do jogo de ensinar novas palavras, a ideia conservou estímulos mentais para quem está 'viciado' no Termo. Isso porque, além da memória, os jogadores querem analisar sua performance também em tempo e em quantidade de tentativas.

"O jogo não é um fim em si mesmo. Cada pessoa pode criar um tipo de dinâmica de aprendizagem. Vejo a utilização associada a um jeito ativo de envolver a memória", ressalta Tupy.

Reprodução

Jogos de adivinhação de palavras explodem em popularidade, oferecendo estímulos cognitivos e ampliação de vocabulário em inglês.

Redes sociais

Além do estímulo mental, tanto o Termo quanto o Wordle têm estruturas que satisfazem o cérebro de outra maneira: exibir resultados nas redes sociais, o que pode ser bem prazeroso quando são positivos. É difícil encontrar quem jogue e não poste — e como consequência, os jogos caíram no gosto da internet.

Grande parte da febre se deve à curiosidade de saber o que são os quadrinhos coloridos que aparecem frequentemente na timeline. Serboncini conta que, antes mesmo dele próprio falar sobre o jogo nas redes sociais, mais de 50 mil pessoas estavam entrando na plataforma pelos compartilhamentos.

É um movimento que lembra o Clubhouse, rede social de áudio que viu concorrentes de peso, como Twitter e Facebook, desenvolverem serviços semelhantes. Mesmo não sendo um jogo, como o Wordle e o Termo, a trajetória da popularidade foi semelhante: o público que compartilhava da experiência foi o maior responsável pelo sucesso da plataforma.

Futuro

Já o futuro do Wordle permanece incerto. Por enquanto, ele vai continuar gratuito na web, mas pode ser que, ao longo do ano, o The New York Times decida incluir o sucesso no rol de seus jogos pagos. O jornal é conhecido por ter um serviço de assinatura apenas para passatempos, como palavras-cruzadas e outros jogos dignos da revista Coquetel. Para adquirir o serviço, ele oferece assinaturas por US$ 0,50 por semana ou US$ 20 por ano.

Esse será o teste definitivo para o jogo: estar tão enraizado nos usuários a ponto de levar seus jogadores à modalidade paga da plataforma. Se isso não acontecer, será hora de estimular a mente e engordar o vocabulário em outro lugar.

Após tombo do Facebook, Twitter cresce em número de usuários.

Reprodução

O Twitter registrou 217 milhões de usuários diários "monetizáveis" nos últimos três meses de 2021.

Depois de uma semana difícil para as gigantes de tecnologia, em que a Meta (controladora do Facebook) chegou a perder US$ 252 bilhões em valor de mercado em um único dia, o Twitter conseguiu segurar as pontas em seu balanço trimestral. Apesar de ficar aquém da expectativa de analistas, a empresa registrou crescimento no número de usuários e na receita. Além disso, a rede do passarinho empolgou investidores ao driblar os impactos da nova política de privacidade da Apple, que foi um dos motivos para a queda da companhia de Mark Zuckerberg na semana passada.

O Twitter registrou 217 milhões de usuários diários "monetizáveis" nos últimos três meses de 2021, um crescimento de 13% na comparação com o mesmo período do ano anterior – essa métrica criada pela companhia avalia a quantidade de pessoas expostas à publicidade diariamente.

Com o resultado, o Twitter disse que fez um "progresso significativo" rumo à meta de atingir 315 milhões de usuários e US$ 7,5 bilhões em receita anual até o final de 2023.

No quarto trimestre, o Twitter registrou US$ 1,57 bilhão em receita, alta de 22% em relação a 2020 – o número, porém, ficou abaixo do US$ 1,58 bilhão esperado por analistas. Os ganhos totais em 2021 cresceram 37%, para US$ 5,08 bilhões. Já o lucro ficou em US$ 182 milhões no quarto trimestre, queda de 18% ante o ano anterior.

No relatório, o Twitter disse que as mudanças de privacidade da Apple tiveram um impacto mínimo em seus negócios de publicidade – agora, a dona do iPhone força os usuários a escolherem se querem compartilhar informações pessoais para receber anúncios segmentados, principal negócio de várias redes sociais. No Facebook, a história foi diferente: na semana passada, a companhia detalhou como deve ser impactada negativamente pela nova política.

"Nosso forte desempenho em 2021 nos posiciona para melhorar a execução e cumprir nossas metas de 2023", disse Parag Agrawal, novo presidente executivo do Twitter, em comunicado. "Estamos mais focados e organizados para oferecer personalização e seleção aprimoradas para nosso público, parceiros e anunciantes."

O Twitter também anunciou um programa de recompra de ações de US$ 4 bilhões (uma forma de as empresas devolverem dinheiro aos seus acionistas). Ned Segal, diretor financeiro da companhia, afirmou que a iniciativa demonstra a "confiança da empresa em nossa execução e estratégia".

Este é o primeiro balanço financeiro do Twitter sob nova direção. Em novembro, Jack Dorsey, fundador da rede social, deixou o comando da companhia após seis anos. Quem assumiu seu lugar foi o indiano Parag Agrawal, diretor de tecnologia da empresa desde 2017. Ele estava na empresa há mais de uma década e esteve envolvido em desenvolvimentos relacionados à inteligência artificial e ao aprendizado de máquina.

Atualização de sistema permite à Nasa escanear o céu a cada 24 horas em busca de asteroides.

Operado a partir do Instituto de Astronomia da Universidade do Havaí, o Sistema de Último Alerta para Impacto de Asteroides com a Terra (ATLAS, na sigla em inglês) foi atualizado, permitindo à Nasa escanear todo o céu noturno uma vez a cada 24 horas para detectar rochas espaciais potencialmente perigosas que estejam vindo em nossa direção.

Segundo a agência, o ATLAS é essencial para o rastreamento de asteroides e detritos que poderiam estar em rota de colisão com a Terra. Ele começou como uma matriz de apenas dois telescópios no Havaí, mas agora se expandiu para incluir mais dois observatórios no Hemisfério Sul — o que lhe fornece uma visão completa do céu.

Os novos telescópios da matriz estão localizados no Chile e na África do Sul e, juntamente com os telescópios havaianos originais, podem captar um pedaço do céu noturno 100 vezes maior que a lua cheia (como visto da Terra) em uma única exposição.

De acordo com a Nasa, isso dará aos astrônomos uma vantagem sem precedentes na procura por objetos potencialmente perigosos (PHAs) próximos à Terra (NEOs) semanas antes de um possível impacto.

"Uma parte importante da defesa planetária é encontrar asteroides antes que eles nos encontrem, então, se necessário, podemos pegá-los antes que eles nos peguem", disse Kelly Fast, gerente do Programa de Observações de Objetos Próximos à Terra do Escritório de Coordenação de Defesa Planetária da Nasa. "Com a adição desses dois telescópios, o ATLAS agora é capaz de pesquisar todo o céu escuro a cada 24 horas, tornando-se um ativo importante para o esforço contínuo da Nasa para encontrar, rastrear e monitorar NEOs".

Atualmente, a agência conhece a localização e a órbita de cerca de 28 mil asteroides. Desde que entrou em operação, em 2017, a ATLAS detectou mais de 700 desses objetos próximos à Terra e 66 cometas.

Dois dos asteroides detectados pelo ATLAS, 2019 MO e 2018 LA, atingiram a Terra, o primeiro explodindo na costa sul de Porto Rico e o último caindo perto da fronteira de Botsuana e África do Sul. Felizmente, os dois asteroides eram pequenos e não causaram nenhum dano.

Ainda que a maioria dos objetos próximos à Terra não sejam tão catastróficos quanto o cometa que apareceu no filme de desastre satírico da Netflix "Não Olhe Para Cima", há muitos impactos devastadores de asteroides na história recente para justificar a expansão do monitoramento.

Em março do ano passado, um meteoro do tamanho de uma bola de boliche explodiu sobre o estado norte-americano de Vermont com a força equivalente a 200 kg de TNT, substância muito utilizada como explosivo militar e em demolições.

Perto da cidade central russa de Chelyabinsk, em 2013, um meteoro atingiu a atmosfera, gerando uma explosão equivalente a cerca de 500 quilotoneladas de TNT, mais de 30 vezes a energia liberada pela bomba de Hiroshima (cada quilotonelada corresponde a 1000 toneladas). O evento atingiu a cidade e seus arredores, danificando edifícios, quebrando janelas e ferindo aproximadamente 1,2 mil pessoas.

Por enquanto, a Nasa afirma que não há nenhum asteroide ameaçador em rota de colisão com a Terra, mas os cientistas da agência estão mantendo os olhos abertos. "Nosso objetivo é encontrar qualquer possível impacto com anos a décadas de antecedência, para que possa ser desviado usando tecnologia que já temos, como o DART", disse Lindley Johnson, oficial de defesa planetária na sede da Nasa, referindo-se à espaçonave Double Asteroid Redirection Test, missão que testará uma nova abordagem para defender nosso planeta contra asteroides perigosos, lançada em novembro.

Reprodução/NSA Lab

Atualmente, a agência conhece a localização e a órbita de cerca de 28 mil asteroides.

O maior parque de flores das Américas fica na Serra Gaúcha.

Inaugurado no último mês de novembro, na Serra Gaúcha, o Mátria Parque de Flores abriga um acervo de 9 milhões de flores e 300 espécies plantadas em uma área de 50 hectares.

A nova atração gaúcha, cujo investimento foi de R$ 25 milhões, fica em São Francisco de Paula, a 100 quilômetros de Porto Alegre, e conta com 30 jardins abertos durante todo o ano.

Para conhecer os jardins, o visitante anda por um circuito interligado de oito quilômetros de caminhos que podem ser percorridos a pé ou em carrinhos de golf elétricos para até cinco pessoas.

Divulgação

A nova atração gaúcha, cujo investimento foi de R$ 25 milhões, fica em São Francisco de Paula.

"O trabalho foi sempre o de dialogar com a paisagem natural. Para nós, fazer paisagismo é cuidar da vida, tratar de levar a natureza para perto das pessoas", descreve Juliana Castro, responsável pelo projeto paisagístico que destaca as cores, texturas e o movimento das coxilhas, como são chamadas as ondulações do terreno.

O ponto central do parque é o lago Azul, espaço com 30 mil m² cercado por uma mata de araucária e com acesso ao público.

Um dos destaques do Mátria Parque de Flores é o roseiral com flores desenvolvidas, registradas e exclusivas da empresa alemã Rosen Tantau, que exige o pagamento de royalties das gemas para a importação.

O local abriga também jardins com gardênias, jasmins, camélias, margaridas, magnólias, girassóis e lavandas.

Já na área de preservação do novo atrativo da Serra Gaúcha, as araucárias dividem a atenção do público com as melíponas, abelhas sem ferrão, responsáveis por 95% da polinização da mata e das flores.

No Meliponário, dezenas de caixas abrigam abelhas nativas do Rio Grande do Sul, como manduri e jataí, cuja produção de mel pode ser acompanhada em colmeias didáticas transparentes.

O parque tem também restaurante, jardim para piquenique e área infantil.

Argentina terá voos diretos para três capitais brasileiras, entre elas Porto Alegre.

A Argentina aposta no Brasil para a retomada do turismo com novos voos. Desde a reabertura das fronteiras, em outubro de 2021, até o final de janeiro, o número de turistas brasileiros no país vizinho chegou a 200 mil. Esse número equivale a 18% do total de viajantes registrado em 2019 – último ano pré-pandemia.

O primeiro passo é a ampliação da conectividade aérea entre Brasil e Argentina, principalmente voos diretos.

Segundo Ricardo Sosa, o secretário executivo do Inprotur (Instituto Nacional de Promoção Turística), organismo oficial de promoção de viagem da Argentina, a frequência de voos entre os dois países já está em torno de 130 saídas semanais, e até o mês de abril deverão ser retomadas diversas linhas que haviam sido interrompidas por conta da pandemia.

A Aerolíneas Argentinas, que este mês retomou voos diretos de Salvador para Buenos Aires, deve retomar as rotas de Porto Alegre, Brasília e Curitiba em abril, a partir de Aeroparque Jorge Newbery – no bairro de Palermo, na capital argentina.

Atualmente, nove companhias aéreas operam entre Brasil e Argentina — Aerolíneas Argentinas, FlyBiondi, Gol, Latam, Air Canada, Swiss Air, British Airways, Turkish Airlines e Ethiopian Airlines–, com voos partindo de São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Florianópolis. A Azul ainda não divulgou a retomada de suas operações.

Reprodução

A Aerolíneas Argentinas deve retomar as rotas de Porto Alegre, Brasília e Curitiba em abril.

O secretário executivo do Inprotur observou que do ponto de vista de saúde pública o fluxo turístico está acontecendo de modo seguro e sem indecentes.

"Os turistas brasileiros têm procurado principalmente Buenos Aires e Mendoza, e um dos fatores que podem estimular essa segurança é o fato de 88% da população de Buenos Aires e 72% de Mendoza estarem vacinadas com pelo menos duas doses contra a covid-19", disse Sosa.

Depois de Casa Gucci, série conta história de como Christian Dior destronou Coco Channel.

Novas guerras no mundo da moda estão prestes a ganhar uma nova roupagem — dessa vez, em formato de série! Depois dos debates e assuntos reacendidos com o sucesso de Casa Gucci, a Apple TV+ anunciou a aquisição do seriado The New Look, que revela os bastidores da rivalidade entre Christian Dior e Coco Chanel.

Descrita como um "suspense épico", The New Look conta a história real que se desenvolveu durante a Segunda Guerra Mundial, quando Paris enfrentava a ocupação nazista e, neste período, revelou um dos grandes nomes que reverberam até hoje na indústria da moda: Christian Dior, criador das maiores tendências têxteis na década seguinte à crise mundial.

Em paralelo, conforme Christian Dior ascende e domina as vitrines, a trama inclui as histórias surpreendentes dos principais rivais do estilista, como a conhecida como "Grande Dama", Coco Chanel, Balmain, Balenciaga, Givenchy, Pierre Cardin, Yves Saint Laurent e muitos outros.

Reprodução

Totalmente filmado em Paris, na França, a série será estrelada por Juliette Binoche e pelo vencedor do Emmy, Ben Mendelsohn.

Totalmente filmado em Paris, na França, a série será estrelada por Juliette Binoche e pelo vencedor do Emmy, Ben Mendelsohn. Juntos, eles interpretarão Christian Dior e Coco Chanel, respectivamente. Produzida pela Apple Studios, The New Look terá roteiro, direção e produção executiva de Todd A. Kessler e é esperado que se torne uma série antológica, concentrando-se em uma nova história do mundo da moda a cada temporada.

Juliette Binoche é um dos maiores nomes do cinema francês e, também, mundial. Com mais de 70 produções creditadas em seu nome, a atriz estreou nas telonas em 1983 com o filme Liberty Belle. Entre os trabalhos feitos em sua carreira, destacam-se A Fraternidade É Vermelha, A Insustentável Leveza do Ser e Sangue Ruim.

Premiada em diversas premiações e festivais, como o de Berlim, Juliette Binoche reúne inúmeras indicações ao César Awards, Globo de Ouro e SAG. Duplamente nomeada ao Oscar, por seus trabalhos em O Paciente Inglês e Chocolate, a atriz garantiu uma estatueta do maior prêmio do cinema em 1997, como Melhor Atriz Coadjuvante.

Ao contrário de Juliette Binoche, Ben Mendelsohn consolidou parte de sua carreira na televisão, participando de séries como The Outsider, Trem Infinito, Tangle e Bloodline — produção pela qual venceu o Emmy 2016 como Melhor Ator Coadjuvante, interpretando o personagem Danny Rayburn.

Nos cinemas, Ben Mendelsohn estrelou Rogue One: Uma História Star Wars, Êxodo: Deuses e Reis e Batman: O Cavaleiro das Trevas Ressurge. Tendo passado pela LucasFilm e DC, agora o ator faz sua inserção na Marvel ao participar da série Secret Invasion, ao lado de Emilia Clarke.

Astro de "Friends", Matthew Perry promete autobiografia reveladora sobre vícios e amores.

O ator Matthew Perry usou a conta dele no Instagram para divulgar a capa, o título e a data de lançamento de sua autobiografia. O livro sobre a vida e a obra do astro da série "Friends" será lançado no dia 1º de novembro de 2022 com o título "Friends, Lovers and The Big Terrible Things" ("Amigos, Amantes e As Grandes Coisas Horríveis", em tradução livre).

O artista de 52 anos escreveu na legenda do post com a foto da capa do livro: "Já escreveram muita coisa sobre mim no passado. Achei que era hora de contar a minha versão. O bons momentos foram ótimos, os ruins foram péssimos. Mas sobrevivi para contar a história, mesmo que em alguns momentos pareceu que não fosse ser assim. Está tudo aqui".

Reprodução

A obra será lançada no dia 1º de novembro com o título "Friends, Lovers and The Big Terrible Things".

"Peço desculpas por não ser um livro de pop-up", brincou Perry no fim da legenda, citando o estilo de livro infantil com figuras se sobressaindo.

Em outubro do ano passado, quando foi noticiado que Perry assinou seu contrato com o grupo editorial Flatiron Books para publicar o livro, a imprensa internacional relatou que ele recebeu um montante girando em torno de "sete dígitos" para escrever a obra. O site Deadline disse na época que o livro seria focado nos bastidores de "Friends" e em sua longa batalha contra seus vícios.

Perry já passou mais de um período internado em clínicas de reabilitação, por seus vícios em bebidas alcoólicas e medicamentos controlados. Ele já disse ter desenvolvido dependência de analgésicos depois de sofrer um acidente com um jet ski. O ator está sóbrio desde 2001, mesmo assim, ele diz não se lembrar de vários de seus episódio em "Friends", gravados no pior momento de seus vícios.

O ator também tem um longo histórico amoroso, tendo namorado com as atrizes Yasmine Bleeth, Julia Roberts e Lizzy Caplan. Ele foi noivo da agente literária Molly Hurwitz entre 2020 e 2021.

Causa da morte de Bob Saget é revelada. Ator estava com covid e tinha lesões na cabeça.

Após a família de Bob Saget revelar que ele morreu por traumatismo craniano causado por queda acidental, a autópsia divulgada nesta semana detalha as lesões e indica que o ator e comediante estava com covid quando morreu, em 9 de janeiro.

As informações foram publicadas pela revista People e pelo site Page Six. Bob Saget foi encontrado morto aos 65 anos em sua cama, em um hotel nos Estados Unidos. Na quarta (9), a família revelou que a causa da morte foi traumatismo craniano por causa de uma provável queda.

A autópsia detalha as lesões sofridas pelo ator e que foram trazidas a público pela família. O relatório oficial aponta que o astro de "Três é Demais" teve escoriações na parte de trás do couro cabeludo, hemorragia subgaleal (sangue entre o crânio e o couro cabeludo), descoloração nas pálpebras devido à fratura no crânio, hematoma subdural (acúmulo de sangue na superfície do cérebro) e hemorragia subaracnóidea (sangramento no espaço que envolve o cérebro).

A revelação mais surpreendente mostra um resultado positivo para covid no momento da morte. Em episódio de podcast que foi ao ar em 5 de janeiro, o comediante tinha falado sobre uma contaminação recente pelo vírus e disse que "não tinha sido bom". Sua esposa, Kelly Rizzo, porém, pontuou recentemente que a doença de Bob Saget "não tinha sido nada sério".

Reprodução/Instagram

Bob Saget foi encontrado morto aos 65 anos em sua cama, em um hotel nos Estados Unidos.

A autópsia com as lesões no crânio detalha o que foi divulgado pela família. "As autoridades determinaram que Bob faleceu de traumatismo craniano. Eles concluíram que ele acidentalmente bateu a nuca em alguma coisa, não pensou nisso e foi dormir. Nenhuma droga ou álcool estava envolvido", comunicaram os familiares do ator.

Britânicos aprovam que a esposa do príncipe Charles seja rainha quando ele assumir o trono.

Quase duas décadas depois de Camilla Parker-Bowles se casar com o príncipe Charles, parece que os britânicos estão finalmente preparados para aceitar a duquesa da Cornualha como rainha após o reinado de Elizabeth II.

É isso o que aponta uma nova pesquisa da JL Partners para o jornal Daily Mail. Ao entrevistar 1.054 adultos no Reino Unido, o estudo descobriu que 55% das pessoas são a favor de que Camilla seja conhecida como rainha consorte no futuro, enquanto 28% foram contra essa ideia e 17% não tinham uma opinião formada sobre o assunto.

Além disso, 44% dos participantes apontaram que sua visão sobre a duquesa de 74 anos se tornou mais positiva na última década (e 46% declararam não terem sentido nenhuma diferença nesse aspecto).

O resultado positivo vem após Elizabeth II declarar publicamente o seu desejo em ver a nora de 74 anos ser tratada como rainha consorte assim que Charles assumir o trono britânico. Em uma declaração, a monarca acrescentou: "Quando, na plenitude do tempo, meu filho Charles se tornar rei, eu sei que vocês darão a ele e à sua esposa Camilla o mesmo apoio que me deram".

Getty Images

Participantes do estudo, no entanto, acreditam que a princesa Diana seria uma líder melhor do que a duquesa da Cornualha.

Apesar da pesquisa indicar uma maior aceitação de Camilla anos depois de ela ser apontada pela imprensa britânica como o "pivô" do fim do casamento de Charles com a princesa Diana, 58% dos participantes do estudo também declararam que Lady Di seria "uma rainha melhor". Apenas 16% escolheram Camilla em vez da mãe dos príncipes Harry e William, que faleceu em 1997.

A duquesa de Cornualha e Charles também tiveram menos popularidade do que William e Kate Middleton na pesquisa: 68% acreditam que o casal mais jovem seria uma liderança melhor para o Reino Unido.

O estudo ainda investigou a aprovação geral dos membros da família real britânica. Entre março de 2021 e agora, Elizabeth, William, Kate, a princesa Anne, Charles e Camilla passaram a ser mais valorizados, enquanto Harry e Meghan Markle (que fizeram críticas públicas a membros da monarquia) e o príncipe Andrew (que é acusado de abuso sexual) perderam apoio.

Trauma

Elizabeth II tem sido muito elogiada desde que declarou publicamente desejar que Camilla Parker-Bowles se torne rainha consorte "quando chegar a hora". Segundo um historiador real, a monarca tem fortes motivos para isso.

As informações são da revista People e do Daily Express. De acordo com Robert Lacey, especialista e estudioso da família real britânica, Elizabeth II, de 95 anos, tem como base para a decisão a perda recente do marido, o príncipe Philip, que faleceu em abril do ano passado aos 99 anos.

"Na mensagem, ela estava reconhecendo sua própria mortalidade e olhando para o futuro", aponta o historiador. "E então, com o falecimento do príncipe Philip, ela está considerando os sacrifícios e dificuldades de ser consorte", relatou ao explicar o trauma de Elizabeth.

Fernanda Vasconcellos anuncia gravidez do primeiro filho.

Nessa sexta-feira (11), Fernanda Vasconcellos surpreendeu os seguidores ao anunciar que está grávida. Esse é o primeiro filho da atriz com o marido, Cássio Reis. Na imagem, ela aparece segurando o teste de gravidez sorridente.

"Acredito que grandes alegrias acontecem no meio do caminho, e não tinha ideia de como é romântico para o casal quando não se tem dúvidas quando a gente leu: GRÁVIDA escrito no visor. Além de ser uma delícia ver a indicação estimada das semanas, isso nos deu a real dimensão que o amor está crescendo dentro de mim, dentro da gente!", escreveu na legenda.

A atriz publicou um clique com o teste de gravidez ao lado do marido, Cassio Reis, e celebrou o momento.

Nos comentários, amigos e seguidores de Fernanda Vasconcellos enviaram uma série de mensagens carinhosas e de parabéns. "Aeee. Parabéns, casal", disse Duda Nagle. "Ai que lindos, muita saúde e felicidade para vocês", comentou Carla Diaz. "Parabéns, sua linda", escreveu também Mel Lisboa.

Fernanda Vasconcellos e Cássio Reis se conheceram e começaram a namorar em 2014. O ator já é pai de Noah Reis, de seu relacionamento com Danielle Winits. Pouco tempo depois, Cássio Reis também compartilhou a novidade em suas redes e se declarou.

"Vida. Que emoção é descobrir uma nova vida de um jeito preciso, com segurança e confiança. Agora sonhamos com novas histórias pra contar através de outro coração", disse.

Xuxa visita, com a filha Sasha, casa onde cresceu em Santa Rosa.

Xuxa Meneghel voltou a Santa Rosa, cidade no interior gaúcho onde nasceu e viveu até os 7 anos de idade, depois de duas décadas sem pisar no local e, no Instagram, postou um vídeo em que aparece ao lado da filha, Sasha Meneghel, e do genro, João Figueiredo, cercada com festa pelos moradores e visitando a casa amarela, de janelas verdes e detalhe azuis, onde morou.

Emocionada, a apresentadora visitou a construção simples, térrea e de centro de terreno. Construída em 1957, ela foi recomprada e restaurada no inícios dos anos 2000, virando um museu com painéis e figurinos cedidos pela Xuxa Produções. Com piso de lajota do lado de fora e madeira no interior, o mobiliário é de época, com televisão de tubo, quadros antigos na parede e móveis originais.

Emocionada, Xuxa se despediu da cidade com uma mensagem nas redes sociais. "Saindo de Santa Rosa com a alma em paz e o coração cheio de amor. Brigada ao meu povo, minha família...", escreveu Xuxa, que nas imagens se encontra com um tio. "Desculpa não ter agarrado vocês como eu queria, essa pandemia está me podando muito", explicou ela, que posou com vários fãs, inclusive uma que tinha uma foto antiga das duas juntas.

No Instagram, Xuxa mostrou detalhes da casa amarela onde viveu até os 7 anos.

"Sintam-se abraçados por mim... E muito obrigada", reforçou a apresentadora que percorreu várias ruas do local e ganhou o apoio da filha.

Xuxa já tinha feito outro vídeo, mostrando sua chegada à cidade. "Minha Santa Rosa, como tenho orgulho de ter nascido nessa terra vermelha, cheia de gente simples e carinhosa. Como fico feliz em ver que você cresceu, mas não perdeu o que mais me encantava... Seu cheiro, sua beleza simples, seu povo acolhedor... Como me orgulho de dizer que sou santa-rosense", disse ela sobre Santa Rosa.

Titi Müller manda indiretas para família do ex-marido.

Titi Müller soltou o verbo em suas redes sociais ao postar uma série de indiretas sobre a família de seu ex-marido, Tomás Bertoni. O músico é integrante da banda Scalene ao lado do irmão, Gustavo Bertoni, e os dois são filhos de Torquato Jardim, ex-Ministro da Justiça no governo de Michel Temer.

Reprodução/Instagram

"Vou ter que conviver com essa criatura e com o clã golpista de onde surgiu pelo resto da vida", disse Titi.

Em uma primeira mensagem, Titi afirmou que gostaria de poder expor informações, mencionando um "exposed" anterior, provavelmente fazendo menção a quando, em 2019, Gustavo foi acusado por uma ex-namorada de traição e assédio. Na época, diversas outras mulheres se pronunciaram com outras denúncias contra o músico.

"Olha, a vontade que eu tenho é fazer um exposed que deixaria o anterior no chinelo. E integrante na cadeia. Mas né, infelizmente tenho que lidar com o fato de que vou ter que conviver com essa criatura e com o clã golpista de onde surgiu pelo resto da vida, então é isso. E hoje entendo 100% a outra coitada que precisou se expor aqui pra se fazer ouvir. É o único jeito de lidar com esse tipo de gente. Só não digo que filho de golpista não cai longe do pé porque tenho certeza que vou criar o meu filho pra ser o oposto do que é o essa gente", escreveu em algumas publicações.

Após vários internautas pedirem por mais detalhes, ela continuou, mencionando também os pais do ex-marido e ex-cunhado: "E pra bom fã meia fofoca basta. Até porque estou "autorizada" pelo sócio do cara fazer aquele Dracays bonito que ele merece, mas né, a manchete vai acabar sendo eu e não a banda irrelevante ou o pai ex-ministro do Temer que nem pra virar meme serviu. Muito menos a mamain da banda que acha que é a Kardashian e todas as notícias sobre o fim do relacionamento são sobre ela. Nem o nome dele sai direito, quem dirá o dela. Menas, minha filha. E sim, estou escrevendo com o sangue nozóio de quem sabe que só assim vai ser lida com a seriedade que os assuntos merecem."

Na sequência, ela chegou a responder alguns seguidores, como um que pediu pela "fofoca completa". "Acho que só a minha advogada mesmo, porque ele não deve ter coragem de contar tudo nem para a advogada dele", afirmou a apresentadora.

Titi e Tomás se casaram em setembro de 2019 e ficaram casados por pouco menos de dois anos, anunciando a separação em agosto de 2021. Eles são pais de Benjamin, atualmente com 1 ano e 8 meses.